

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	11
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	12
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	26
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	27
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
---	----

Notas Explicativas	48
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	166
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	170
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	171
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	172

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	363.029.262
Preferenciais	0
Total	363.029.262
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	11.044.933	10.853.398	4.279.679
1.01	Ativo Circulante	2.099.365	2.430.681	599.562
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	425.724	309.324	532.169
1.01.02	Aplicações Financeiras	243	0	0
1.01.03	Contas a Receber	459.986	457.674	12.193
1.01.03.01	Clientes	459.986	457.674	12.193
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.494	33.515	6.403
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.494	33.515	6.403
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.174.918	1.630.168	48.797
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	20.250	0
1.01.08.01.01	Ativo disponível para venda	0	20.250	0
1.01.08.03	Outros	1.174.918	1.609.918	48.797
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	103.711	45.266	42.083
1.01.08.03.02	Outros ativos	3.230	3.057	561
1.01.08.03.03	Dividendos e JSCP a Receber	1.057	2.120	6.153
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.053.284	1.547.354	0
1.01.08.03.06	Venda de participação acionária	13.636	12.121	0
1.02	Ativo Não Circulante	8.945.568	8.422.717	3.680.117
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.282.327	3.034.391	72.403
1.02.01.04	Contas a Receber	13.999	60	17.698
1.02.01.04.01	Clientes	13.072	0	0
1.02.01.04.05	Impostos e contribuições a recuperar - LP	927	60	17.698
1.02.01.07	Tributos Diferidos	36.820	0	41.236
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	36.820	0	41.236
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	370.209	303.340	13.469
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	370.209	303.340	13.469
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.861.299	2.730.991	0
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.816.426	2.667.848	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.01.10.04	Créditos Diversos	5.054	16.309	0
1.02.01.10.05	Venda de participação acionária	39.819	46.834	0
1.02.02	Investimentos	6.614.005	5.346.377	3.585.891
1.02.02.01	Participações Societárias	6.614.005	5.346.377	3.585.891
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.614.005	5.346.377	3.585.891
1.02.03	Imobilizado	13.157	18.846	9.302
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	6.338	9.964	7.472
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.819	8.882	1.830
1.02.04	Intangível	36.079	23.103	12.521
1.02.04.01	Intangíveis	36.079	23.103	12.521

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	11.044.933	10.853.398	4.279.679
2.01	Passivo Circulante	1.971.639	2.823.683	34.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.533	61.538	12.091
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	64.533	61.538	12.091
2.01.02	Fornecedores	383.403	366.874	7.277
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.665	32.079	4.986
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.886	24.042	4.500
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	24.042	4.500
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	18.885	0	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	525	8.037	1
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.254	0	485
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	433.996	1.032.182	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	241.629	0	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	241.629	0	0
2.01.04.02	Debêntures	192.367	1.032.182	0
2.01.05	Outras Obrigações	1.061.097	1.319.634	10.171
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.157	3.139	7.315
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	10.157	3.139	7.315
2.01.05.02	Outros	1.050.940	1.316.495	2.856
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	7.368	5.529	48
2.01.05.02.05	Passivo de arrendamento	5.066	5.150	2.742
2.01.05.02.07	Outro passivos	1.131	1.482	66
2.01.05.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	1.037.375	1.300.998	0
2.01.05.02.12	Opções de compras outorgadas	0	3.336	0
2.01.06	Provisões	2.945	11.376	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.945	11.376	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	9.311	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.945	2.065	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02	Passivo Não Circulante	5.503.413	4.635.345	892.091
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.001.797	2.215.950	855.193
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	225.627	396.773	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	225.627	396.773	0
2.02.01.02	Debêntures	3.776.170	1.819.177	855.193
2.02.01.02.01	Debêntures	3.776.170	1.819.177	855.193
2.02.02	Outras Obrigações	1.460.883	2.174.452	36.898
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	8.455	9.175
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	8.455	9.175
2.02.02.02	Outros	1.460.883	2.165.997	27.723
2.02.02.02.03	Perdas em Investimentos	3.728	6.136	12.840
2.02.02.02.04	Obrigações sociais e trabalhistas LP	21.516	26.611	9.590
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	2.121	5.797	5.293
2.02.02.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	1.405.913	2.098.622	0
2.02.02.02.07	Adiantamento de clientes	3.759	2.163	0
2.02.02.02.09	Opções de compra de ações outorgadas	23.846	26.668	0
2.02.03	Tributos Diferidos	40.710	244.895	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.710	244.895	0
2.02.04	Provisões	23	48	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23	48	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23	48	0
2.03	Patrimônio Líquido	3.569.881	3.394.370	3.353.063
2.03.01	Capital Social Realizado	3.657.793	3.657.793	3.657.793
2.03.02	Reservas de Capital	4.494	-32.066	-31.588
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-92.406	-231.357	-273.142

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.024.224	1.358.323	24.930
3.01.01	Receita operacional líquida	3.364.963	1.429.672	24.930
3.01.02	Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-340.739	-71.349	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.024.700	-1.248.754	-1.178
3.02.01	Custos de vendas de energia e serviços prestados	-3.024.700	-1.248.754	-1.178
3.03	Resultado Bruto	-476	109.569	23.752
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	362.854	-109.869	-144.473
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-209.008	-177.536	-78.159
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	33
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	28.276	-5.638	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	543.586	73.305	-66.347
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	362.378	-300	-120.721
3.06	Resultado Financeiro	-431.053	2.273	55.759
3.06.01	Receitas Financeiras	132.276	164.826	108.172
3.06.02	Despesas Financeiras	-563.329	-162.553	-52.413
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-68.675	1.973	-64.962
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	207.626	39.812	41.035
3.08.02	Diferido	207.626	39.812	41.035
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	138.951	41.785	-23.927
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	138.951	41.785	-23.927
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,3828	0,1151	-0,0708
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,3828	0,1151	-0,0708

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	138.951	41.785	-23.927
4.03	Resultado Abrangente do Período	138.951	41.785	-23.927

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-283.061	238.673	694
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.023	54.465	48.576
6.01.01.02	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	138.951	41.785	-23.927
6.01.01.03	Depreciação e amortização	7.696	4.289	519
6.01.01.04	Juros sobre passivo de arrendamento	964	886	132
6.01.01.05	Amortização de direito de uso	5.427	3.162	384
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-543.586	-73.305	66.347
6.01.01.07	Marcação de mercado dos contratos de energia	383.768	78.621	0
6.01.01.08	PIS e COFINS diferidos	-34.731	-7.272	0
6.01.01.09	Tributos diferidos	-207.626	-39.812	-41.035
6.01.01.10	Perdas esperadas do contas a receber	475	536	218
6.01.01.11	Juros sobre mútuos e demais empréstimos	-59.627	-14.099	0
6.01.01.12	Ajuste a valor justo de investimento controlado em conjunto	-29.664	0	0
6.01.01.13	Baixa de ativos para resultado	15	2.997	0
6.01.01.14	Baixa por alienação de participação	0	6.694	0
6.01.01.16	Juros	0	0	-5.229
6.01.01.17	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	523.433	158.314	51.167
6.01.01.18	Ganho na venda de participação societária	-9.681	0	0
6.01.01.19	Provisão para contingências	-4.633	-24	0
6.01.01.20	Valor justo de opções de compra de ações	-6.158	-108.307	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-448.084	184.208	-47.882
6.01.02.01	Contas a receber	-15.859	-350.268	-10.201
6.01.02.02	Outros Ativos	773	-1.634	383
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-5.846	-63	-22.151
6.01.02.04	Outros passivos	-351	1.177	-98
6.01.02.05	Transações com partes relacionadas	5.381	2.761	0
6.01.02.06	Fornecedores	16.529	351.369	-38.612
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-8.513	30.179	21.953

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01.02.08	Adiantamentos de clientes	3.435	572	48
6.01.02.11	Transações com partes relacionadas	-717	-2.876	0
6.01.02.12	Dividendos recebidos de controladas	28.332	240.162	796
6.01.02.13	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-472.527	-80.961	0
6.01.02.15	Juros recebido sobre a debênture emitida por partes relacionadas	2.668	0	0
6.01.02.17	Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	-1.389	-6.210	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-710.785	-2.283.872	-1.842.482
6.02.01	Adiantamentos para futuro aumento de capital	0	-500	0
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-892	-2.087	0
6.02.03	Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	-803.401	-2.051.920	-1.858.864
6.02.04	Aquisição de ativo intangível	-17.732	-6.445	-3.118
6.02.05	Alienação de participação societária	6.396	0	0
6.02.07	Transações com partes relacionadas mútuos recebidos	27.248	36.633	2.643
6.02.08	Caixa proveniente de reorganização societária	0	0	36.855
6.02.09	Aquisição de investimentos	-720	-130.600	-7.144
6.02.11	Mútuos concedidos	-1.936	-55.389	-12.854
6.02.13	Caixa proveniente de reorganização societária	12	176.436	0
6.02.14	Redução de capital nas controladas, coligadas e controladas em conjunto	167.200	0	0
6.02.15	Aquisição de debêntures - controlada em conjunto Grupo	-126.938	-250.000	0
6.02.16	Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	11.820	0	0
6.02.17	Recebimento de debênture emitida por partes relacionadas	18.332	0	0
6.02.18	Recebimento de FEE sobre a emissão de debênture por partes relacionadas	9.826	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.110.246	1.822.354	786.473
6.03.01	Pagamento de arrendamentos por direito de uso	-6.525	-3.890	-482
6.03.08	Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.000.000	1.900.000	800.000
6.03.09	Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	-47.061	-73.756	-13.045
6.03.11	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	-841.559	0	0
6.03.12	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	5.391	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	116.400	-222.845	-1.055.315
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	309.324	532.169	1.587.484
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	425.724	309.324	532.169

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.657.793	-32.066	0	-231.357	0	3.394.370
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.657.793	-32.066	0	-231.357	0	3.394.370
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	36.560	0	0	0	36.560
5.04.08	Aumento de participação societária - segmento de soluções	0	86	0	0	0	86
5.04.09	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	39.217	0	0	0	39.217
5.04.11	Perdas em participações de investimentos	0	-2.322	0	0	0	-2.322
5.04.12	Outras movimentações	0	-421	0	0	0	-421
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	138.951
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0	138.951
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	138.951	0	0
5.06.07	Lucro Líquido do exercício	0	0	0	138.951	0	0
5.07	Saldos Finais	3.657.793	4.494	0	-92.406	0	3.569.881

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.657.793	-31.588	0	-273.142	0	3.353.063
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.657.793	-31.588	0	-273.142	0	3.353.063
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-478	0	0	0	-478
5.04.13	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	-33.091	0	0	0	-33.091
5.04.14	Compra de participação societária - controladas de geração distribuída	0	19.931	0	0	0	19.931
5.04.16	Aporte realizado por acionista minoritário	0	-17	0	0	0	-17
5.04.17	Perdas na participação em investimentos - geração centralizada	0	-6.618	0	0	0	-6.618
5.04.18	Efeitos da reorganização societária	0	19.317	0	0	0	19.317
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.785	0	41.785
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.785	0	41.785
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.657.793	-32.066	0	-231.357	0	3.394.370

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.292.635	91.423	0	-249.215	0	1.134.843
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.292.635	91.423	0	-249.215	0	1.134.843
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.365.158	-123.011	0	0	0	2.242.147
5.04.08	Conversão de Debêntures	2.066.017	25.987	0	0	0	2.092.004
5.04.09	Integralização de Investimentos - Vibra Comercializadora	299.141	-150.452	0	0	0	148.689
5.04.10	Ganhos e Perdas em Investimentos	0	10.935	0	0	0	10.935
5.04.11	Efeito de compra de participação de acionista minoritário	0	-10.349	0	0	0	-10.349
5.04.12	Outras movimentações	0	868	0	0	0	868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.927	0	-23.927
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.927	0	-23.927
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.657.793	-31.588	0	-273.142	0	3.353.063

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	3.489.566	1.542.183	28.298
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.830.780	1.614.068	28.516
7.01.02	Outras Receitas	-340.739	-71.349	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-475	-536	-218
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.388.099	-1.411.588	-13.229
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.360.058	-1.376.828	-1.245
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.041	-34.760	-11.984
7.03	Valor Adicionado Bruto	101.467	130.595	15.069
7.04	Retenções	-13.123	-7.451	-903
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.123	-7.451	-903
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	88.344	123.144	14.166
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	703.787	240.313	44.430
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	543.586	73.305	-66.347
7.06.02	Receitas Financeiras	137.066	167.582	113.447
7.06.03	Outros	23.135	-574	-2.670
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	792.131	363.457	58.596
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	792.131	363.457	58.596
7.08.01	Pessoal	134.776	116.747	52.566
7.08.01.01	Remuneração Direta	109.856	100.600	49.859
7.08.01.02	Benefícios	17.712	11.031	1.222
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.208	5.116	1.485
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-46.236	43.014	-22.469
7.08.02.01	Federais	-140.239	4.178	-23.660
7.08.02.02	Estaduais	87.535	32.468	181
7.08.02.03	Municipais	6.468	6.368	1.010
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	564.640	161.911	52.426
7.08.03.01	Juros	525.909	160.140	49.006
7.08.03.02	Aluguéis	1.619	347	49

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.03	Outras	37.112	1.424	3.371
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.951	41.785	-23.927
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.951	41.785	-23.927

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	14.917.327	15.626.206	13.651.658
1.01	Ativo Circulante	2.840.520	3.245.547	4.469.573
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	829.006	551.406	1.365.064
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.746	22.550	510
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	19.746	22.550	510
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras restritas	19.746	22.550	510
1.01.03	Contas a Receber	663.536	652.113	636.520
1.01.03.01	Clientes	663.536	652.113	636.520
1.01.04	Estoques	3.638	9.906	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.886	53.401	26.175
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.886	53.401	26.175
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.270.708	1.956.171	2.441.304
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	20.250	0
1.01.08.01.01	Ativo disponível para venda	0	20.250	0
1.01.08.03	Outros	1.270.708	1.935.921	2.441.304
1.01.08.03.01	Partes relacionadas	49.237	58.164	7.462
1.01.08.03.02	Outros ativos	45.101	22.696	37.996
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.150.855	1.813.023	2.395.298
1.01.08.03.04	Dividendos e JSCP a receber	7.613	10.910	548
1.01.08.03.05	Venda de participação acionária	15.657	12.854	0
1.01.08.03.06	Ativo da concessão	2.245	18.274	0
1.02	Ativo Não Circulante	12.076.807	12.380.659	9.182.085
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.218.146	3.739.255	2.629.095
1.02.01.04	Contas a Receber	492.880	336.657	29.793
1.02.01.04.01	Clientes	13.072	0	287
1.02.01.04.03	Partes relacionadas	370.209	247.260	0
1.02.01.04.05	Impostos e contribuições a recuperar - LP	4.291	577	18.319
1.02.01.04.06	Caixa e aplicações restritas	105.308	88.820	11.187

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1.02.01.07	Tributos Diferidos	41.174	5.746	46.069
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.174	5.746	46.069
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.684.092	3.396.852	2.553.233
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	2.506.009	3.232.648	2.477.240
1.02.01.10.04	Créditos Diversos	16.322	23.344	26.590
1.02.01.10.05	Venda de participação acionária	132.872	119.194	49.403
1.02.01.10.06	Ativo da concessão	28.889	21.666	0
1.02.02	Investimentos	862.004	724.248	643.803
1.02.02.01	Participações Societárias	862.004	724.248	643.803
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	862.004	724.248	643.803
1.02.03	Imobilizado	7.230.889	7.127.569	5.177.856
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	194.675	170.169	160.148
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	7.036.214	6.957.400	5.017.708
1.02.04	Intangível	765.768	789.587	731.331
1.02.04.01	Intangíveis	765.768	789.587	731.331

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	14.917.327	15.626.206	13.651.658
2.01	Passivo Circulante	2.443.504	4.052.338	3.444.694
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	78.592	80.877	58.319
2.01.01.01	Obrigações Sociais	78.592	80.877	58.319
2.01.02	Fornecedores	450.615	523.730	588.341
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	450.615	523.730	588.341
2.01.03	Obrigações Fiscais	64.774	68.774	64.070
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	52.450	54.551	53.433
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22.491	19.098	27.640
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	29.959	35.453	25.793
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.695	11.423	7.322
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.629	2.800	3.315
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	651.507	1.745.196	158.664
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	325.491	304.155	21.092
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	291.515	276.615	17.399
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	33.976	27.540	3.693
2.01.04.02	Debêntures	326.016	1.441.041	137.572
2.01.05	Outras Obrigações	1.194.436	1.614.861	2.551.639
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.199	720	3.648
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	13.199	720	3.648
2.01.05.02	Outros	1.181.237	1.614.141	2.547.991
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2	0	0
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	9.561	10.969	8.332
2.01.05.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	1.059.673	1.539.032	2.245.887
2.01.05.02.06	Passivo de arrendamento	11.702	7.212	6.410
2.01.05.02.07	Outros passivos	26.063	21.194	14.906
2.01.05.02.10	Contas a pagar pela aquisição de investimento	0	32.398	118.411
2.01.05.02.12	Opções de compras outorgadas	74.236	3.336	154.045

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.01.06	Provisões	3.580	18.900	23.661
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.580	18.900	23.661
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	0	16.200	18.528
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	547	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	3.580	2.153	5.133
2.02	Passivo Não Circulante	8.694.484	8.041.430	6.766.344
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.548.236	4.407.452	3.821.549
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	873.849	866.842	704.848
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	812.353	795.050	601.699
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	61.496	71.792	103.149
2.02.01.02	Debêntures	5.674.387	3.540.610	3.116.701
2.02.02	Outras Obrigações	1.854.599	3.036.208	2.465.953
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.773	8.455	9.175
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	11.773	8.455	9.175
2.02.02.02	Outros	1.842.826	3.027.753	2.456.778
2.02.02.02.03	Passivo de arrendamento	195.950	172.507	160.244
2.02.02.02.05	Instrumentos financeiros derivativos	1.530.144	2.662.158	2.062.464
2.02.02.02.06	Outros passivos	12.104	14.765	951
2.02.02.02.07	Adiantamento de clientes	15.850	13.554	11.747
2.02.02.02.09	Opções de compra de ações outorgadas	59.893	134.379	211.782
2.02.02.02.10	Obrigações sociais e trabalhistas LP	25.157	30.035	9.590
2.02.02.02.11	Perdas em Investimentos	3.728	355	0
2.02.03	Tributos Diferidos	261.819	561.139	465.925
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	261.819	561.139	465.925
2.02.04	Provisões	29.830	36.631	12.917
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.543	3.362	976
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	0	1
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	10.543	3.362	975

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.04.02	Outras Provisões	19.287	33.269	11.941
2.02.04.02.05	Provisão para desmobilização	19.287	33.269	11.941
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.779.339	3.532.438	3.440.620
2.03.01	Capital Social Realizado	3.657.793	3.657.793	3.657.793
2.03.02	Reservas de Capital	4.494	-32.066	-31.588
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-92.406	-231.357	-273.142
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	209.458	138.068	87.557

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.089.224	4.665.847	4.499.030
3.01.01	Receita operacional líquida	4.413.714	4.511.437	4.052.124
3.01.02	Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-324.490	154.410	446.906
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.674.978	-3.940.831	-3.640.009
3.02.01	Custos de vendas de energia e serviços prestados	-3.674.978	-3.940.831	-3.640.009
3.03	Resultado Bruto	414.246	725.016	859.021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-272.116	-290.881	-290.966
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-369.474	-402.616	-346.149
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	39.191	10.534	33.352
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.167	101.201	21.831
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	142.130	434.135	568.055
3.06	Resultado Financeiro	-192.601	-223.105	-432.992
3.06.01	Receitas Financeiras	1.279.054	527.927	182.215
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.471.655	-751.032	-615.207
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-50.471	211.030	135.063
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	240.096	-165.649	-162.044
3.08.01	Corrente	-67.782	-46.865	-49.267
3.08.02	Diferido	307.878	-118.784	-112.777
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	189.625	45.381	-26.981
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	189.625	45.381	-26.981
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	138.951	41.785	-23.927
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	50.674	3.596	-3.054
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,3828	0,1151	-0,0708
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,3828	0,1151	-0,0708

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	189.625	45.381	-26.981
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	189.625	45.381	-26.981
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	138.951	41.785	-23.927
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	50.674	3.596	-3.054

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-29.130	136.187	157.709
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	767.948	412.849	297.351
6.01.01.02	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	189.625	45.381	-26.981
6.01.01.03	Depreciação e amortização	353.729	199.342	88.509
6.01.01.04	Juros sobre passivo de arrendamento	21.395	19.232	18.274
6.01.01.05	Amortização de direito de uso	13.789	14.271	10.600
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-58.167	-101.201	-21.831
6.01.01.07	Marcação de mercado dos contratos de energia	-216.433	-257.105	-264.181
6.01.01.08	PIS e COFINS diferidos	-33.664	16.753	48.837
6.01.01.09	Tributos diferidos	-307.878	118.784	112.777
6.01.01.10	Provisão para perdas esperadas do contas a receber	1.715	2.042	1.914
6.01.01.11	Juros sobre mútuos e demais empréstimos	-63.652	-5.531	6.433
6.01.01.12	Ajuste a valor justo de investimento controlado em conjunto	-29.664	0	0
6.01.01.13	Ganho na venda de participação societária	-9.681	0	0
6.01.01.14	Baixa por alienação de participação	54.331	7.382	0
6.01.01.15	Valor justo de opções de compra de ações	-3.586	-45.515	147.692
6.01.01.16	Atualização do ativo da concessão	-2.353	-852	0
6.01.01.17	Provisão para contingências	-2.360	3.226	-4.773
6.01.01.18	Baixa de ativos para resultado	12.152	8.354	495
6.01.01.19	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	856.946	388.286	179.586
6.01.01.20	Valor justo de opções de compra de ações	-8.296	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-797.078	-276.662	-139.642
6.01.02.01	Contas a receber	-76.674	-15.943	-191.843
6.01.02.02	Outros Ativos	-125.926	-31.471	0
6.01.02.03	Impostos a recuperar	258	-12.910	-6.584
6.01.02.04	Outros passivos	1.240	406	17.143
6.01.02.05	Transações com partes relacionadas	2.135	0	70
6.01.02.06	Fornecedores	53.516	-80.397	54.794

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01.02.07	Obrigações tributárias	47.451	105.599	100.141
6.01.02.08	Adiantamentos de clientes	2.200	4.431	6.266
6.01.02.09	Juros recebidos na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	16.458	0	0
6.01.02.11	Transações com partes relacionadas	19.000	-1.337	3.813
6.01.02.12	Dividendos recebidos de controladas	47.438	50.005	22.121
6.01.02.13	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-784.892	-179.295	-80.242
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-56.106	-50.119	-35.396
6.01.02.15	Estoques	55.675	-2.199	0
6.01.02.16	Ativo da concessão	11.159	-39.088	0
6.01.02.17	Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	-3.482	-13.717	0
6.01.02.18	Juros pagos do Swap	-9.196	-10.627	0
6.01.02.19	Créditos Diversos	0	0	-29.925
6.01.02.20	Juros recebido sobre a debênture emitida por partes relacionadas	2.668	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-562.170	-2.596.772	-3.528.382
6.02.02	Acréscimo de imobilizado	-539.934	-1.818.438	-3.180.599
6.02.04	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-29.295	-53.900	-12.483
6.02.05	Ressarcimento de preço de compra Energea	50.309	51.830	0
6.02.07	Recebimento de debênture emitida por partes relacionadas	18.332	0	0
6.02.08	Caixa proveniente de reorganização societária	0	0	25.687
6.02.09	Alienação de participação societária	109.151	10.744	0
6.02.10	Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	-72.715	-44.131	-154.386
6.02.11	Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	9.925	-94.594	-3.451
6.02.12	Recebimento de FEE sobre a emissão de debênture por partes relacionadas	9.826	0	0
6.02.13	Mútuos concedidos	-334	-70.401	-3.696
6.02.14	Mútuos recebidos	25.342	30.535	0
6.02.15	Redução de capital nas controladas, coligadas e controladas em conjunto	19.962	0	0
6.02.16	Aquisição de debêntures - controlada em conjunto Grupo	-126.938	-250.000	0
6.02.17	Decréscimo de caixa proveniente de alienação de investimento	0	-77	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.02.18	Acrescésimo (descrécimo) de caixa proveniente de reorganização societária	0	398	30.449
6.02.19	Aquisição de investimentos	-7.976	-358.738	-229.903
6.02.20	Caixa decorrente da perda de controle	-27.825	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	868.900	1.646.927	2.745.274
6.03.01	Pagamento de arrendamentos por direito de uso	-31.202	-30.636	-25.235
6.03.04	Dividendos pagos no exercício	-711	-4.552	0
6.03.07	Aporte realizado por acionista não controlador	0	1.280	1.349
6.03.08	Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.297.648	2.288.895	3.194.753
6.03.09	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	-1.338.723	-512.855	-282.488
6.03.10	Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	-55.564	-74.854	-125.200
6.03.11	Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	4.643	-20.351	-17.905
6.03.12	Redução de capital de acionista não controlador	-7.191	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	277.600	-813.658	-625.399
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	551.406	1.365.064	1.990.463
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	829.006	551.406	1.365.064

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.657.793	-32.066	0	-231.357	0	3.394.370	138.068	3.532.438
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.657.793	-32.066	0	-231.357	0	3.394.370	138.068	3.532.438
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	36.560	0	0	0	36.560	20.716	57.276
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-711	-711
5.04.08	Aumento de participação societária - segmento de soluções	0	86	0	0	0	86	-86	0
5.04.09	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	39.217	0	0	0	39.217	26.382	65.599
5.04.10	Redução de capital - controladas de geração centralizada	0	0	0	0	0	0	-7.191	-7.191
5.04.11	Perdas em participações de investimentos	0	-2.322	0	0	0	-2.322	2.322	0
5.04.12	Outras movimentações	0	-421	0	0	0	-421	0	-421
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	138.951	0	138.951	50.674	189.625
5.06.07	Lucro Líquido do exercício	0	0	0	138.951	0	138.951	50.674	189.625
5.07	Saldos Finais	3.657.793	4.494	0	-92.406	0	3.569.881	209.458	3.779.339

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.657.793	-31.588	0	-273.142	0	3.353.063	87.557	3.440.620
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.657.793	-31.588	0	-273.142	0	3.353.063	87.557	3.440.620
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-478	0	0	0	-478	46.621	46.143
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-4.552	-4.552
5.04.08	Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	0	-33.091	0	0	0	-33.091	118.102	85.011
5.04.09	Compra de participação societária - controladas de geração distribuída	0	19.931	0	0	0	19.931	-54.194	-34.263
5.04.10	Aporte realizado por acionista minoritário	0	-17	0	0	0	-17	1.263	1.246
5.04.11	Perdas na participação em investimentos - geração centralizada	0	-6.618	0	0	0	-6.618	7.034	416
5.04.12	Efeitos da reorganização societária	0	19.317	0	0	0	19.317	-19.317	0
5.04.13	Redução de capital social de controlada	0	0	0	0	0	0	-1.715	-1.715
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.785	0	41.785	3.596	45.381
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.785	0	41.785	3.596	45.381
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	294	294
5.06.04	Outras movimentações	0	0	0	0	0	0	294	294
5.07	Saldos Finais	3.657.793	-32.066	0	-231.357	0	3.394.370	138.068	3.532.438

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.292.635	91.423	0	-249.215	0	1.134.843	49.820	1.184.663
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.292.635	91.423	0	-249.215	0	1.134.843	49.820	1.184.663
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.365.158	-123.011	0	0	0	2.242.147	40.791	2.282.938
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-2.669	-2.669
5.04.08	Conversão de debêntures	2.066.017	25.987	0	0	0	2.092.004	0	2.092.004
5.04.09	Integralização de investimento - Vibra comercializadora	299.141	-150.452	0	0	0	148.689	0	148.689
5.04.10	Efeito de compra de participação de acionista minoritário	0	-10.349	0	0	0	-10.349	0	-10.349
5.04.11	Ganhos e perdas em investimentos	0	10.935	0	0	0	10.935	34.736	45.671
5.04.12	Outras movimentações	0	868	0	0	0	868	-161	707
5.04.13	Redução de capital social	0	0	0	0	0	0	-3.007	-3.007
5.04.14	Integralização de capital em controlada	0	0	0	0	0	0	7.423	7.423
5.04.15	Mais valia atribuída a acionista minoritário - aquisição SOMA	0	0	0	0	0	0	4.469	4.469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.927	0	-23.927	-3.054	-26.981
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.927	0	-23.927	-3.054	-26.981
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.657.793	-31.588	0	-273.142	0	3.353.063	87.557	3.440.620

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	4.676.049	5.324.126	5.088.542
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.002.254	5.171.758	4.643.550
7.01.02	Outras Receitas	-324.490	154.410	446.906
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.715	-2.042	-1.914
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.788.380	-4.305.809	-4.051.861
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.710.928	-4.194.851	-4.008.520
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-77.452	-107.270	-43.341
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-3.688	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	887.669	1.018.317	1.036.681
7.04	Retenções	-367.518	-213.613	-99.109
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-367.518	-213.613	-99.109
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	520.151	804.704	937.572
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.384.344	668.596	205.804
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.167	101.201	21.831
7.06.02	Receitas Financeiras	1.285.193	532.202	189.567
7.06.03	Outros	40.984	35.193	-5.594
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.904.495	1.473.300	1.143.376
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.904.495	1.473.300	1.143.376
7.08.01	Pessoal	215.473	227.070	199.474
7.08.01.01	Remuneração Direta	180.321	190.201	174.615
7.08.01.02	Benefícios	25.414	25.241	18.620
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.738	11.628	6.239
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.482	449.465	361.801
7.08.02.01	Federais	-117.374	266.487	232.775
7.08.02.02	Estaduais	131.416	174.902	121.360
7.08.02.03	Municipais	9.440	8.076	7.666
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.475.915	751.384	609.082
7.08.03.01	Juros	1.390.792	752.794	543.003

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.02	Aluguéis	4.915	2.848	847
7.08.03.03	Outras	80.208	-4.258	65.232
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	189.625	45.381	-26.981
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	138.951	41.785	-23.927
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	50.674	3.596	-3.054

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



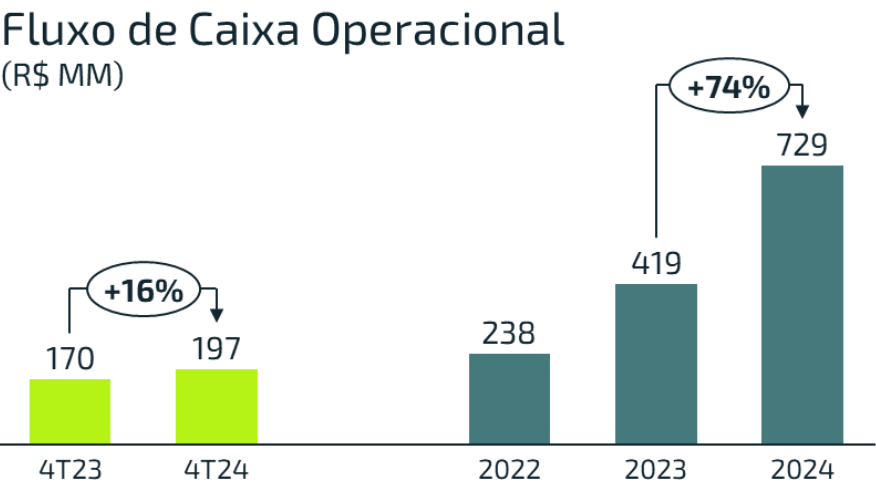
Comerc Energia S.A.

A administração da Comerc Energia S.A. (“Companhia”) submete à sua apreciação o relatório da administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Principais Destaques

Forte Crescimento de EBITDA e Geração de Caixa Operacional com redução da alavancagem

- Fluxo de Caixa Operacional atingiu R\$ 729,3 MM em 2024 (74,0% vs 2023) e R\$ 197,2 MM no 4T24 (+16,0% vs. 4T23)



Closing da venda de 50% de participação acionária para a Vibra Energia, que passa a ser controladora da companhia

- O plano para captura das sinergias em implantação

Em 17/Jan, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 1,5 bi mediante a emissão de ações subscritas e integralizadas pela Vibra que foram utilizados para o pagamento antecipado de dívidas de + R\$1,3bi (3ª emissão COMR13 e 1ª emissão VARZ11).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

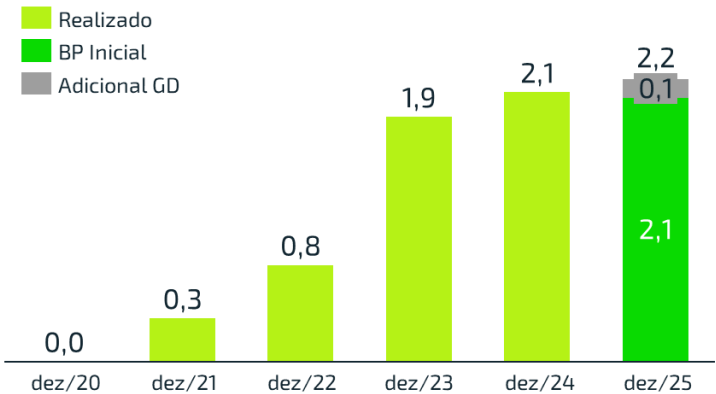


Capacidade instalada de 2,1 GW @stake e 103 MWp de GD em implantação / desenvolvimento

- 1,8 GW de geração centralizada em operação (1.542 MWp solares e 280 MW eólicas)
- 324 MWp de usinas em operação de GD, sendo 27 novas usinas (+79 MWp) energizadas ao longo de 2024

Geração Centralizada e Distribuída

Capacidade Instalada (GW) @stake



Energia 100% Renovável

2,1 GW operacional

GC: 1,5 GWp Solar | 280 MW Eólica

GD: 324 MWp

Principais Indicadores financeiros

R\$ MM	4T24	4T23	Δ	Δ%	2024	2023	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	1260,4	1300,2	-39,8	-3,1%	4.413,7	4.511,4	-97,7	-2,2%
Lucro Bruto Corrente¹	302,4	251,8	50,6	20,1%	1061,1	737,5	323,6	43,9%
Despesas²	(58,4)	(76,1)	17,6	23,2%	(286,2)	(306,4)	20,2	6,6%
Outras Receitas / Despesas Operacionais³	(13,2)	6,3	-19,5	n.a.	39,2	10,5	28,7	272,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	27,6	58,0	-30,4	-52,4%	58,2	101,2	-43,0	-42,5%
EBITDA Ajustado	258,4	240,1	18,3	7,6%	872,3	542,9	329,4	60,7%
Lucro Líquido Ajustado	(113,3)	32,6	-145,9	n.a.	(335,2)	(11,5)	-323,7	<- 1000%

1 Desconsidera variação da marcação a mercado dos contratos futuros de energia e depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia

2 Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia e Itens Não Recorrentes

Os resultados da Companhia em 2024 foram impactados pelo aumento da capacidade instalada em Geração Centralizada (+118 MW) e Geração Distribuída (+79 MWp), aumento da margem de Trading (+25,6%) e crescimento dos projetos de eficiência energética.

O **Lucro Bruto Corrente**, que exclui os efeitos da variação da marcação a mercado de contratos futuros de energia, foi de **R\$ 302,4 MM no 4T24, crescimento de 20,1%** em comparação ao 4T23 e de **R\$ 1.061,1 MM em 2024, crescimento de 43,9% vs 2023.**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Caixa e Endividamento

R\$ MM	4T23	4T24	2023	2024
Resultado Líquido do Exercício	88,9	237,7	45,4	189,6
Depreciação e amortização	78,3	98,9	199,3	353,7
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	142,1	247,8	388,3	856,9
Tributos diferidos	29,1	(91,4)	118,8	(307,9)
Outros ajustes de resultado às disponibilidades geradas	(171,0)	(231,3)	(338,9)	(324,5)
Capital de giro	2,6	(64,5)	6,4	(38,6)
Fluxo de Caixa Operacional	169,9	197,2	419,2	729,3
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(477,2)	(111,5)	(2.272,4)	(510,4)
Outros Investimentos	(86,0)	97,6	(127,6)	38,5
Atividades de Investimento	(563,2)	(13,9)	(2.399,9)	(471,9)
Empréstimos, Financiamentos, Debêntures	116,5	(257,1)	1.261,3	29,6
Arrendamentos por Direito de Uso	(11,4)	(9,7)	(30,6)	(31,2)
Outros	(20,1)	(0,1)	(63,5)	21,7
Atividades de Financiamento	85,0	(266,9)	1.167,1	20,2
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(308,2)	(83,6)	(813,6)	277,6
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	859,6	912,6	1.365,1	551,4
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	551,4	829,0	551,4	829,0
Saldo Final de Caixa e Equivalentes incluindo caixa restrito	662,8	954,1	662,8	954,1

O **Fluxo de Caixa Operacional** atingiu **R\$ 729,3 MM** em 2024, **crescimento de 73,9%** versus 2023 e **R\$ 197,2 MM no 4T24** (+16,0% vs 4T23). O fluxo de caixa operacional vem apresentando crescimento trimestre a trimestre devido principalmente à entrada em operação das usinas de GC/GD e geração de caixa das comercializadoras.

Os **Investimentos** do 4T24 somaram R\$ 13,9 MM e R\$ 471,9 MM em 2024, direcionados principalmente para construção das usinas de Geração e projetos de Eficiência Energética.

Detalhamento do Endividamento e Alavancagem

R\$ MM	3T23	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24
EBITDA Ajustado	156,4	240,1	176,8	169,4	267,8	258,4
EBITDA Ajustado LTM	413,0	542,9	637,0	742,7	854,0	872,3
Dívida Bruta	5.657,0	6.152,6	6.429,8	7.037,4	7.232,0	7.199,7
Debênture emitida por partes relacionadas ¹	-	(252,7)	(261,7)	(269,5)	(404,9)	(379,9)
Caixa e equivalentes ²	(872,3)	(662,8)	(746,1)	(1.130,0)	(1.079,3)	(954,1)
Dívida Líquida	4.784,7	5.237,2	5.422,0	5.637,9	5.747,8	5.865,7
Alavancagem LTM	11,6	9,6	8,5	7,6	6,7	6,7

¹ Debêntures emitidas para as usinas em parceria com a Estrela do Norte e adquiridas pela Companhia

² Considera Caixa e aplicações restritas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



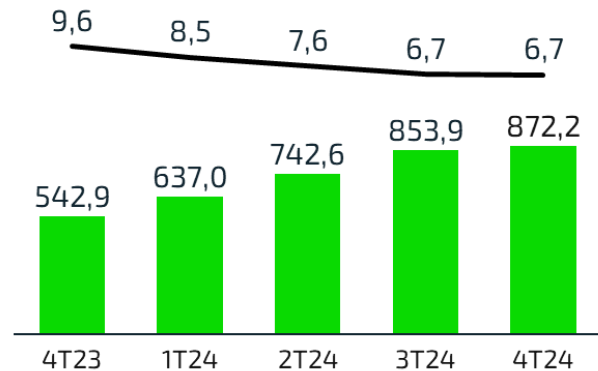
A Companhia segue no seu processo de desalavancagem com uma **Dívida Líquida / EBITDA de 6,7x no 4T24**.

A Companhia passa por um processo natural de desalavancagem devido principalmente à entrada de novas plantas de geração em operação e, consequentemente, um aumento no seu EBITDA.

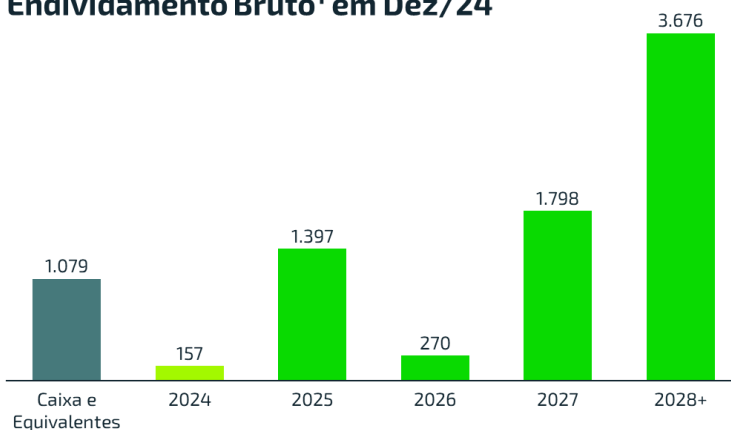
Com relação a **estratégia de financiamento**, a Comerc captou empréstimos ponte para a construção dos parques, garantindo o capital necessário sem onerar a Companhia com custos de dívidas elevados no longo prazo.

Endividamento e Alavancagem

— Alavancagem LTM (Dívida Líquida / EBITDA)
■ EBITDA Ajustado LTM (R\$ MM)



Endividamento Bruto¹ em Dez/24



Com a entrada em operação das plantas de geração e a conclusão da aquisição de 100% das ações realizada pela Vibra, foi publicado pela primeira vez o rating de crédito da Companhia, e atualizado o de suas emissões, pela Moody's como AAA.br.

O reperfilamento da dívida realizado pela Companhia no 1S24, fez com que os vencimentos significativos ocorram somente a partir de 2026.

Visão por vertical de negócios

A Comerc atua como uma plataforma integrada no setor de energia renovável operando na geração, comercialização, gestão de energia para consumidores livres, eficiência energética, telemetria e baterias.

Os negócios da Comerc são divididos em 3 verticais de negócios: (i) Geração Renovável (ii) Trading e (iii) Soluções em Energia.

¹ Considera somente as amortizações

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

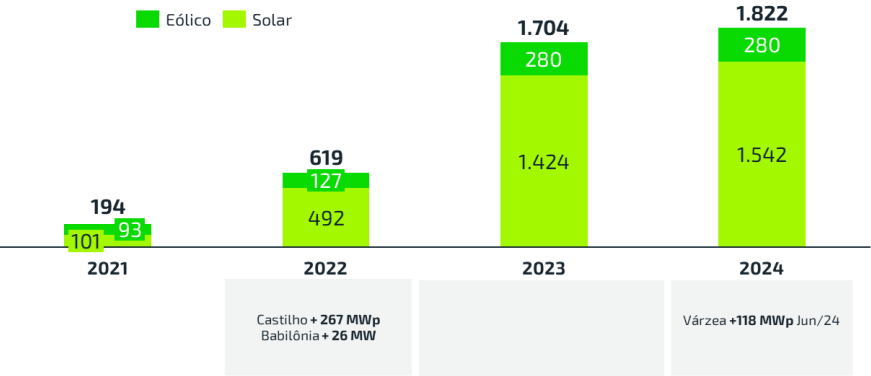


(i) Vertical de Geração Renovável

Geração Centralizada (GC)

Um dos maiores portfolios de energia renovável em operação no Brasil

Capacidade instalada (MW - @stake)



Volume contratado (PPAs): 90-95% do P90		
Fonte	Eólica	Solar
Preços médios contratados¹	R\$ 208/MWh	R\$ 227/MWh
Prazo médio dos contratos	15 anos	19 anos

1 Conforme média de preços do 4T24

Informações Financeiras | GC

GC Resultado								
R\$ MM	4T24	4T23	Δ	Δ%	2024	2023	Δ	Δ%
Energia Gerada (GWh)	599,6	645,9	-46,3	-7,2%	2.584,4	1.422,9	1.161,5	81,6%
Receita Operacional Líquida	168,6	124,4	44,2	35,5%	580,7	328,5	252,2	76,8%
Lucro Bruto²	97,1	96,1	1,1	1,1%	411,3	248,8	162,5	65,3%
Despesas²	2,5	(8,0)	10,5	n.a.	(15,6)	(47,7)	32,1	67,2%
Resultado de equivalência patrimonial	30,6	51,0	-20,4	-40,0%	55,2	90,5	-35,3	-39,0%
EBITDA	130,2	139,1	-8,9	-6,4%	450,9	291,6	159,3	54,6%

2 Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia e Outras Receitas / Despesas operacionais.

Em 2024, a Companhia apresentou um crescimento nos resultados da vertical de Geração Centralizada vs 2023, impulsionado principalmente pela entrada das novas plantas (Hélio Valgas em Ago/23, São João do Paracatu em Dez/23 e Várzea em Jun/24).

A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 168,6 MM no 4T24, crescimento de 35,5% em comparação com o 4T23 e de R\$ 580,7 MM no 2024 apresentando 76,8% de aumento vs 2023.

O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 97,1 MM no 4T24 e R\$ 411,3 MM em 2024 (+65,3% vs 2023).

O **EBITDA** foi de R\$ 450,9 MM em 2024, aumento de 54,6% em relação a 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



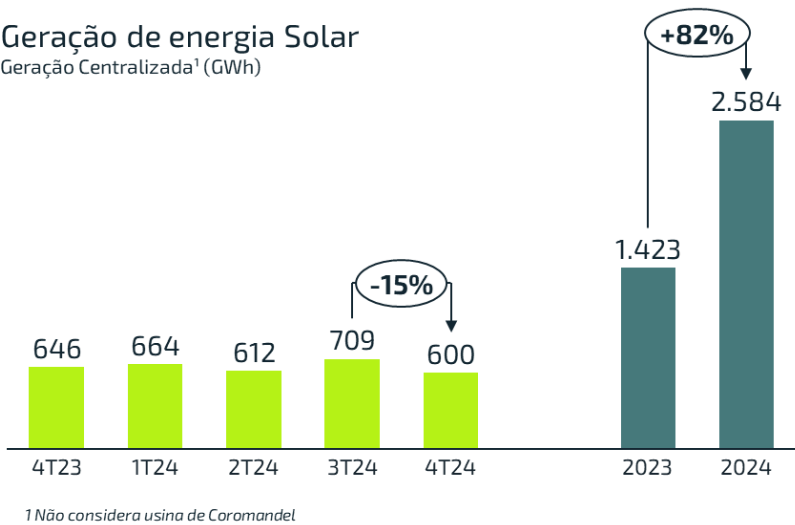
Informações Operacionais | GC

A capacidade instalada em operação é de 1.542 MWp de usinas solares, incluindo Hélio Valgas (5ª maior usina solar do país com 662 MWp) e 280 MW @stake de usinas eólicas.

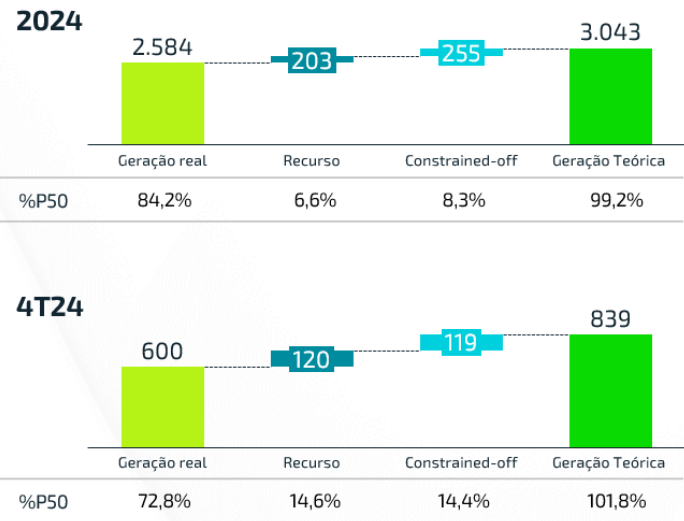
Com relação à estratégia de contratação, todos os parques possuem contratos no ACL (ambiente de contratação livre) e/ou contratos no ACR (Ambiente de contratação regulado).

Em termos operacionais, o volume de geração das usinas solares atingiu 600 GWh no 4T24 (-15% vs. 3T24) e 2.584 GWh em 2024 (+82% vs. 2023).

Geração de energia Solar
Geração Centralizada¹ (GWh)



Geração de energia Solar
Geração Centralizada¹ (GWh)



Em 2024, a geração teórica (efetiva + recurso + constrained-off) atingiu 114% do P90 e 99% do P50. No 4T24, 110% do P90 e 102% do P50 previsto para o período,

No 4T24 tivemos um recurso abaixo do esperado em 17%, no ano de 2024 tivemos um total de 203 GWh de recursos solar abaixo do esperado.

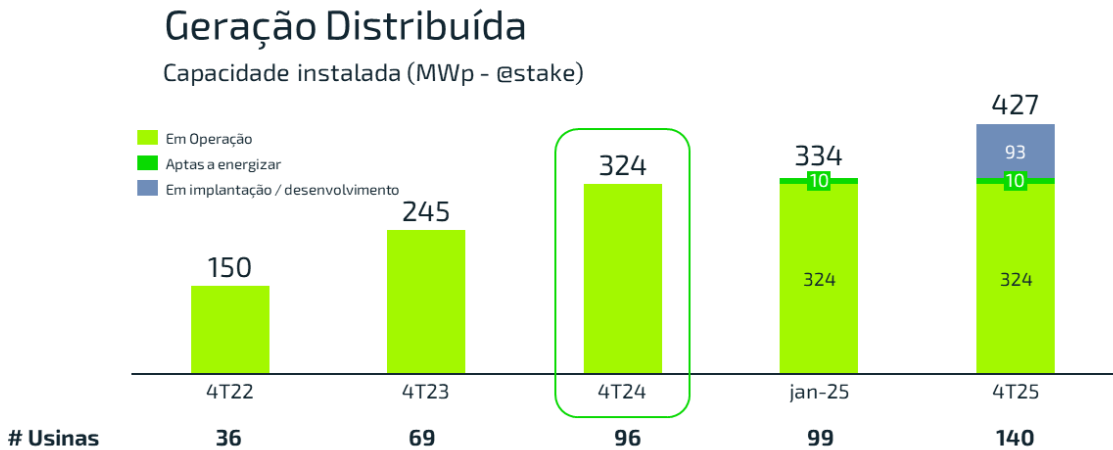
O volume total do constrained-off foi de 255,3 GWh (8% vs P50) em 2024 e de 119 GWh (14% vs P50) no 4T24.

Geração Distribuída (GD)
Informações Operacionais | GD

Em 31 de Dezembro de 2024, a Comerc detinha 96 usinas solares de geração distribuída em operação, totalizando 324 MWp @stake de capacidade instalada, sendo 27 novas usinas energizadas (+79 MWp) em 2024.

Em 31 de Janeiro de 2025, há mais 3 usinas aptas a energizar (+10 MWp) e, até o final do ano, há mais 41 usinas em implantação e/ou desenvolvimento, que devem adicionar 93 MWp ao portfólio.

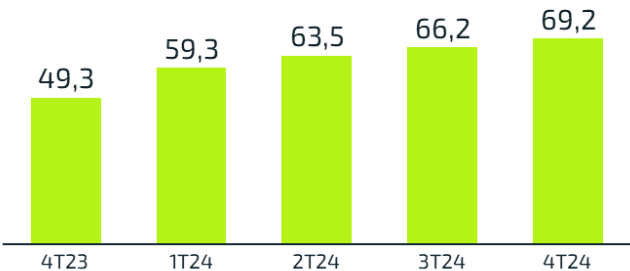
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Colocação de Energia em Geração Distribuída (Mil)

Unidades Consumidoras | Crescimento da Base

93,7 mil unidades consumidoras incluindo plataformas parceiras de colocação de energia



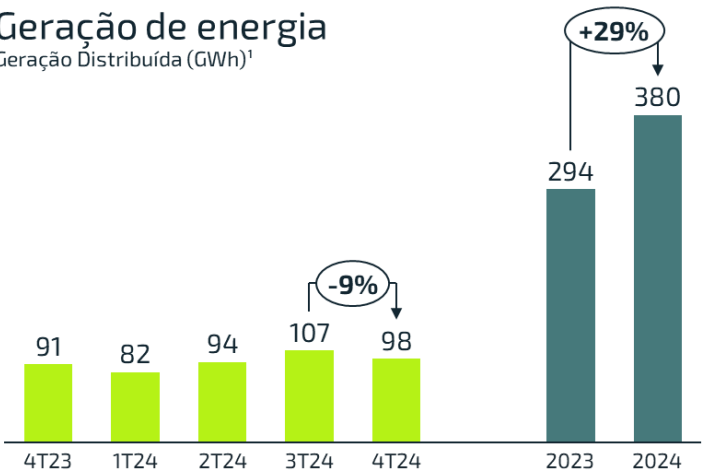
A Companhia possui plataforma própria digital de colocação de energia solar a pequenos e médios consumidores, além de outros parceiros de negócios que complementam a alocação da energia do portfólio.

O número de consumidores da plataforma própria atingiu 69,2 mil² em Dez/24, crescimento de 40,2% versus Dez/23.

Incluindo os consumidores das nossas plataformas parceiras, o número cresce para 93,7 mil unidades consumidoras atendidas nesta modalidade.

Geração de energia

Geração Distribuída (GWh)¹



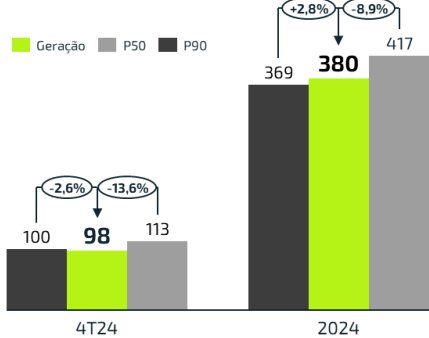
¹ Considera somente as usinas que são consolidadas no resultado da Companhia

² Excluindo clientes de outros parceiros comerciais

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Geração de energia
Geração Distribuída (GWh)¹



O volume de geração atingiu 380 GWh em 2024, expansão de 29% vs 2023. No 4T24, foram gerados 98 GWh, impactado principalmente pelo menor recurso solar disponível no período.

No 4T24, a geração atingiu 97,4% do P90 e 86,4% do P50 previsto para o período. No acumulado em 2024, o mesmo indicador foi de 102,8% do P90 e 91,1% do P50, impactada pelo menor recurso solar disponível pelo período de *ramp up* das plantas.

Informações Financeiras | GD

GD Resultado								
R\$ MM	4T24	4T23	Δ	Δ%	2024	2023	Δ	Δ%
Energia Gerada (GWh) ¹	97,6	90,6	7,0	7,7%	379,6	293,8	85,8	29,2%
Receita Operacional Líquida	67,4	81,6	-14,3	-17,5%	244,1	161,3	82,8	51,4%
Lucro Bruto²	54,2	73,4	-19,2	-26,2%	203,6	142,4	61,3	43,0%
Despesas ²	(20,3)	(8,7)	-11,6	-133,1%	(61,0)	(54,6)	-6,4	-11,7%
Outras Receitas / Despesas	(2,6)	1,8	-4,3	n.a.	23,1	34,6	-11,5	-33,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1,6)	7,8	-9,4	n.a.	4,6	13,6	-9,0	-66,3%
EBITDA	29,6	74,2	-44,6	-60,1%	170,4	135,9	34,4	25,3%

1 Considera somente as usinas que são consolidadas nos resultados da Companhia
2 Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia;

A **Receita Operacional Líquida** atingiu 244,1 MM em 2024, crescimento de 51,4% vs 2023. No 4T24, a receita alcançou R\$ 67,4 MM. Houve uma queda em relação ao mesmo período do ano anterior devido a um aumento não recorrente nas receitas do 4T23.

O **Lucro Bruto** seguiu a mesma tendência da receita e atingiu 203,6 MM em 2024 (+43,0% vs 2023) e R\$ 54,2 MM no 4T24.

O **EBITDA** em 2024 alcançou R\$ 170,4 MM, crescimento de 25,3% comparado a 2023. No 4T24 o resultado foi de R\$ 29,6 MM.

No 4T24 tivemos o aumento das despesas direcionadas principalmente pelo provisionamento de despesas das plantas que não serão implantadas e que estavam sendo consideradas.

(ii) Vertical de Trading

Trading ¹ Resultado								
R\$ MM	4T24	4T23	Δ	Δ%	2024	2023	Δ	Δ%
Volume de Energia Transacionado (GWm)	3,5	3,2	0,3	10,7%	3,0	2,8	0,2	5,5%
Receita Operacional Líquida	990,1	1.078,1	(87,9)	-8,2%	3.440,3	3.898,9	(458,6)	-11,8%
Lucro Bruto	(11,4)	23,1	(34,6)	n.a.	(70,1)	346,4	(416,5)	n.a.
Variação do MtM de Instrumentos Financeiros	(102,7)	(18,3)	(84,4)	-461,4%	(324,5)	154,4	(478,9)	n.a.
Lucro Bruto Corrente²	91,3	41,4	49,9	120,4%	254,4	192,0	62,4	32,5%
Margem Corrente (R\$/MWh)	11,8	5,9	5,9	99,1%	9,8	7,8	2,0	25,6%
Despesas administrativas, comerciais e gerais ³	(36,2)	(23,3)	(12,9)	-55,4%	(78,9)	(111,2)	32,3	29,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	1,1	-	1,1	n.a.	-	-	-	n.a.
EBITDA Ajustado	56,2	18,1	38,1	209,9%	177,4	80,8	96,6	119,5%

1 Inclui a Comerc Power Trading (Comercializadora Varejista) e exclui o resultado da Newcom de set/24 por conta da JV com Copersucar
2 Exclui efeito da variação da marcação a mercado (MtM) dos contratos futuros de energia na vertical de Trading

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

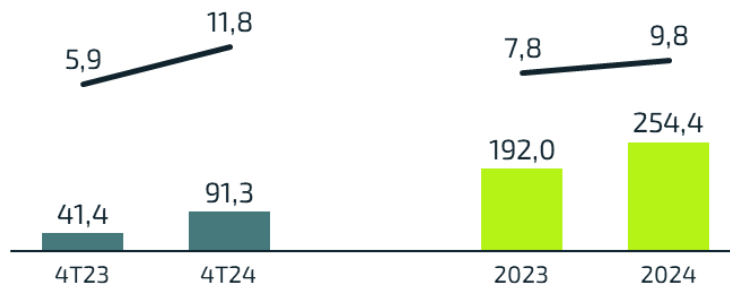


3 Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia e Outras Receitas / Despesas operacionais. Definição dos termos, vide glossário Página 20

No 4T24, a Comerc atingiu um **Volume de Energia Transacionado** de 3,5 GWm, crescimento de 10,7% com relação ao 4T23 e 3,0 GWm em 2024 (+5,5% vs 2023).

O **Lucro Bruto Corrente**, que exclui os efeitos da variação da marcação a mercado de contratos futuros de energia, atingiu R\$ 254,4 MM em 2024 (+32,5% vs 2023) e margem unitária de R\$ 9,8/MWh. No 4T24, o resultado dessa linha foi de R\$ 91,3 MM no 4T24 (+120,4% vs. 4T23).

Lucro Bruto Corrente (R\$ MM) e Margem (R\$/MWh)

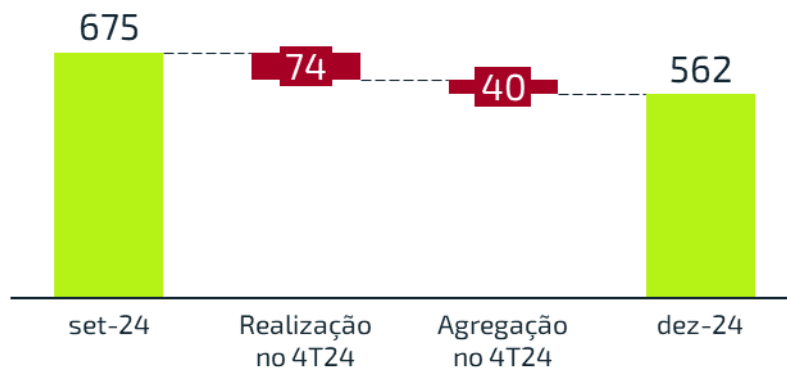


As **Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais** atingiram R\$ 36,2 MM no 4T24 e R\$ 78,9 MM em 2024 (29,1% menor vs 2023).

O **EBITDA Ajustado** no 4T24 foi de R\$ 56,2 MM, expansão de 209,9% frente o 4T23 e de R\$ 177,4 MM em 2024 (+119,5% vs 2023).

No 4T24 foram agregados R\$ -40 MM na carteira de contratos futuros da Trading, enquanto R\$ 74 MM foram convertidos em resultado durante o trimestre. O **valor da carteira dos contratos futuros de energia (VPL do book da Trading)** atingiu R\$ 562 MM.

MtM do book de contratos futuros de energia (R\$ MM)



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



(iii) Vertical de Soluções em Energia

Informações Operacionais | Soluções

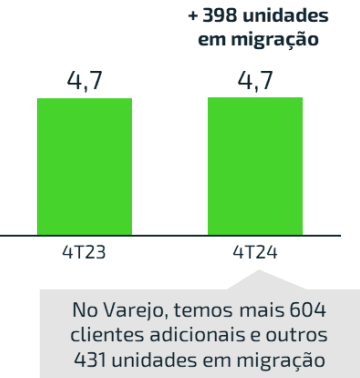
Nesta vertical de negócios, a Comerc vem se destacando nas 4 principais linhas de negócio: (i) gestão de energia para consumidores do Mercado Livre, por meio da qual é perscrutadora e líder de mercado; (ii) eficiência energética, incluindo os produtos de telemetria/automação e (iii) baterias *as a service* por meio da investida Micropower.

Na **gestão de energia para consumidores do Mercado Livre**, a Companhia se manteve com 4,7 mil unidades de consumo sob gestão no 4T24, além de 398 unidades em migração.

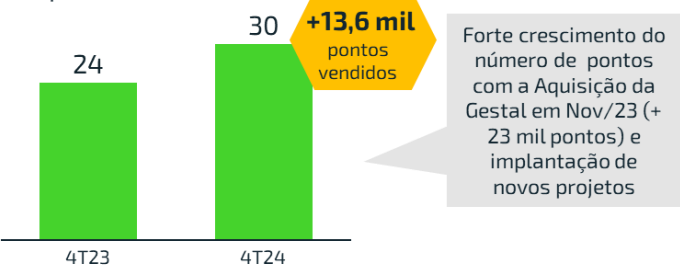
Em **Eficiência Energética**, a Companhia atingiu 86 Projetos no portfólio em Dez/24, com investimento total de aproximadamente R\$ 483 MM.

A Companhia atingiu 30 mil unidades de telemetria monitorados no 4T24, além de 13,6 mil pontos em instalação.

Unidades Consumidoras de Gestão no Mercado Livre (Mil)



Pontos Telemetria plataforma WEB (Mil)



Informações Financeiras | Soluções

Soluções¹ Resultado								
R\$ MM	4T24	4T23	Δ	Δ%	2024	2023	Δ	Δ%
Receita Operacional Líquida	63,5	49,1	14,4	29,4%	210,1	191,0	19,1	10,0%
Lucro Bruto²	59,8	40,9	18,9	46,1%	191,8	154,4	37,4	24,2%
Despesas²	(29,4)	(37,0)	7,6	20,5%	(130,8)	(137,9)	7,1	5,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2,4)	(2,9)	0,5	16,5%	(3,5)	(5,4)	1,9	35,4%
EBITDA	27,9	1,0	26,9	>1000%	57,5	11,0	46,5	421,1%

1 Considera Comerc Gestão que foi incorporada pela Controladora (Comerc Energia) em out/22
2 Desconsidera depreciação explicitada na Nota Explicativa 2.6 da Demonstração Financeira da Companhia
Definição dos termos, vide glossário Página 20

Receita Operacional Líquida de R\$ 210,1 MM em 2024, crescimento de 10,0% em comparação a 2023. No trimestre, o valor foi de R\$ 63,5 MM (+29,4% vs 4T23).

O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 59,8 MM no 4T24, expansão de 46,2% em relação ao 4T23 e R\$ 191,8 MM em 2024 com crescimento de 24,2% vs 2023.

Despesas de R\$ 29,4 MM no 4T24 (-20,4% vs 4T23). No acumulado do ano o valor foi de R\$ 130,8 MM vs R\$ 137,9 MM em 2023.

O **EBITDA** atingiu R\$ 27,9 MM no 4T24 vs R\$ 1,0 MM no 4T23 e R\$ 57,5 MM em 2024 vs R\$ 11,0 MM em 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Reconciliações Comerc

Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ MM	4T24	4T23	Δ	Δ%	2024	2023	Δ	Δ%
Lucro Líquido	237,7	88,9	148,9	167,5%	189,6	45,4	144,2	317,9%
(+) IR/CSLL	(67,9)	44,1	-112,0	n.a.	(240,1)	165,6	-405,7	n.a.
(+) Resultado Financeiro	(126,9)	(3,6)	-123,2	<-1000%	192,6	223,1	-30,5	-13,7%
(+) Depreciação/Amortização	102,5	81,2	21,3	26,2%	367,5	213,6	153,9	72,0%
EBITDA	145,5	210,6	-65,1	-30,9%	509,6	647,7	-138,1	-21,3%
(-) Mtm de instrumentos financeiros da Trading	(102,7)	(18,3)	-84,4	-461,4%	(324,5)	(154,4)	-170,1	-110,1%
(+) Outras despesas não recorrentes	10,1	11,2	-1,1	-9,5%	38,2	49,6	-11,4	-23,0%
EBITDA Ajustado	258,4	240,1	18,3	7,6%	872,3	542,9	329,4	60,7%

Definição dos termos, vide glossário Página 20

O **Imposto de Renda e CSLL** registrou resultado positivo de R\$ 67,9 MM no 4T24 assim como em 2024 principalmente devido ao imposto diferido gerado pela redução da marcação a mercado dos contratos futuros de energia (MtM da Trading).

O **Resultado Financeiro** da Companhia registrou resultado positivo de R\$ 126,9 MM no 4T24 principalmente devido à variação positiva do derivativo embutido no contrato de energia de Hélio Valgas causado pela valorização do dólar americano no 4T24. Em 2024, tivemos um resultado negativo de R\$ 192,6 MM devido às Despesas Financeiras das dívidas da Companhia.

A **Depreciação/Amortização** foi de R\$ 102,5 MM no 4T24 e R\$ 367,5 MM em 2024 e apresentaram crescimento em comparação os mesmos períodos em 2023 devido à entrada em operação das plantas de geração.

Os efeitos dos **Itens não recorrentes**, que inclui principalmente o plano de retenção da Companhia, foi de R\$ 10,1 MM no 4T24 e de R\$ 38,2 MM em 2024.

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado

R\$ MM	4T24	4T23	Δ	Δ%	2024	2023	Δ	Δ%
Lucro Líquido (prejuízo)	237,7	88,9	148,9	167,5%	189,6	45,4	144,2	317,9%
(-) Variação do MtM de instrumentos financeiros da Trading ^(a)	(102,7)	(18,3)	-84,4	-461,4%	(324,5)	154,4	-478,9	n.a.
(+) Opções de Compra ¹	13,8	(153,7)	167,5	n.a.	(3,6)	(45,5)	41,9	92,1%
(+) MtM de Instrumentos financeiros (Hedge Cambial) ^(c)	231,5	(172,5)	404,0	n.a.	484,8	(403,3)	888,0	n.a.
(+) Derivativos Embutidos ²	(592,1)	191,8	n.a.	n.a.	(1.080,6)	324,0	n.a.	n.a.
(+) Outras Despesas Não Recorrentes ^(b)	10,1	11,2	-1,1	-9,5%	38,2	49,6	-11,4	-23,0%
(+) Efeito IR/CSLL s/ Ajustes ³	(117,1)	48,6	-165,7	n.a.	(288,1)	172,8	-460,9	n.a.
Lucro Líquido (prejuízo) Ajustado	(113,3)	32,6	-145,9	n.a.	(335,2)	(11,5)	-323,7	<-1000%

1 Opções de compra Ares 1, Ares Eyner, Mercury (Eólicas e Solar)

2 Marcação a mercado (MTM) sem efeito caixa referente a derivativo embutido no contrato de PPA de Hélio Valgas

3 Valor de IRPJ/CSLL diferido (34%) sobre o item (a) + (b) + (c) para o 2T24 e sobre o item (a) + (b) para o 2T23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Anexos

Anexo 1: Balanço Patrimonial

R\$ MM	Consolidado	
	4T24	4T23
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	821,2	551,4
Caixas e aplicações restritas	19,7	22,6
Contas a receber	663,5	652,1
Instrumentos financeiros derivativos	1.150,9	1.813,0
Impostos e contribuições a recuperar	53,9	53,4
Partes relacionadas	49,2	58,2
Dividendos a receber	7,6	10,9
Venda de Participação Acionária	15,7	12,9
Estoques	3,6	9,9
Ativo da Concessão	2,2	18,3
Outros ativos	45,1	22,7
Ativo disponível para Venda	-	20,3
Total do circulante	2.832,7	3.245,5
Não circulante		
Contas a receber	13,1	-
Impostos e contribuições a recuperar	4,3	0,6
Aplicações restritas	105,3	88,8
Partes relacionadas	370,2	247,3
Impostos e contribuições diferidos	41,2	5,7
Ativo da Concessão	28,9	21,7
Venda de participação acionária	132,9	119,2
Instrumentos financeiros derivativos	2.506,0	3.232,6
Outros ativos	16,3	23,3
Investimentos	862,0	724,2
Direito de uso	194,7	170,2
Imobilizado	7.036,2	6.957,4
Intangível	765,8	789,6
Total do não circulante	12.076,8	12.380,7
Total do ativo	14.917,3	15.626,2

R\$ MM	Consolidado	
	4T24	4T23
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	450,6	523,7
Empréstimos, financiamentos e debêntures	651,5	1.745,2
Obrigações sociais e trabalhistas	78,6	80,9
Imposto de renda e contribuição social a pagar	22,5	16,1
Outros tributos a pagar	42,3	52,6
Adiantamento de clientes	9,6	11,0
Partes relacionadas	13,2	0,7
Instrumentos financeiros derivativos	1.059,7	1.539,0
Passivo de arrendamento	11,7	7,2
Dividendos e JSCP a Pagar	0,0	-
Opções de compras outorgadas	74,2	3,3
Provisão para demandas judiciais e administrativas	3,6	18,9
Contas a pagar pela aquisição de investimento	-	32,4
Outros Passivos	26,1	21,2
Total do circulante	2.443,5	4.052,3
Não circulante		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.548,2	4.407,5
Impostos e contribuições diferidos	261,8	561,1
Obrigações sociais e trabalhistas	25,2	30,0
Passivo de arrendamento	196,0	172,5
Adiantamento de clientes	15,9	13,6
Perdas em investimentos	3,7	0,4
Partes relacionadas	11,8	8,5
Instrumentos financeiros derivativos	1.530,1	2.662,2
Provisão para demandas judiciais e administrativas	10,5	3,4
Provisão para desmobilização	19,3	33,3
Opções de compras outorgadas	-	-
Outros passivos	59,9	134,4
Total do não circulante	8.694,5	8.041,4
Patrimônio líquido		
Capital social subscrito e integralizado	3.657,8	3.657,8
Reserva de capital	4,5	(32,1)
Prejuízos acumulados	(92,4)	(231,4)
Total patrimônio líquido	3.569,9	3.394,4
Total do patrimônio líquido atribuído a controladores	3.569,9	3.394,4
Participação de não controladores	209,5	138,1
Total do patrimônio líquido	3.779,3	3.532,4
Total do passivo e do patrimônio líquido	14.917,3	15.626,2

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Anexo 2: Demonstração de Resultados Trimestral

R\$ MM	GC		GD		Trading		Soluções		Eliminações		Controladora		Consolidado	
	4 T24	4 T23	4 T24	4 T23	4 T24	4 T23	4 T24	4 T23	4 T24	4 T23	4 T24	4 T23	4 T24	4 T23
Receita operacional líquida	168,6	124,4	67,4	81,6	990,1	1078,1	63,5	49,1	(29,2)	(33,0)	-	-	1260,4	1300,2
Marcação a Mercado de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	(102,7)	(18,3)	-	-	-	-	-	-	(102,7)	(18,3)
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(131,4)	(74,9)	(35,0)	(25,7)	(898,8)	(1036,6)	(13,9)	(14,1)	29,2	33,0	-	-	(1050,0)	(1118,4)
Resultado bruto	37,2	49,5	32,3	55,9	(11,4)	23,1	49,6	35,0	-	-	-	-	107,7	163,5
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(7,5)	(9,2)	(25,7)	(14,4)	(16,1)	(27,8)	(32,2)	(40,3)	-	-	2,5	(6,8)	(79,1)	(98,5)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	10,0	0,1	(2,6)	1,8	(20,6)	3,9	(0,4)	0,6	-	-	0,3	(0,1)	(13,2)	6,3
Resultado de equivalência patrimonial	30,6	51,0	(1,6)	7,8	1,1	-	(2,4)	(2,9)	-	(0,0)	-	2,2	27,6	58,0
Despesas financeiras	(404,8)	(241,3)	(16,1)	(36,5)	(25,8)	(15,6)	(17,6)	(6,0)	-	108,3	(90,1)	(7,8)	(554,4)	(199,0)
Receitas financeiras	632,2	181,5	4,6	2,4	5,3	3,4	7,3	2,3	-	(108,3)	31,8	121,3	681,2	202,6
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	297,6	31,6	(9,0)	16,9	(67,4)	(12,9)	4,3	(11,3)	-	(0,0)	(55,6)	108,7	169,8	133,0
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(9,1)	(5,1)	(14,7)	(9,5)	(0,0)	0,0	0,3	(0,4)	-	-	-	-	(23,5)	(15,0)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	31,4	(42,1)	1,6	1,6	36,7	6,8	21,6	4,4	-	-	-	-	91,4	(29,1)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	319,9	(15,5)	(22,1)	9,1	(30,7)	(6,1)	26,1	(7,3)	-	(0,0)	(55,6)	108,7	237,7	88,9
Controladora	293,7	(8,7)	(22,1)	8,0	(30,7)	(206,9)	25,9	195,8	-	0,0	(55,6)	108,7	211,2	97,0
Minoritários	26,3	(6,8)	-	1,0	-	200,8	0,2	(203,1)	-	(0,0)	-	-	26,5	(8,1)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Anexo 3: Demonstração de Resultados 12 Meses

R\$ MM	GC		GD		Trading		Soluções		Eliminações		Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	580,7	328,5	244,1	161,3	3.440,3	3.898,9	210,1	191,0	(61,6)	(68,3)	-	-	4.413,7	4.511,4
Marcação a Mercado de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	(324,5)	154,4	-	-	-	-	-	-	(324,5)	154,4
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(401,3)	(193,5)	(106,7)	(57,4)	(3.185,9)	(3.706,9)	(42,6)	(51,4)	61,6	68,3	-	-	(3.675,0)	(3.940,8)
Resultado bruto	179,4	135,1	137,4	103,9	(70,1)	346,4	167,6	139,6	-	-	-	-	414,2	725,0
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(26,5)	(41,3)	(84,2)	(80,2)	(86,2)	(100,1)	(144,7)	(149,0)	-	-	(27,9)	(32,0)	(369,5)	(402,6)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	10,3	(10,7)	23,1	34,6	5,1	(15,4)	0,5	2,2	-	-	0,2	(0,1)	39,2	10,5
Resultado de equivalência patrimonial	55,2	90,5	4,6	13,6	1,9	-	(3,5)	(5,4)	-	2,5	-	-	58,2	101,2
Despesas financeiras	(1.021,0)	(647,6)	(76,2)	(124,2)	(74,1)	(52,2)	(44,1)	(25,9)	-	108,3	(256,2)	(9,5)	(1.471,7)	(751,0)
Receitas financeiras	1.149,9	444,3	12,3	9,8	8,0	22,3	23,0	9,1	-	(108,3)	85,8	150,7	1.279,1	527,9
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	347,3	(29,7)	16,9	(42,4)	(215,4)	201,0	(1,2)	(29,4)	-	2,5	(198,1)	109,0	(50,5)	211,0
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(29,2)	(14,3)	(37,4)	(20,0)	(0,1)	(11,7)	(1,2)	(0,9)	-	-	-	-	(67,8)	(46,9)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	95,6	(95,6)	6,6	6,6	114,2	(43,4)	91,5	13,6	-	-	-	-	307,9	(118,8)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	413,7	(139,6)	(13,9)	(55,8)	(101,2)	145,9	89,1	(16,7)	-	2,5	(198,1)	109,0	189,6	45,4
Controladora	362,3	(141,4)	(13,9)	(59,8)	(101,2)	(54,9)	89,9	186,3	-	2,5	(198,1)	109,0	139,0	41,8
Minoritários	51,5	1,8	-	4,0	-	200,8	(0,8)	(203,0)	-	(0,0)	-	-	50,7	3,6

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Anexo 4: Fluxo de Caixa Contábil

R\$ MM	Consolidado			
	4T24	2024	4T23	2023
Resultado líquido do exercício	237,7	189,6	88,9	45,4
Depreciação e amortização	98,9	353,7	78,3	199,3
Depreciação de direito de uso	3,7	13,8	2,9	14,3
Juros sobre passivo de arrendamento	5,9	21,4	5,2	19,2
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (incluindo amortização de custos)	247,8	856,9	142,1	388,3
Resultado de equivalência patrimonial	(27,6)	(58,2)	(58,0)	(101,2)
Demais juros (incluindo juros sobre mútuos)	(24,4)	(63,7)	(5,6)	(5,5)
Variação cambial - instrumento derivativo	(10,3)	-	-	-
Marcação de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(225,6)	(216,4)	35,3	(257,1)
PIS e COFINS diferidos	(10,4)	(33,7)	(0,9)	16,8
Valor justo de opções de compra de ações	13,8	(3,6)	(153,7)	(45,5)
Ajuste a valor justo de investimento controlado em conjunto	(0,6)	(29,7)	-	-
Ganho na venda de participação societária	(9,7)	(9,7)	-	-
Derivativo embutido - conversibilidade de debêntures	-	-	-	-
Tributos diferidos	(91,4)	(307,9)	29,1	118,8
Perdas esperadas das contas a receber	0,6	1,7	0,9	2,0
Baixa por alienação de participação	54,3	54,3	1,2	7,4
Provisão / reversão para demandas judiciais e administrativas	(4,5)	(2,4)	0,0	3,2
Provisão de despesas operacionais	-	-	-	-
Atualização do ativo da concessão	(0,5)	(2,4)	(0,2)	(0,9)
Baixa de ativo imobilizado, direito de uso, passivo de arrendamento para resultado	12,4	12,2	2,0	8,4
Outros	(8,3)	(8,3)	-	-
Decréscimo/(acrécimo) em ativos				
Contas a receber	(49,4)	(76,7)	(83,1)	(15,9)
Impostos e contribuições a recuperar	(3,1)	0,3	(11,4)	(12,9)
Outros ativos	(79,0)	(125,9)	8,7	(31,5)
Dividendos recebidos no período	12,6	47,4	23,8	50,0
Transações com partes relacionadas	2,1	2,1	-	-
Estoques	40,3	55,7	6,1	(2,2)
Ativo da concessão	0,1	11,2	(7,0)	(39,1)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	46,9	53,5	29,0	(80,4)
Adiantamentos de clientes	(9,5)	2,2	(0,0)	4,4
Obrigações sociais e tributárias	0,5	47,5	33,0	105,6
Outros passivos	20,2	1,2	2,4	0,4
Dividendos recebidos de controladas	-	-	-	-
Transações com partes relacionadas	(0,9)	19,0	(1,3)	(1,3)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(217,2)	(784,9)	(122,3)	(179,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18,0)	(56,1)	(5,6)	(50,1)
Pagamento de provisão para demandas judiciais e administrativas	(0,2)	(3,5)	(9,8)	(13,7)
Juros recebidos na liquidação de instrumentos financeiros derivativos	16,5	16,5	-	-
Juros recebido sobre a debênture emitida por partes relacionadas	2,7	2,7	-	-
Juros pagos do Swap	(9,5)	(9,2)	-	(10,6)
Fluxo de caixa líquido aplicados nas atividades operacionais	16,6	(29,1)	29,8	136,2
Adiantamentos para futuro aumento de capital	-	-	21,4	-
Aquisição de ativo imobilizado	(142,0)	(539,9)	(376,1)	(1.818,4)
Aquisição de ativo intangível	(6,1)	(29,3)	(16,6)	(53,9)
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(0,1)	(72,7)	(10,6)	(44,1)
Redução de capital nas controladas, coligadas e controladas em conjunto	-	20,0	-	-
Aquisição de debêntures - controlada em conjunto Grupo	-	(126,9)	(250,0)	(250,0)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Recebimento de debênture emitida por partes relacionadas	18,3	18,3	-	-
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	46,9	9,9	(98,5)	(94,6)
Aquisição de investimentos	(3,9)	(8,0)	(83,5)	(358,7)
Mútuos concedidos	-	(0,3)	(20,1)	(70,4)
Mútuos recebidos	-	25,3	-	30,5
Recebimento de FEE sobre a emissão de debênture por partes relacionadas	9,8	9,8	-	-
Venda de participação societária	50,8	109,2	1,3	10,7
Ressarcimento de preço de compra Energea	13,5	50,3	16,9	51,8
Caixa proveniente de reorganização societária	27,8	-	-	-
Caixa proveniente de aquisição de investimento	-	-	0,4	0,4
Caixa proveniente da perda de controle	(27,8)	(27,8)	-	-
Caixa proveniente a cisão	-	-	-	-
Decréscimo de caixa proveniente de alienação de investimento	-	-	-	(0,1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(12,7)	(562,2)	(815,4)	(2.596,8)
Integralização de Capital Social	-	-	-	-
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(9,7)	(31,2)	(11,4)	(30,6)
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	32,1	2.297,6	937,5	2.288,9
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures (principal)	(109,4)	(1.338,7)	(393,2)	(512,9)
Pagamento de custos de empréstimos e debêntures (custos de transação)	(0,4)	(55,6)	(55,5)	(74,9)
Dividendos pagos - coligadas e controladas em conjunto	0,3	-	-	-
Dividendos pagos - a minoritários	(0,7)	(0,7)	-	(4,6)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	4,3	4,6	-	(20,4)
Transações com partes relacionadas	-	-	-	-
Ressarcimento de preço de compra ENERGEA	-	-	-	-
Aporte realizado por acionista não controlador	-	-	-	1,3
Redução de capital de acionista não controlador	(4,0)	(7,2)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(87,5)	868,9	477,4	1.646,9
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(83,6)	277,6	(308,2)	(813,7)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	912,6	551,4	859,6	1.365,1
No fim do exercício	829,0	829,0	551,4	551,4
Saldo Final de Caixa e Equivalentes incluindo caixa restrito	954,1	954,1	662,8	662,8

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Glossário

Capacidade Instalada – Considera MWp para usinas solares e MW para eólicas.

Capacidade instalada @stake – Considera MWp para usinas solares e MW para eólicas proporcional a nossa participação, considerando a visão contábil.

Casa dos Ventos – Empresa de energia renovável brasileira (<https://casadosventos.com.br/>) com a qual a Comerc possui investimentos em conjunto.

EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (também conhecido como LAJIDA- Lucros antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Resultado líquido do exercício, Depreciação e Amortização). É uma medida não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a instrução CVM no. 527/12. O EBITDA consiste no Resultado líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, pela despesa de depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado - Representa o EBITDA excluindo-se o efeito em resultado do valor presente do MtM dos contratos de energia de longo prazo e Outras Despesas não recorrentes.

ICMS - Sigla que identifica o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

Lucro Bruto Corrente - Representa o Lucro Bruto contábil excluindo-se o efeito da variação da MtM de contratos futuros de energia (VPL de carteira dos contratos futuros de energia)

MtM de instrumentos financeiros (Hedge Cambial) - Marcação a Mercado (MTM) de Hedge cambial (NDFs) sobre compra de equipamentos

MtM de contratos futuros de energia/ VPL de carteira dos contratos futuros de energia- Valor presente da marcação a mercado dos contratos futuros de energia de todas as comercializadoras do grupo

n.a. ($\Delta\%$)– “Não aplicável”, utilizado para variações superiores a +1.000% ou -1.000%, entre valores de sinais opostos e também em casos de variações entre valores negativos por não representar a real natureza da variação.

Rio do Vento - RDVF2 – Expansão da Usina Rio do Vento Fase 2

Unidades de consumo sob gestão – Considera Unidades das classes consumidores livres, especiais, geradores e varejistas

Variação do MtM de instrumentos financeiros da Trading – Variação do valor presente da marcação a mercado de contratos futuros de energia, considera todas as comercializadoras do grupo.

Auditor Independente

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162, informamos que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S (“EY”) não prestaram durante o exercício de 2024 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia. Todos os serviços prestados pelos auditores independentes são submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional

A Comerc Energia S.A. (anteriormente denominada de Comerc Participações S.A), teve sua razão social alterada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 16 de abril de 2024 (ao longo das demonstrações financeiras pode ser também chamada de “Companhia”, “Controladora” ou “Grupo”, quando em conjunto com as suas controladas diretas e indiretas), foi constituída em 03 de agosto de 2016 e está domiciliada no Brasil, tendo sua sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1909 - 21º andar - Torre Norte, São Paulo, SP.

A Companhia atua na comercialização de energia elétrica, sendo um Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE desde junho de 2023, bem como na prestação de serviços de gestão ligados ao setor de energia elétrica e participação em outras empresas e companhias, como sócia ou acionista. Junto com suas controladas, formam o Grupo Comerc, uma plataforma de soluções de energia para seus clientes.

O Grupo Comerc atua na comercialização de energia elétrica (compra e venda), prestação de serviços de gestão do consumo de energia e representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), prestação de serviços de gerenciamento de consumo de energia elétrica a consumidores que tenham opção de escolha de fornecedor (consumidor livre), locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo e também em negócios de geração centralizada (usinas de geração de energia solar e eólica) e distribuída (plantas de micro e mini geração de energia solar).

Informações sobre controladas, coligadas e empreendimentos em conjunto podem ser verificadas na nota explicativa nº 2.7.

O controle e a governança da Companhia foram compartilhados entre os acionistas originais e o bloco da Vibra Energia S.A. até 15 de janeiro de 2025. A estrutura acionária está demonstrada na nota explicativa nº 17.

Em 21 de agosto de 2024, foi celebrado acordo entre Vibra Energia S.A. (“Vibra”), fundos de investimentos geridos pela Perfin e demais acionistas da Companhia, para antecipar o direito de compra, detido pela Vibra, sobre 50% das ações de emissão da Companhia, pelo valor de R\$3.525.000, com data base de 1º de julho de 2024, sujeito a ajustes pelo CDI até a data da respectiva liquidação. Com a conclusão da operação em 16 de janeiro de 2025 o preço de aquisição atualizado foi de R\$3.731.545, conferindo a Vibra uma participação acionária de aproximadamente 98,70%, consolidando sua posição de controladora da Companhia.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram emitidas dívidas de longo prazo, sendo: duas debêntures pela Companhia e uma pela controlada Bon Nome Solar Participações S.A., quatro financiamentos captados, sendo três junto ao Banco do Nordeste do Brasil pela controlada Nexway Comércio e pelas controladas indiretas Geradora Várzea Solar I S.A. e Geradora Várzea Solar II S.A. e um junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE pela controlada indireta Ilumina Toledo SPE Ltda. (para maiores informações, vide nota explicativa nº 12) que contribuíram para a reversão do capital circulante líquido negativo do Grupo. Vale ressaltar também, que a entrada em operação das usinas de geração distribuída e centralizada ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, contribuíram para uma maior geração de caixa operacional.

1.1.1. Venda de participação societária

Entrada de acionistas minoritários no segmento de geração centralizada

- (a.1) Em janeiro de 2024, ocorreu a venda, pela controlada São João Paracatu Solar Participações S.A., de 1,85% das ações da Geradora Solar São João Paracatu II S.A. para outro acionista (minoritário) no montante de R\$5.227. Em abril de 2024, ocorreu a venda de mais 0,50% das ações da Geradora Solar São João Paracatu II S.A. no montante de R\$970, totalizando o valor de R\$6.197.
- (a.2) Em fevereiro de 2024, ocorreu a venda, pela controlada Várzea Solar Participações S.A., de 4,03% das ações da Geradora Solar Várzea II S.A. para outro acionista (minoritário) no montante de R\$50.500.
- (a.3) Em fevereiro de 2024, ocorreu a venda, pela controlada Várzea Solar Participações S.A., de 3,16% das ações da Geradora Solar Várzea I S.A. para outro acionista (minoritário) no montante de R\$3.268.
- (a.4) Em maio de 2024, ocorreu a venda, pela controlada Bon Nome Participações S.A., de 2,31% das ações da Bon Nome Solar S.A. para outro acionista (minoritário) no montante de R\$1.914.
- (a.5) Em dezembro de 2024, ocorreu a venda, pela controlada Hélio Valgas Participações S.A., de 0,38% das ações da Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. e 0,38% das ações da Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. para outro acionista (minoritário) no montante total de R\$3.720.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2024--Continuação

1.1.1. Venda de participação societária--Continuação

Vale ressaltar, que mesmo com a entrada dos respectivos acionistas minoritários, não afetou a habilidade da Companhia em controlar as referidas subsidiárias, as quais permanecem como controladas e, portanto, continuam sendo consolidadas nas demonstrações financeiras do Grupo.

As diferenças entre os preços de venda e o patrimônio líquido das Companhias na data das operações geraram um impacto registrado contra reserva de capital, uma vez que não houve perda de controle.

Resumo dos impactos das entradas dos novos acionistas minoritários nas companhias controladas registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	Paracatu II	Várzea I	Várzea II	Bon Nome	Hélio Valgas (III e IV)	Total
Valor da venda	6.197	3.268	50.500	1.914	3.720	65.599
Valor do investimento	9.298	3.962	4.544	4.687	3.891	26.382
Impacto na reserva de capital	(3.101)	(694)	45.956	(2.773)	(171)	39.217

Os saldos a receber relativos à venda de participação societária parcial das empresas do Grupo (tanto realizado pela Companhia quanto por suas controladas diretas) estão demonstrados a seguir:

Sociedade parcialmente alienada	31/12/2023	Venda	Perda	Atualização	Recebimento	31/12/2024
Castilho Participações	6.739	-	-	879	(301)	7.317
Hélio Valgas Participações	52.216	-	-	3.149	(9.227)	46.138
Subtotal Companhia	58.955	-	-	4.028	(9.528)	53.455
Hélio Valgas SPEs (I a V)	67.958	3.720	-	4.664	1.029	77.371
Paracatu I	5.135	-	-	685	(823)	4.997
Paracatu II	-	6.197	-	1.988	(2.365)	5.820
Bon Nome Solar	-	1.914	-	41	(1.955)	-
Várzea I	-	3.268	-	1.553	(1.550)	3.271
Várzea II	-	50.500	-	1.384	(48.269)	3.615
Subtotal controladas	73.093	65.599	-	10.315	(53.933)	95.074
Total	132.048	65.599	-	14.343	(63.461)	148.529
Circulante	12.854					15.657
Não circulante	119.194					132.872

Os recebimentos representam entrada de caixa de investimento nas demonstrações dos fluxos de caixa do Grupo.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2024--Continuação

1.1.2. Alienação de investimento

Geração centralizada

Conforme divulgado na nota explicativa no. 1.1.5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em 24 de outubro de 2023, foi assinado contrato de compra e venda de ações da Coromandel que apresentava condições suspensivas, sendo a principal a anuência de credores (especialmente o das debêntures de Coromandel). Em 11 de outubro de 2024, houve a conclusão da operação de venda. O investimento na controlada em conjunto Coromandel estava registrado na rubrica ativo disponível para venda (nota explicativa nº 7.3) no montante de R\$18.288. Na data do fechamento da operação o valor atualizado pago pela compradora foi de R\$27.969. O ganho líquido de R\$9.681 foi registrado na rubrica "outras receitas (despesas) operacionais" nas demonstrações do resultado. Como havia montantes a serem transferidos pelas Solatios ao Grupo, relativos a repasses de encargos de responsabilidade das distribuidoras - ERD, não houve efeito caixa desta transação, somente encontro de contas envolvendo o aumento de capital social na controlada Ares 2 no montante de R\$27.969, em contrapartida a liquidação do contas a pagar referente a aquisição de investimento, e na controladora houve a baixa do investimento disponível para venda em contrapartida ao aumento no investimento na Ares 2.

Geração distribuída

Em decorrência da Companhia ter optado pela desistência de dois projetos relacionados ao investimento do grupo Energea (Três pontas 1 e 2), em 19 de novembro de 2024 ocorreu a cisão parcial da controlada indireta Mori Três Pontas Ltda no montante de R\$39.796 com versão do acervo cindido para a controlada indireta Comerc Três Pontas I e II. Como o contrato de compra e venda celebrado entre a Companhia e o antigo acionista previa cláusula para a situação como essa, em 17 de dezembro de 2024 foi realizada a venda desses ativos cindidos, no montante de R\$45.690 com um custo no valor de R\$54.331, composto pelo custo do ativo cindido de R\$39.796 e mais valia decorrente de parecer de acesso e ágio no valor de R\$14.535. A perda líquida de R\$8.641 foi registrada na rubrica "outras receitas (despesas) operacionais" nas demonstrações do resultado e o efeito caixa desta operação na atividade de investimento na rubrica "Venda de participação societária".

1.1.3. Outras transações relevantes

1.1.3.1. *Entrada em operação de parques solares do grupo*

As controladas indiretas do complexo Várzea (Várzea I e II) entraram em operação comercial em 15 de junho de 2024. O complexo agregou 118 MWp ao portfólio do Grupo.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2024--Continuação

1.1.3. Outras transações relevantes--Continuação

1.1.3.1. *Entrada em operação de parques solares do grupo--Continuação*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no segmento de geração distribuída, 26 plantas entraram em operação, sendo 8 plantas do grupo Estrela do Norte, 15 plantas do grupo Ares 2 e 3 plantas do grupo Mori 3, adicionando 62,8 MW ao portfólio de geração distribuída.

1.1.3.2. *Investimento em controlada em conjunto - KWP Comerc SPE S.A.*

Em 31 de julho de 2024, a subsidiária Comerc Billings Participações Ltda. ("Comerc Billings") adquiriu 50% de participação, da controlada em conjunto KWP Comerc SPE S.A. ("KWP") que tem por objetivo o desenvolvimento de projeto de energia elétrica relacionado à instalação e operação de usinas fotovoltaicas flutuantes na lâmina d'água do reservatório Billings, em São Paulo, totalizando até 80 MW de potência alternada. A aquisição se deu através de aporte e emissão de novas ações da KWP. O valor desta operação foi de R\$38.770, registrado na rubrica aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto, nas demonstrações dos fluxos de caixa consolidado.

1.1.3.3. *Perda de controle e transformação da Newcom de controlada para controlada em conjunto da Companhia e da Copersucar*

Em 28 de março de 2024, a Companhia celebrou acordo de associação e outras avenças com a Copersucar S.A. ("Copersucar"), para estabelecimento de uma controlada em conjunto, na qual a Copersucar subscreveu 50% do capital social total da Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. ("Newcom Comercializadora" ou "Newcom"). Em 2 de setembro de 2024, ocorreu o fechamento da operação, através de aporte de R\$65.000 realizado na Newcom Comercializadora pela Copersucar, sendo R\$35.000 registrados como capital social e R\$30.000 como reserva de capital, com emissão de novas ações. A partir de então, a Copersucar se tornou acionista titular de 50% do capital social da Newcom Comercializadora, que passa a ser uma controlada em conjunto da Companhia. Como resultado dessa transação, a Companhia registrou um ganho de R\$29.664 referente à remensuração a valor justo do investimento na Newcom, registrado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, tanto na controladora quanto no consolidado.

Notas Explicativas



1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Principais eventos do exercício findo em 31 de dezembro de 2024--Continuação

1.1.3. Outras transações relevantes--Continuação

1.1.3.1. Perda de controle e transformação da Newcom de controlada para controlada em conjunto da Companhia e da Copersucar--Continuação

A seguir balanço da Newcom na data de 31 de agosto de 2024:

	Newcom
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	27.825
Contas a receber	50.224
Instrumentos financeiros	263.353
Outros ativos	1.563
Total do ativo circulante	342.965
Instrumentos financeiros	107.396
Impostos e contribuições diferidos	5.380
Outros ativos	225
Imobilizado	98
Direito de uso	103
Total do ativo não circulante	113.202
Total do Ativo	456.167
Passivos	
Fornecedores	47.426
Passivo de arrendamento	72
Partes relacionadas	672
Provisão para demandas judiciais e administrativas	1.456
Instrumentos financeiros	266.397
Outros passivos	3.506
Total do passivo circulante	319.529
Adiantamento de clientes	117
Passivo de arrendamento	39
Instrumentos financeiros	100.532
Total do passivo não circulante	100.688
Acervo desconsolidado	35.950

Nas movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, contidas nas notas explicativas do consolidado, os saldos de desconsolidação da Newcom Comercializadora estão destacados como “perda de controle”.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais estão preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, bem como com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos correspondentes à construção de algumas de suas controladas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros do Conselho de Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 24 de fevereiro de 2025.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as demonstrações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem divergir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa; vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível, perda por redução ao valor recuperável de ativos não circulantes, provisão para demandas judiciais e administrativas, valor justo de instrumentos financeiros derivativos; valor justo de opções de compra de ações; realização do imposto de renda e contribuição social diferido (disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados), provisão para desmobilização de ativos, taxa de desconto utilizada no cálculo do passivo com arrendamento e valor justo do ativo da concessão.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis da Companhia e de suas controladas, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.5.1. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia e suas controladas avaliam os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia e de suas controladas, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica faturada aos consumidores livres, geradores e comercializadores e a receita relativa à energia fornecida e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizada com base no regime de competência. Também são considerados os valores a receber relativos à prestação de serviço e de aluguéis. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável.

Contratos futuros de energia (compra e venda)

A Companhia e suas controladas do segmento de comercialização de energia (*trading*) possuem portfólios de contratos de energia futuros, que compreendem a compra e venda de energia, visando atender ofertas de consumo ou fornecimento de energia. A Companhia e suas controladas possuem flexibilidade para gerenciar estes contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando suas políticas internas e limites de risco.

Os contratos futuros podem ser realizados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (como exemplo, celebrando com a contraparte contrato de compensação).

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumento financeiro. Devido ao fato de serem realizados pelo valor líquido à vista e serem prontamente conversíveis em dinheiro, tais contratos são contabilizados como derivativos, e são reconhecidos no balanço do Grupo pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e reavaliados a valor justo na data-base de cada balanço.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Contratos futuros de energia (compra e venda)--Continuação

Os valores justos desses derivativos são estimados com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que consideram premissas internas de análise de submercados e suas respectivas ofertas e demandas, cenários de estresse para preços de alta e de baixa, entrada de novos geradores que possam impactar preços de mercado, lastro capturado pelos últimos doze meses junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, entre outros aspectos. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos for diferente do preço da transação, um ganho ou perda de valor justo é reconhecido na data-base. O efeito do valor justo dos contratos de compra e venda de energia está divulgado na rubrica de valor justo. O efeito no resultado dos exercícios é reconhecido na margem por se tratar de operação principal do segmento de comercialização de energia.

Passivos financeiros

Fornecedores de energia

Incluem compra de energia elétrica faturada e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência, bem como saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transações incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

Demais instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos financeiros derivativos)

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui as seguintes operações:

SWAP: o qual está atrelado ao endividamento. O referido instrumento financeiro não se qualifica como *hedge accounting* e foi contratado para contrapor as receitas futuras da controladas indiretas Hélio Valgas de I a V, que serão indexadas aos dólares americanos. Dessa forma, o instrumento financeiro derivativo troca reais mais variação do IPCA pela variação do dólar mais taxa fixa. Todo efeito de marcação a mercado desse instrumento está registrado em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

Contratos a termo de moedas (NDFs): Algumas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco cambial, principalmente relacionado à aquisição de ativo imobilizado em moeda estrangeira. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

Opções de ações outorgadas: também são registradas a valor justo por meio do resultado, sendo utilizada a metodologia do *Black and Scholes*.

Derivativo embutido - conversibilidade de debêntures e contrato de venda de energia em moeda estrangeira - registrados e remensurados a valor justo por meio do resultado.

Para maiores detalhes da metodologia e premissas, vide nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2. Combinação de negócios

Combinações de negócios são registradas utilizando o método da aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é geralmente mensurada pelo valor justo, que é calculada pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pela Companhia e controladas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

No exercício findo em 31 dezembro de 2023, ocorreram duas combinações de negócio: aquisição da IGREEN e aquisição da Gestal Automação (nota explicativa no. 1.1.1 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023), enquanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 houve a perda de controle na Newcom (nota explicativa nº 1.1.3.3).

Na data da aquisição, ativos e passivos são reconhecidos pelo valor justo.

As participações dos acionistas não controladores são inicialmente mensuradas com base na parcela proporcional das participações de acionistas não controladores nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

A diferença líquida positiva, se houver, entre a contraprestação transferida, somada à parcela dos acionistas não controladores, e o valor justo dos ativos identificados e passivos assumidos líquidos, na data da aquisição, é registrada como ágio ("*goodwill*").

Em caso de diferença líquida negativa, uma compra vantajosa é identificada e o ganho é registrado na demonstração de resultado do exercício, na data da aquisição.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Investimentos

Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos em controladas são aqueles em que a Companhia está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de interferir nesses retornos por meio do poder que exerce sobre ela.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. As mais valias e os ágios são incluídos no valor contábil do investimento nas demonstrações individuais. O ágio não é amortizado, sendo testado anualmente para fins de redução no valor recuperável dos ativos. Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios e mais valias de controladas são reclassificados para a conta de intangível. As mais valias são representadas, principalmente, por direitos e contratos adquiridos em combinações de negócios.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados de cada investida. Quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Companhia reconhece sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Companhia nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

Quando a Companhia deixa de exercer o controle sobre uma investida, ocorre a descontinuidade da consolidação do referido investimento. A perda de controle pode ocorrer em diversas situações, incluindo, mas não se limitando a:

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Investimentos--Continuação

Investimentos em empresas controladas direta ou indiretamente--Continuação

- Venda ou alienação de uma parte substancial do investimento; e
- Termos contratuais que resultem na perda de direitos sobre a governança da investida.

Ao perder o controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da subsidiária de suas demonstrações financeiras consolidadas, avalia a participação retida, se houver, no investimento a valor justo na data em que o controle é perdido, reconhece qualquer ganho ou perda que resulte da transação, sendo está a diferença entre o valor justo da participação retida (se aplicável) e o valor dos ativos e passivos desreconhecidos.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Companhia.

Investimentos em controladas em conjunto e coligadas

As controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia e um ou mais investidores mantêm o controle compartilhado das atividades operacionais e financeiras da entidade. Podem ser classificadas como operações em conjunto ou empreendimento controlado em conjunto, dependendo dos direitos e das obrigações contratuais dos investidores. Os ágios relativos aos investimentos em coligadas e controladas em conjunto permanecem como investimento nas demonstrações consolidadas.

Uma sociedade é considerada coligada quando a empresa investidora possui influência significativa na administração dela, mas não a controla.

Os investimentos em empreendimento em controladas em conjunto e em coligadas são inicialmente contabilizados pelo valor de custo e posteriormente reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, sendo reconhecidos na linha de "equivalência patrimonial" na demonstração do resultado individual e consolidada.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.4. Contrato de concessão

O Grupo passou adotar a ICPC 01 (R1) e a OCPC 05 - Contratos de Concessão, as quais estabelecem diretrizes gerais para o reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados em contratos de concessão e são aplicáveis para situações em que o Poder Concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e por qual preço, e controle qualquer participação residual significativa na infraestrutura ao final do prazo da concessão.

O valor do ativo da concessão é determinado inicialmente com base em seu valor justo, conforme estabelecido no contrato de concessão e posteriormente pelo custo amortizado, com base no método de taxa efetiva do projeto. A prestação de serviços de manutenção e modernização é registrada de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, como contrapartida de recebíveis.

O ativo da concessão foi constituído a partir dos custos incorridos com a modernização da Iluminação Pública dos municípios de Toledo e de Itatiba, com prazo de 13 anos e 20 anos, respectivamente. A Companhia possui o direito incondicional de receber caixa pela prestação de serviços de infraestrutura de iluminação pública.

Receita de construção: Refere-se aos serviços de modernização, ampliação, desenvolvimento, manutenção e eficientização energética da rede de iluminação pública. O reconhecimento e contabilização das receitas de construção ocorre à medida que os custos são incorridos com a aplicação da margem prevista no plano de negócios da Companhia.

Receita de operação e manutenção: Serviços de operação e manutenção das da infraestrutura de iluminação pública, cujo reconhecimento inicia-se a partir da entrada em operação comercial. Esta receita é calculada com base nos custos incorridos com a aplicação da margem prevista no plano de negócios da Companhia.

Estoques: Os estoques são bens adquiridos e ainda não aplicados na modernização dos parques de iluminação pública. São mensurados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável, e inclui gastos incorridos na aquisição de estoque e outros custos incorridos de transporte.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.5. Arrendamento

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se este é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

O Grupo como arrendatário

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Essas alterações são classificadas como remensurações. Os contratos do Grupo sofrem normalmente reajustes anuais, os quais são registrados como remensurações.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

Os ativos são depreciados linearmente seguindo as datas de encerramento de cada contrato de arrendamento.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.5. Arrendamento--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o contrato, utilizando taxa incremental de financiamento, uma vez que a taxa de juros implícita não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é acrescido para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, alteração de prazo ou uma mudança de valor das parcelas.

2.5.6. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Os juros líquidos dos rendimentos de aplicação financeiras decorrente do saldo não consumido de caixa oriundo dos empréstimos, financiamentos e debêntures e os demais encargos financeiros relacionados com as imobilizações em curso são computados como custo do respectivo imobilizado.

O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. A necessidade de provisão para desmantelamento de ativos foi identificada para os investimentos de geração distribuída. A provisão refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, de retirada de serviço dos seus ativos. A obrigação é descontada a valor presente e, posteriormente, ajustada através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do contrato. As premissas e cálculo são atualizados em bases anuais. Eventual variação é registrada em contrapartida no passivo.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.6. Imobilizado--Continuação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil de cada unidade de adição e retirada, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Para as controladas nos segmentos de geração centralizada, a depreciação é calculada com base nas taxas determinadas pela ANEEL, considerando o limite das respectivas autorizações. O Grupo acompanha e revisa pelo menos uma vez ao ano o valor residual e vida útil dos ativos. Para as controladas nos segmentos de geração distribuída o critério de depreciação utilizado foi o método de linha reta, que adota a vida útil com bases determinadas pela ANEEL desde que esta vida útil termine antes da data de arrendamento dos terrenos das UFVs. Caso a vida útil ultrapasse a data do arrendamento dos terrenos, foi considerada a data final de cada arrendamento como limitador para o coeficiente de a depreciação.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.5.7. Ativos intangíveis

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.7. Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Os ativos intangíveis provenientes de aquisição de negócios são registrados como intangíveis nas demonstrações consolidadas. Os prazos de amortização estão descritos na nota explicativa nº 10.

2.5.8. Provisões

São reconhecidas quando existe uma obrigação presente, legal ou não formalizada, resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para a sua liquidação e que essa obrigação possa ser razoavelmente estimada. A atualização da provisão ao longo do tempo é reconhecida como despesa financeira.

A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos.

As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.9. Resultado do exercício

Reconhecimento de receitas

A receita de comercialização de energia é registrada com base no fornecimento de energia, acordado em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

As operações de comercialização de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem a definição de instrumentos financeiros ao valor justo. O Grupo reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras (vide item 2.5.1 contratos futuros de energia (compra e venda).

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.9. Resultado do exercício--Continuação

Reconhecimento de receitas--Continuação

As receitas de prestação de serviço e aluguéis de suas controladas são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber mensalmente, conforme a obrigação de desempenho é atendida.

Quanto à receita de venda de energia elétrica (geração centralizada), esta é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre mensalmente, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A receita da geração distribuída advém da disponibilização da geração das plantas de micro e minigeração de energia fotovoltaica (UFV) para consórcios ou cooperativas de consumidores de energia de baixa e média tensão que compartilham os direitos econômicos destes ativos.

Custo de compra de energia

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração do Grupo, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

Os custos de vendas e serviços prestados são reconhecidos e mensurados:

- Líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e
- Com base na associação direta da receita.

O custo de energia elétrica refere-se basicamente a energia elétrica comprada para comercialização vinculada à atividade operacional do Grupo.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.9. Resultado do exercício--Continuação

Receita de juros

A receita de juros é reconhecida com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial deste ativo.

2.5.10. Impostos

a) *Tributos sobre vendas*

Os principais tributos incidentes sobre as vendas são: PIS e COFINS com alíquotas de 1,65% e 7,6% (gerando créditos sobre certos custos, principalmente compra de energia) no regime não cumulativo e 0,65% e 3% no regime cumulativo, respectivamente.

b) *Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e quando aplicável, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Algumas das controladas da Companhia optaram pela sistemática do lucro presumido, cuja metodologia de apuração consiste na aplicação de uma presunção de 8% ou 32% para IRPJ e 12% ou 32% para a CSLL sobre a receita operacional bruta. As eventuais receitas financeiras e demais receitas operacionais não sofrem presunção e são alocadas em sua totalidade na base de cálculo. Realizada a aplicação da presunção sobre a receita operacional bruta e a adição de 100% das demais receitas, tem-se a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.10. Impostos--Continuação

b) *Imposto de renda e contribuição social--Continuação*

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. Os impostos corrente e diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

c) *Imposto corrente*

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

A Companhia e suas controladas contabilizam os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as referidas entidades possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

d) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos: são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.10. Impostos--Continuação

d) *Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação*

Impostos diferidos ativos: são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo de 10 anos.

Esses tributos diferidos são integralmente apresentados no grupo “não circulante”, de forma líquida, independente da expectativa de realização e da exigibilidade dos valores que lhes dão origem. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, seja no resultado, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

2.5.11. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.11. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment")--Continuação

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital do grupo em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes.

Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nessas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período da outorga/ autorização.

Os ágios registrados são testados anualmente para fins de recuperabilidade. Em 31 de dezembro de 2024, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágios registrados.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.12. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.6. Informações por segmento

Para fins de análise e gerenciamento das operações, o Grupo é dividido em verticais de negócio, com base nos produtos e serviços, com segmentos operacionais e 1 administrativo, sujeitos à divulgação de informações:

- Trading: comercialização de energia e oferta de produtos customizados no mercado livre;
- Soluções em energia: assessoria no desenho da estratégia de compra de energia e representação dos clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), soluções de eficiência energética, gestão de geradores, serviços de telemetria utilizando IoT/automação e baterias;
- Geração centralizada (solar e eólica): geração em larga escala de energia solar e eólica e posterior comercialização dessa energia principalmente no mercado livre, no qual são firmados contratos bilaterais com definição dos termos, prazos e preços entre as partes ou locação da usina para os clientes;
- Geração distribuída: geração de energia solar em usinas de até 5 MWp, gestão de engenharia e das operações dos projetos das usinas, gestão comercial e arrendamento de unidades geradoras para consórcios e cooperativas.
- Administrativo: corresponde aos serviços de Administração Central decorrentes do compartilhamento de pessoal e infraestrutura e que não estão relacionados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Informações por segmento--Continuação

A Administração da Companhia monitora separadamente os resultados operacionais das verticais de negócio para poder tomar decisões e avaliar o seu desempenho.

As informações referentes aos resultados de cada segmento estão apresentadas a seguir:

a) Informações de resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Administrativo	Eliminações	Total em 31/12/2024
Receita operacional líquida	3.440.330	210.138	580.703	244.096	-	(61.553)	4.413.714
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(324.490)	-	-	-	-	-	(324.490)
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(3.185.927)	(42.563)	(401.298)	(106.743)	-	61.553	(3.674.978)
Resultado bruto	(70.087)	167.575	179.405	137.353	-	-	414.246
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(86.180)	(144.672)	(26.508)	(84.184)	(27.930)	-	(369.474)
Outras receitas/(despesas) operacionais	5.104	511	10.310	23.099	167	-	39.191
Resultado de equivalência patrimonial	1.855	(3.502)	55.219	4.595	-	-	58.167
Despesas financeiras	(74.093)	(44.139)	(1.021.005)	(76.206)	(256.212)	-	(1.471.655)
Receitas financeiras	8.034	23.000	1.149.922	12.260	85.838	-	1.279.054
Resultado por segmento antes do IR e CSLL	(215.367)	(1.227)	347.343	16.917	(198.137)	-	(50.471)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(69)	(1.172)	(29.173)	(37.368)	-	-	(67.782)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	114.239	91.502	95.554	6.583	-	-	307.878
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(101.197)	89.103	413.724	(13.868)	(198.137)	-	189.625
Controladora	(101.197)	89.900	362.253	(13.868)	(198.137)	-	138.951
Minoritários	-	(797)	51.471	-	-	-	50.674

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Informações por segmento--Continuação

a) Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Administrativo	Eliminações	Total em 31/12/2023
Receita operacional líquida	3.898.890	190.999	328.544	161.256	-	(68.252)	4.511.437
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	154.410	-	-	-	-	-	154.410
Custos de vendas de energia e serviços prestados	(3.706.902)	(51.358)	(193.454)	(57.369)	-	68.252	(3.940.831)
Resultado bruto	346.398	139.641	135.090	103.887	-	-	725.016
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(94.746)	(119.571)	(41.336)	(80.153)	(66.810)	-	(402.616)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(15.397)	2.200	(10.686)	34.551	(134)	-	10.534
Resultado de equivalência patrimonial	-	(5.421)	90.496	13.633	-	2.493	101.201
Despesas financeiras	(52.232)	(25.879)	(647.562)	(124.152)	(9.514)	108.307	(751.032)
Receitas financeiras	22.343	9.103	444.263	9.847	150.678	(108.307)	527.927
Resultado por segmento antes do IR e CSLL	206.366	73	(29.735)	(42.387)	74.220	2.493	211.030
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(11.708)	(893)	(14.298)	(19.966)	-	-	(46.865)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(43.436)	13.624	(95.555)	6.583	-	-	(118.784)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	151.222	12.804	(139.588)	(55.770)	74.220	2.493	45.381
Controladora	(49.547)	215.812	(141.410)	(59.787)	74.220	2.497	41.785
Minoritários	200.769	(203.008)	1.822	4.017	-	(4)	3.596

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Informações por segmento--Continuação

b) As informações patrimoniais de cada segmento estão apresentadas a seguir:

Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2024

	Controladora	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	425.724	13.539	34.836	188.424	166.483	-	829.006
Contas a receber	473.058	12.573	9.375	90.498	101.326	(10.222)	676.608
Instrumentos financeiros derivativos	2.869.710	160.332	11.180	615.642	-	-	3.656.864
Ativo da concessão	-	-	31.134	-	-	-	31.134
Estoques	-	-	3.638	-	-	-	3.638
Partes relacionadas	473.920	3	-	-	1.145	(55.622)	419.446
Impostos e contribuições diferidos	-	-	4.353	-	-	-	4.353
Investimentos	6.614.005	-	-	400.673	263.431	(6.416.105)	862.004
Direito de uso	6.338	-	128	101.925	86.284	-	194.675
Imobilizado	6.819	24	307.259	5.144.506	1.572.288	5.318	7.036.214
Intangível	36.079	2.698	52.182	44.388	630.421	-	765.768
Outros	102.459	2.537	10.630	240.753	49.736	(5.319)	400.796
Ativos por segmento	11.008.112	191.706	464.715	6.826.809	2.871.114	(6.481.950)	14.880.506
Fornecedores	(383.403)	(10.259)	(4.730)	(29.926)	(32.521)	10.224	(450.615)
Arrendamento	(7.187)	-	(141)	(105.587)	(94.737)	-	(207.652)
Partes relacionadas	(10.157)	(577)	(56.359)	(7.130)	(6.371)	55.622	(24.972)
Perdas em investimentos	(3.728)	-	-	-	-	-	(3.728)
Impostos e contribuições diferidos	(3.890)	(45.112)	(2.145)	-	(173.851)	-	(224.998)
Opções de compra de ações outorgadas	(23.846)	-	-	(109.585)	(698)	-	(134.129)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(2.968)	-	(2.784)	-	(8.371)	-	(14.123)
Instrumentos financeiros derivativos	(2.443.288)	(38.845)	-	(107.684)	-	-	(2.589.817)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(4.435.793)	-	(192.904)	(2.241.087)	(329.959)	-	(7.199.743)
Outros	(123.971)	(7.579)	(31.032)	(36.160)	(52.648)	-	(251.390)
Passivos por segmento	(7.438.231)	(102.372)	(290.095)	(2.637.159)	(699.156)	65.846	(11.101.167)
Patrimônio líquido atribuído a controladores	(3.569.881)	(89.334)	(166.897)	(3.987.915)	(2.171.958)	6.416.104	(3.569.881)
Patrimônio líquido atribuído a não controladores	-	-	(7.723)	(201.735)	-	-	(209.458)
Total do patrimônio líquido	(3.569.881)	(89.334)	(174.620)	(4.189.650)	(2.171.958)	6.416.104	(3.779.339)
Total do passivo e do patrimônio líquido	(11.008.112)	(191.706)	(464.715)	(6.826.809)	(2.871.114)	6.481.950	(14.880.506)

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Informações por segmento--Continuação

b) As informações patrimoniais de cada segmento estão apresentadas a seguir--Continuação

Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2023

	Controladora	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Eliminações	Total em 31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	309.324	37.974	44.178	106.675	53.255	-	551.406
Contas a receber	457.674	91.656	7.713	50.901	77.446	(33.277)	652.113
Instrumentos financeiros derivativos	4.215.202	428.983	-	401.486	-	-	5.045.671
Ativo da concessão	-	-	39.940	-	-	-	39.940
Estoques	-	-	9.906	-	-	-	9.906
Partes relacionadas	348.606	1.499	-	(2.029)	25.242	(67.894)	305.424
Impostos e contribuições diferidos	-	-	5.746	-	-	-	5.746
Investimentos	5.346.377	-	-	517.295	200.987	(5.340.411)	724.248
Direito de uso	9.964	148	197	94.257	65.603	-	170.169
Imobilizado	8.882	160	195.552	5.288.251	1.464.555	-	6.957.400
Intangível	23.103	1.676	56.265	45.991	662.552	-	789.587
Outros	134.266	2.178	12.194	78.166	27.061	120.731	374.596
Ativos por segmento	10.853.398	564.274	371.691	6.580.993	2.576.701	(5.320.851)	15.626.206
Fornecedores	(366.874)	(69.669)	(10.100)	(67.899)	(42.463)	33.275	(523.730)
Arrendamento	(10.947)	(155)	(211)	(95.696)	(72.710)	-	(179.719)
Partes relacionadas	(11.594)	(1.841)	(60.040)	-	(3.591)	67.891	(9.175)
Perdas em investimentos	(6.136)	-	-	-	-	5.781	(355)
Impostos e contribuições diferidos	(244.895)	(36.401)	(3.854)	(95.555)	(180.434)	-	(561.139)
Opções de compra de ações outorgadas	(30.004)	-	-	(104.131)	(3.580)	-	(137.715)
Contas a pagar pela aquisição de investimento	-	-	-	-	(32.398)	-	(32.398)
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(11.424)	(1.991)	(4.928)	-	(3.919)	-	(22.262)
Instrumentos financeiros derivativos	(3.399.620)	(321.980)	(13.829)	(465.761)	-	-	(4.201.190)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.248.132)	-	(137.217)	(2.142.576)	(624.723)	-	(6.152.648)
Outros	(129.402)	(14.323)	(35.818)	(22.227)	(71.676)	9	(273.437)
Passivos por segmento	(7.459.028)	(446.360)	(265.997)	(2.993.845)	(1.035.494)	106.956	(12.093.768)
Patrimônio líquido atribuído a controladores	(3.394.370)	(117.914)	(97.090)	(3.457.683)	(1.541.207)	5.213.894	(3.394.370)
Patrimônio líquido atribuído a não controladores	-	-	(8.604)	(129.465)	-	1	(138.068)
Total do patrimônio líquido	(3.394.370)	(117.914)	(105.694)	(3.587.148)	(1.541.207)	5.213.895	(3.532.438)
Total do passivo e do patrimônio líquido	(10.853.398)	(564.274)	(371.691)	(6.580.993)	(2.576.701)	5.320.851	(15.626.206)

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.6. Informações por segmento--Continuação

c) Informações adicionais sobre impacto de depreciação e amortização

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Administrativo	Total em 31/12/2024
Custo	(2)	(24.217)	(231.909)	(66.275)	-	(322.403)
Despesa	(2.221)	(13.385)	(562)	(23.213)	(5.734)	(45.115)
Total depreciação e amortização	(2.223)	(37.602)	(232.471)	(89.488)	(5.734)	(367.518)

	Trading	Soluções	Geração centralizada	Geração distribuída	Administrativo	Eliminações	Total em 31/12/2023
Custo	-	(14.728)	(113.729)	(38.474)	-	-	(166.931)
Despesa	(4.316)	(8.934)	(4.307)	(25.551)	(3.574)	-	(46.682)
Total depreciação e amortização	(4.316)	(23.662)	(118.036)	(64.025)	(3.574)	-	(213.613)

O aumento na depreciação entre os exercícios apresentados deve-se, principalmente, à entrada em operação de diversas plantas solares ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem a Companhia, suas controladas e controladas indiretas.

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas. Entre os principais procedimentos de consolidação estão:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das empresas consolidadas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de resultados não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- (d) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

A estrutura societária envolvendo controladas, coligadas e controladas em conjunto está demonstrada abaixo e, ao longo das informações financeiras, as empresas serão referenciadas pelo nome reduzido.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

			% de participação no capital social		Tipo de investimento	
Empresa	Nome reduzido	Referência	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Segmento de Trading						
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica S.A.	Newcom Comercializadora	(a)	50%	100%	Controlada em conjunto	Controlada
Newcom Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	Newcom Financial	(b)	N/A	100%	Extinta	Controlada
Newcom Energy Trading Comercializadora de Energia Ltda.	Newcom Energy	(b)	N/A	100%	Extinta	Controlada
Comerc Carbon Comercializadora de Créditos de Carbono Ltda.	Comerc Carbon	(b)	100%	100%	Controlada	Controlada
Comerc Financial Trading Comercializadora de Energia Ltda.	Comerc Financial	(b)	100%	100%	Controlada	Controlada
Comerc Power Trading Ltda.	Comerc Power	(c)	100%	100%	Controlada	Controlada
Segmento de soluções de energia						
Soma Consultoria em Gestão Energética Ltda.	Soma	(d)	70%	70%	Controlada	Controlada
Comerc Gás Comercializadora de Energia Ltda.	Comerc Gás	(e)	100%	95%	Controlada	Controlada
Doc 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	Doc 88	(f)	100%	100%	Controlada	Controlada
Comerc Desenvolvimento e Serviços Ltda.	Comerc Desenvolvimento	(g)	100%	100%	Controlada	Controlada
Nexway Comércio e Prestação de Serviços em Energia S.A.	Nexway Comércio	(h)	100%	100%	Controlada	Controlada
Nexway Desenvolvimento, Comercio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	Nexway Desenvolvimento	(h)	100%	100%	Controlada	Controlada
Micropower Energia S.A.	Micropower	(i)	32%	32%	Coligada	Coligada
MPC Serviços Energéticos 1A S.A.	MPC 1A	(i)	17%	17%	Coligada	Coligada
MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	MPC 1B	(i)	17%	17%	Coligada	Coligada
Segmento de geração centralizada						
Ares 1 Participações S.A.	Ares 1	(j)	100%	100%	Controlada	Controlada
Ares Eyner Participações S.A.	Ares Eyner	(k)	100%	100%	Controlada	Controlada
Brígida Solar SPE S.A.	Brígida Solar	(l)	100%	100%	Controlada	Controlada
Brígida Solar 2 SPE S.A.	Brígida Solar 2	(l)	100%	100%	Controlada	Controlada
UFVBrisas Suaves S.A.	UFV Brisas	(m)	100%	100%	Controlada	Controlada
Bon Nome Solar Participações S.A.	Bon Nome Solar Participações	(m)	100%	100%	Controlada	Controlada
Várzea Solar Participações S.A.	Várzea Solar Participações	(m)	100%	100%	Controlada	Controlada
Castilho Solar Participações S.A.	Castilho Solar Participações	(m)	96%	96%	Controlada	Controlada
Paracatu Solar Participações S.A.	Paracatu Solar Participações	(m)	100%	100%	Controlada	Controlada
Chapadão Solar Participações S.A.	Chapadão	(m)	100%	100%	Controlada	Controlada
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	Hélio Valgas Solar	(m)	100%	100%	Controlada	Controlada
Mercury Geração Solar Operação e Manutenção S.A.	Mercury Geração	(m)	100%	100%	Controlada	Controlada
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	Coromandel		N/A	25%	N/A	Coligada
Ventos De Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	Ventos De Santa Jacinta	(m)	20%	20%	Coligada	Coligada
Ventos De Santa Justina Energias Renováveis S.A.	Ventos De Santa Justina	(m)	20%	20%	Coligada	Coligada
Ventos De São Joaquim Energias Renováveis S.A.	Ventos De São Joaquim	(m)	20%	20%	Coligada	Coligada
Ventos De São Júlio I Energias Renováveis S.A.	Ventos De São Júlio I	(m)	20%	20%	Coligada	Coligada
Ventos De São João XXIII Energias Renováveis S.A.	Ventos De São João XXIII	(m)	20%	20%	Coligada	Coligada
Segmento de geração distribuída						
UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A.	UFV Rajada	(n)	100%	100%	Controlada	Controlada
Ares 2 Participações S.A.	Ares 2	(o)	100%	100%	Controlada	Controlada
Mori Energia Holding S.A.	Mori Energia	(p)	100%	100%	Controlada	Controlada
Mori 3 Participações Ltda.	Mori 3	(q)	100%	100%	Controlada	Controlada
DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda.	DMC	(r)	100%	100%	Controlada	Controlada
Comerc Billings Participações Ltda.	Comerc Billings	(s)	100%	N/A	Controlada	N/A

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Trading

- (a) A Newcom Comercializadora tem como objetivo social a comercialização de energia elétrica no mercado atacadista (compra e venda). Em 28 de março de 2024, a Companhia, por meio da controlada Newcom Comercializadora, celebrou acordo de associação e outras avenças com a Copersucar S.A., para a formação de uma controlada em conjunto. Com a conclusão da operação em 2 de setembro de 2024, a Newcom Comercializadora passou a atuar de forma independente e em modelo de plataforma aberta, com foco no mercado livre de energia, (para maiores informações, vide nota explicativa nº 1.1.3.3).
- (b) A Comerc Carbon e a Comerc Financial são sociedades não operacionais. Com relação às outras duas sociedades não operacionais (Newcom Comercializadora Financial e Newcom Comercializadora Energy), ambas foram extintas em 20 de março de 2024, tendo a Companhia incorporado os saldos patrimoniais (composto de caixa e equivalentes de caixa no montante total de R\$12).
- (c) A Comerc Power (Comerc Power ou Comercializadora Varejista), tem como principal objetivo a comercialização de energia elétrica (compra e venda) nos mercados atacadista e varejista, bem como a prestação de serviços de gestão do consumo de energia e a representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Soluções

- (d) A Soma está alinhada com a estratégia de crescimento e ampliação do Grupo. A controlada, tem como objeto social a prestação de serviços de gerenciamento de consumo de energia elétrica a consumidores que tenham opção de escolha de fornecedor (consumidor livre). Por meio da elaboração de estratégias de posicionamento e de estruturas de gerenciamento de energia, a controlada busca maximizar a redução de custo para seus clientes e atender plenamente às suas necessidades no curto, médio e longo prazo.
- (e) A Comerc Gás tem como principal objetivo a comercialização de gás (compra e venda) e a prestação de serviços de gestão do consumo de gás. Apesar da referida empresa ser controlada da Companhia, a partir de 2 de abril de 2024, a administração da área de gestão de gás natural do Grupo ganha independência e passa atuar como NewGas (empresa autônoma não fazendo parte do grupo econômico). Em 19 de abril de 2024, a Companhia adquiriu 5% do capital do acionista minoritário, passando a deter 100% de participação, impactando a reserva de capital no montante de R\$86.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Soluções--Continuação

- (f) A Doc 88 é detentora do Zordon, solução, no segmento de Internet das Coisas (“Internet of Things - IOT”), que combina um dispositivo de telemetria e um software que coleta e transmite dados, focada na captação de informações referentes a *utilities* (energia, água, luz, gás) ou processos (funcionamento de máquinas, status de equipamentos) e na transformação destes dados em eficiência e gestão. A Doc 88 adquiriu 100% das quotas da Gestal Automação de Sistemas Ltda. em 1º de novembro de 2023 (vide nota explicativa nº 1.1.1 (b) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023) e a partir dessa data passou a consolidar as informações contábeis da referida empresa. Em 31 de maio de 2024, a Gestal foi incorporada pela sua controladora, Doc 88 (subsidiária da Companhia). Esta reestruturação societária não teve impacto no balanço consolidado.
- (g) A Comerc Desenvolvimento tem por objeto social portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet, outras atividades de prestação de serviços de informação não especificado anteriormente, atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica e, outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas, não especificadas anteriormente. Atualmente, essa empresa não está operacional.
- (h) A Nexway Comércio e a Nexway Desenvolvimento têm como principal objetivo a comercialização, locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo.

A controlada Nexway Comércio sagrou-se vencedora de dois processos licitatórios promovidos pelas Secretarias Municipais de Serviços Públicos de Itatiba (SP) e Toledo (PR). Como resultado desse processo, foram constituídas duas Companhias: Ilumina Itatiba SPE S.A (“Itatiba”) e Ilumina Toledo SPE Ltda.(“Toledo”), cujo objetivo é a prestação de serviços de Iluminação pública nos referidos Municípios, incluindo a gestão, instalação, desenvolvimento, otimização, modernização, expansão, efficientização energética e manutenção de infraestrutura da rede municipal.

Controladas	Nome reduzido	% de participação		Localidade
		31/12/2024	31/12/2023	
Ilumina Itatiba SPE S.A.	Itatiba	60%	60%	Itatiba SP
Ilumina Toledo SPE Ltda.	Toledo	60%	60%	Toledo-PR

- (i) A Micropower, a MPC 1A e 1B, são coligadas da Companhia e têm como principal objetivo a prestação de serviço de armazenamento de energia.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Geração centralizada

- (j) A Ares 1 Participações S.A. tem como objeto social participar como quotista ou acionista de sociedades que realizem atividades no setor de geração de energia elétrica de fonte eólica e solar. A tabela a seguir, demonstra de forma resumida os investimentos aos quais a Companhia detém participação (classificadas como coligadas). Importante ressaltar, que todas as plantas demonstradas abaixo estão operacionais desde 2021.

Controladas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
		31/12/2024	31/12/2023			
Ventos De Santo Artur Energia Renováveis S.A.	Santo Artur	20%	20%	63	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos De Santa Alice Holding S.A.	Santa Alice	20%	20%	63	Ruy Barbosa - RN	Operacional
Ventos De Santa Amelia Energia Renováveis S.A.	Santa Amelia	20%	20%	63	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos De Santa Sara Holding S.A.	Santa Sara	20%	20%	67,2	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos De Santa Safia Holding S.A.	Santa Safia	20%	20%	63	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos De Santo Felipe Holding S.A.	Santo Felipe	20%	20%	63	Riachuelo - RN	Operacional
Ventos De Santo Mizael Holding S.A.	Santo Mizael	20%	20%	63	Bento Fernandes - RN	Operacional
Ventos De Santo Abelardo Energia Renováveis S.A.	Santo Abelardo	20%	20%	58,8	Ruy Barbosa - RN	Operacional

- (k) Ares Eyner Participações S.A. tem como objeto social participar como quotista, sócia, acionista ou titular de debêntures de sociedades nacionais ou estrangeiras. A tabela a seguir, demonstra de forma resumida os investimentos aos quais a Companhia detém participação equivalente a 20% (classificadas como coligadas):

Controladas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
		31/12/2024	31/12/2023			
RDVE Subholding S.A.	RDVE Subholding	20%	20%	N/A	Maracanaú - CE	Holding
Ventos De São Leão Energias Renováveis S.A.	São Leão	20%	20%	67,5	Jajes - RN	Operacional
Ventos De São Leopoldo Energias Renováveis S.A.	São Leopoldo	20%	20%	67,1	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos De Santa Livia Energias Renováveis S.A.	Santa Livia	20%	20%	67,5	São Tomé - RN	Operacional
Ventos De São Longino Energias Renováveis S.A.	São Longino	20%	20%	67,5	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional
Ventos De São Lucio I Energias Renováveis S.A.	São Lucio I	20%	20%	66,1	Jajes - RN	Operacional
Ventos De São Ludgero Energias Renováveis S.A.	São Ludgero	20%	20%	66,1	Jajes - RN	Operacional
Ventos De São Luigi Energias Renováveis S.A.	São Luigi	20%	20%	67,5	São Tomé - RN	Operacional
Ventos De São Luis Energias Renováveis S.A.	São Luis	20%	20%	64,9	Caiçara do Rio do Vento - RN	Operacional

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Geração centralizada--Continuação

(l) A Brígida Solar SPE S.A. e Brígida Solar 2 SPE S.A. ("Brígida" e "Brígida 2", respectivamente) são entidades de geração centralizada solar já operacionais (contratos regulados - CCEAR por disponibilidade) localizadas em São José do Belmonte - PE com capacidade instalada de 63 MW.

(m) Em 31 de dezembro de 2023, a controlada Mercury Renew, foi incorporada pela Companhia conforme detalhado na nota explicativa nº 1.1.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023). Dessa forma, a Companhia passou a ser investidora das seguintes sociedades:

Controlada em conjunto	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
		31/12/2024	31/12/2023			
UFV Brisas Suaves S.A.	UFV Brisas	100%	100%	5	Verdelândia - MG	Operacional
Chapadão Solar Participações S.A.	Chapadão	100%	100%	N/A	Cassilândia - MS	Holding
Bon Nome Solar Participações S.A.	Bon Nome Solar Participações	100%	100%	N/A	São José do Belmonte - PE	Holding
Bon Nome Solar S.A.	Bon Nome Solar	98%	100%	100	São José do Belmonte - PE	Operacional
Mercury Geração Solar Operação e Manutenção S.A.	Mercury Geração	100%	100%	7,3	Januária - MG	Operacional
Várzea Solar Participações S.A.	Várzea Solar Participações	100%	100%	N/A	Várzea da Palma - MG	Holding
Geradoras Solar Várzea I S.A. (*)	Várzea I	97%	100%	45	Várzea da Palma - MG	Operacional
Geradoras Solar Várzea II S.A. (*)	Várzea II	96%	100%	45	Várzea da Palma - MG	Operacional
Castilho Solar Participações S.A.	Castilho Solar Participações	96%	96%	N/A	Castilho - SP/ Paracatu - MG	Operacional
Geradoras Solar Castilho I S.A.	Castilho I	100%	100%	105	Castilho - SP/ Paracatu - MG	Operacional
Geradoras Solar Castilho II S.A.	Castilho II	100%	100%	50	Castilho - SP/ Paracatu - MG	Operacional
Geradoras Solar Castilho III S.A.	Castilho III	100%	100%	50	Castilho - SP/ Paracatu - MG	Operacional
Paracatu Solar Participações S.A.	Paracatu Solar Participações	100%	100%	N/A	Paracatu - MG	Holding
Geradoras Solar São João Paracatu I S.A.	Paracatu I	98%	98%	120	Paracatu - MG	Operacional
Geradoras Solar São João Paracatu II S.A. (*)	Paracatu II	97%	100%	90	Paracatu - MG	Operacional
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	Hélio Valgas Solar Participações	100%	100%	N/A	Várzea da Palma - MG	Holding
Geradoras Solar Hélio Valgas I S.A. (*)	Hélio Valgas I	96%	96%	100	Várzea da Palma - MG	Operacional
Geradoras Solar Hélio Valgas II S.A. (*)	Hélio Valgas II	96%	96%	100	Várzea da Palma - MG	Operacional
Geradoras Solar Hélio Valgas III S.A. (*)	Hélio Valgas III	95%	96%	100	Várzea da Palma - MG	Operacional
Geradoras Solar Hélio Valgas IV S.A. (*)	Hélio Valgas IV	95%	96%	100	Várzea da Palma - MG	Operacional
Geradoras Solar Hélio Valgas V S.A.	Hélio Valgas V	96%	96%	100	Várzea da Palma - MG	Operacional

(*) Houve alteração na participação conforme detalhamento na nota explicativa nº 1.1.1.

Controladas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Localidade	Observação
		31/12/2024	31/12/2023			
Ventos De Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	Santa Jacinta	20%	20%	72	Maracanaú - CE	Operacional
Ventos De Santa Justina Energias Renováveis S.A.	Santa Justina	20%	20%	72	Maracanaú - CE	Operacional
Ventos De São Joaquim Energias Renováveis S.A.	São Joaquim	20%	20%	72	Maracanaú - CE	Operacional
Ventos De São Júlio I Energias Renováveis S.A.	São Júlio I	20%	20%	72	Maracanaú - CE	Operacional
Ventos De São João XXIII Energias Renováveis S.A.	São João XXIII	20%	20%	72	Maracanaú - CE	Operacional

Notas Explicativas**2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação****2.7. Princípios de consolidação--Continuação**Geração distribuída

- (n) UFV Rajada Energia Aluguel de Infraestrutura S.A. tem por objeto social a locação, sem disponibilização de operador, de equipamento para geração de energia instalado na filial da Companhia no Estado do Pernambuco. A Companhia encontra-se em operação desde março de 2022. Situada em Petrolina com capacidade de geração de 4MW.
- (o) Ares 2 Participações S.A. ("Ares 2") detém participação por meio de suas controladas e controladas em conjunto de ativos de micro e minigeração distribuídas de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica, como foco a adesão de consumidores de baixa e média tensão ao sistema de compensação de energia elétrica.

No dia 05 de maio de 2024, a controlada Ares 2, vendeu o investimento na Mori São Paulo 1 no valor de R\$1 (um real), cujo impacto nas demonstrações financeiras foi no montante de R\$323 referente à baixa do intangível.

Em 07 de junho de 2024, a controlada Ares 2 por meio de cisão parcial de seu patrimônio líquido, transferiu 100% da sua participação societária detida na CL RJ 018 Empreendimentos e Participações S.A. ("Energea Holding") e suas controladas para a Mori 3, a fim de promover uma reorganização dos seus ativos. Dessa forma, a Energea Holding passa ser controlada direta da Mori 3. Em 26 de agosto de 2024, foi realizada a cisão parcial complementar, na qual foram transferidos da controlada Ares 2 os saldos de outras contas a receber, parecer de acesso e ágio na aquisição de investimento. Em ambos os casos, não houve impacto no balanço consolidado do Grupo. O valor total cindido referente ao investimento na Energea Holding foi de R\$153.744, vide nota explicativa nº 7.1.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas , incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Geração distribuída--Continuação

A tabela a seguir apresenta os investimentos em outras sociedades detidos pela controlada Ares 2 em 31 de dezembro de 2024:

Controladas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% participação		Capacidade instalada total em MW	Capacidade em operação - MW
		31/12/2024	31/12/2023		
Mori Geração II Energia Solar S.A.	Mori Geração II	100%	100%	28,4	23,6
Mori Minas Newco IV Energia Solar S.A.	Newco IV	100%	100%	37,5	20
Mori Minas Newco V Energia Solar S.A.	Newco V	100%	100%	24,5	14,5
UFV Mori São Paulo 1 Energia Solar S.A	UFV Mori São Paulo 1	N/A	100%	-	-
UFV Mori Pernambuco 1 Energia Solar S.A	UFV Mori Pernambuco 1	100%	100%	10,5	-
UFV Mori Bahia 1 Energia Solar S.A	UFV Mori Bahia 1	100%	100%	7	-
UFV Mori Distrito Federal 1 Energia Solar S.A	UFV Mori Distrito Federal 1	100%	100%	2,5	-
Mori Geração III Energia Solar Ltda	Mori Geração III	100%	100%	-	-

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, 15 plantas entraram em operação comercial, adicionando 35,6 MW ao portfólio de geração distribuída.

Controlada em conjunto	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Capacidade em operação - MW
		31/12/2024	31/12/2023		
Estrela do Norte Holding S.A.	Estrela do Norte Holding (a)	60%	51%	N/A	N/A
Estrela do Norte Geração de Energia SPE S.A.	Estrela do Norte Geração	60%	51%	47	39,5
Estrela do Norte SPE II S.A.	Estrela do Norte SPE II	60%	51%	17,4	-
Estrela do Norte SPE III S.A.	Estrela do Norte SPE III (b)	N/A	51%	N/A	-
Estrela do Norte Geração de Energia SPE III S.A.	Estrela do Norte Geração SPE III	60%	51%	(*)	-

(a) Em 17 de setembro de 2024, foi aprovado aumento de capital social na Estrela do Norte Holding no montante total de R\$65.467, o qual foi integralizado parcialmente pela controlada Ares 2 (R\$44.054 integralizados com adiantamentos para futuro aumento de capital e R\$11.413 a serem integralizados (R\$11.053 em 31 de dezembro de 2024) e pelos demais acionistas (R\$10.000 integralizados). Essa operação resultou em diluição dos demais acionistas e, consequentemente, aumento na participação da controlada direta Ares 2 em 9%. Vale ressaltar que não houve alteração no acordo de acionistas e, consequentemente, na definição da Estrela do Norte Holding como controlada em conjunto do Grupo.

(b) Em 21 de agosto de 2024, a controlada em conjunto Estrela do Norte SPE III foi extinta.

(*) Empresa pré-operacional (em fase de estudo de viabilidade)

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Geração distribuída--Continuação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, 8 plantas da Estrela do Norte Geração de Energia SPE entraram em operação, adicionando 20,0 MW ao portfólio de geração distribuída.

- (p) Assim como na controlada Ares 2, os investimentos da Mori Energia Holding S.A. (“Mori Energia”) também são em micro e minigeração distribuída de energia com foco em energia limpa e renovável de matriz exclusivamente fotovoltaica. Quando em conjunto com suas controladas, forma o consolidado Mori Energia.

Controladas indiretas da Companhia	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW
		31/12/2024	31/12/2023	
BD Participações e Administração Ltda	BD Participações	100%	100%	N/A
Energia Solar Mendes e Souto Ltda	Energia Solar Mendes e Souto	N/A	100%	N/A
Engenharia Solar Ltda	Engenharia Solar	N/A	100%	N/A
Minasol Serviços de Desenhos Técnicos S.A	Minasol Serviços	N/A	100%	N/A
Mori Minas Holding Importadora S.A.	Mori Minas Holding	N/A	100%	N/A
Mori Minas Newco I Energia Solar S.A.	Newco I	100%	100%	30
Mori Minas Newco II Energia Solar S.A.	Newco II	100%	100%	22,5
Mori Minas Newco III Energia Solar S.A.	Newco III	100%	100%	25
UFV Coromandel Geração de Energia Elétrica	UFV Coromandel	100%	100%	2
UFV Francisco Sá Geração de Energia Elétrica	UFV Francisco Sá	100%	100%	5
UFV Janaúria I Geração de Energia Elétrica	UFV Janaúria I	100%	100%	5
UFV Janaúria II Geração de Energia Elétrica	UFV Janaúria II	100%	100%	2
UFV Nanuque Geração de Energia Elétrica	UFV Nanuque	100%	100%	2,5
UFV Paracatu Geração de Energia Elétrica	UFV Paracatu	100%	100%	2,5

Controladas em conjunto (parceria CEMIG SIM) - operacionais	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW
		31/12/2024	31/12/2023	
UFV Bonfinópolis II Geração de Energia Elétrica	UFV Bonfinópolis II	51%	51%	2,5
UFV Brasilândia Geração de Energia Elétrica	UFV Brasilândia	51%	51%	5
UFV Corinto Geração de Energia Elétrica	UFV Corinto	51%	51%	5
UFV Janaúba Geração de Energia Elétrica	UFV Janaúba	51%	51%	5
UFV Lagoa Grande Geração de Energia Elétrica	UFV Lagoa	51%	51%	5
UFV Lontra Geração de Energia Elétrica	UFV Lontra	51%	51%	5
UFV Manga Geração de Energia Elétrica	UFV Manga	51%	51%	5
UFV Mato Verde Geração de Energia Elétrica	UFV Mato Verde	51%	51%	2,5
UFV Mirabela Geração de Energia Elétrica	UFV Mirabela	51%	51%	5
UFV Porteirinha Geração de Energia Elétrica	UFV Porteirinha	51%	51%	2,5
UFV Porteirinha II Geração de Energia Elétrica	UFV Porteirinha II	51%	51%	2,5

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Geração distribuída--Continuação

- (q) A Mori 3 Participações foi criada para abrigar e desenvolver projetos futuros de geração distribuída. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram constituídas três SPEs, controladas diretas da Mori 3, sendo: UFV Comerc Pernambuco 3 Ltda em 22 de janeiro de 2024, UFV Comerc Goiás 3 Ltda em 16 de fevereiro de 2024 e UFV Comerc Bahia 3 Ltda em 12 de março de 2024. Adicionalmente, em 07 de junho de 2024, houve a transferência de investimento relativo a Energea Holding para a Mori 3, vide detalhado no item (b) dessa mesma nota explicativa, em 19 de novembro de 2024 ocorreu a cisão parcial da Mori três pontas e posteriormente a venda deste investimento cindido em 17 de dezembro de 2024, vide nota explicativa 1.1.2. Quando em conjunto com suas controladas, forma o consolidado Mori 3.

Controladas indiretas e coligadas	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Capacidade em operação - MW
		31/12/2024	31/12/2023		
UFV Comerc Minas Gerais 3 Ltda.	UFV Comerc Minas Gerais 3	100%	100%	7	-
Neoenergia Comerc GD S.A.	Neoenergia Comerc GD	50%	50%	(*)	-
UFV Comerc Pernambuco 3 Ltda.	UFV Comerc Pernambuco 3	100%	N/A	5,5	-
UFV Comerc Goiás 3 Ltda.	UFV Comerc Goiás 3	100%	N/A	(*)	-
UFV Comerc Bahia 3 Ltda	UFV Comerc Bahia 3	100%	N/A	30	-
CL RJ 018 Empreendimento e Participações	Energea Holding	100%	N/A	N/A	N/A
Energea Patrocínio Ltda	Energea Patrocínio	100%	N/A	7,2	4,7
Energea Pedrinópolis Ltda	Energea Pedrinópolis	100%	N/A	2,3	-
Mori Salinas Geração S.A.	Mori Salinas	100%	N/A	5	5
Energea Três Pontas Ltda	Energea Três Pontas	100%	N/A	8,8	-

(*) Empresas em desenvolvimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, 3 plantas entraram em operação comercial, adicionando 7,2 MW ao portfólio de geração distribuída.

- (r) A DMC Consultoria e Gestão de Projetos de Energia Ltda. ("DMC") tem como principal atividade a gestão de consórcios e cooperativas em relação à quantidade de energia proveniente de energia distribuída e alocada aos mesmos. Em 31 de dezembro de 2024, a DMC possui investimentos classificados como controladas em conjunto ("IGreen"), que possuem foco em captação de clientes para consórcios de geração distribuída e migração para o mercado livre.

Controlada em conjunto	Nome reduzido	% de participação		Observação
		31/12/2024	31/12/2023	
Igreen Energia Comercio Serviço S.A.	Igreen Energia	50%	50%	Operacional
Igreen Comercial S.A.	Igreen Comercial	20%	20%	Operacional

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.7. Princípios de consolidação--Continuação

Geração distribuída--Continuação

- (s) Em 11 janeiro de 2024, foi constituída a controlada Comerc Billings Participações S.A. (Comerc Billings). A controlada tem por objeto a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Em 31 de dezembro de 2024, a Comerc Billings possui investimento classificado como controlada em conjunto ("KWP"), essa aquisição se deu através de aporte realizado na KWP no montante de R\$38.770, vide nota explicativa nº 1.1.3.2).

Controlada em conjunto	Nome reduzido	% de participação		Capacidade instalada em MW	Observação
		31/12/2024	31/12/2023		
KWP Comerc SPE S.A.	KWP	50%	N/A	N/A	Holding
Universo Fotovoltaico Flutuantes SPE S.A.	Universo	48%	N/A	N/A	Holding
UFF Mercúrio SPE Ltda	Mercúrio	48%	N/A	5	Operacional

2.8. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As referidas alterações não geraram impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.8. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Pronunciamentos não vigentes

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas categorias.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.8. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-la a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.8. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

A Administração da Companhia e suas controladas está em processo de análise dos impactos desse novo pronunciamento, porém até a data da emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não foi possível estimar com razoabilidade os efeitos advindos da adoção.

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Notas Explicativas



2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.8. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade--Continuação

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações restritas

Caixa e equivalentes de caixa (sem restrições)

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia e de suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, conforme tabela abaixo:

	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No País (moeda nacional)	-	-	11.243	5.158
Caixas e bancos			11.243	5.158
CDB - Certificado de Depósito Bancário	101,59%	102,35%	319.490	300.989
Operações compromissadas	85,00%	-	54.010	-
Fundos de investimento	99,34%	89,75%	38.497	1.990
Títulos públicos	100,00%	54,59%	2.484	1.187
Aplicações financeiras			414.481	304.166
			425.724	309.324

	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No País (moeda nacional)	-	-	84.281	58.676
No exterior (moeda estrangeira)	-	-	5.720	5.552
Caixas e bancos			90.001	64.228
CDB - Certificado de Depósito Bancário	99,57%	98,27%	530.706	483.166
Operações compromissadas	85,00%	-	91.804	-
Letras financeiras	102,02%	-	62.935	-
Fundos de investimento	99,34%	90,99%	51.076	2.825
Títulos públicos	100,00%	54,59%	2.484	1.187
Aplicações financeiras			739.005	487.178
			829.006	551.406

Notas Explicativas



3. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações restritas--Continuação

Caixa e equivalentes de caixa (sem restrições)--Continuação

Algumas controladas possuem contas no exterior registradas como caixa e bancos. Os depósitos feitos em dólares norte-americanos estão sendo usados para pagamentos a fornecedores estrangeiros. Como a moeda norte-americana valorizou no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve um aumento no caixa pela variação cambial positiva no montante total de R\$1.260 (variação cambial negativa no montante de R\$257 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). A redução dos saldos entre os exercícios apresentados deve-se à utilização dos recursos em moeda estrangeira para fins de pagamento de importação de componentes do imobilizado.

A variação no saldo de aplicações é explicado principalmente pelo: (i) aumento de R\$878.893 nas atividades de financiamento, pelo ingresso de novos empréstimos, financiamentos e debêntures e compensado pelos respectivos pagamentos realizados durante o exercício, (ii) redução de R\$525.607 nas atividades de investimento, principalmente em aquisição de imobilizado e aquisição de debêntures com controlada em conjunto (vide demonstrações dos fluxos de caixa) e outras movimentações no montante de R\$109.251 que impactaram negativamente o saldo.

Caixa e aplicações restritas (ativo circulante e não circulante)

Algumas controladas da Companhia (diretas e indiretas) possuem contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2024. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições de seus respectivos contratos de financiamento. Eventualmente, os valores podem ser remunerados, em sua maioria, pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais.

Os saldos restritos de curto prazo que totalizam o valor de R\$19.746 (R\$22.550 no ativo circulante no exercício findo em 31 de dezembro de 2023), estão representados da seguinte forma: na Companhia o montante de R\$243 e nas controladas de geração centralizada o montante R\$19.503. Já com relação ao saldo registrado no não circulante, no montante de R\$105.308 (R\$88.820 no ativo não circulante no exercício findo em 31 de dezembro de 2023), pertence somente as controladas do segmento de geração centralizada, sendo o saldo mais significativo proveniente do complexo Hélio Valgas.

Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas específicas do balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa do Grupo.

Notas Explicativas



4. Contas a receber

Compostos basicamente por valores a vencer decorrentes de comercialização e venda de energia elétrica, prestação de serviços, locação e geração distribuída.

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 9 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda. Em relação às contas a receber de geração distribuída, o prazo médio de recebimento é de até 90 dias.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Geração e comercialização de energia		457.722	441.800	556.606	562.651
Geração e comercialização de energia - partes relacionadas	6	9.838	12.825	3.019	-
Serviços prestados e locação		14.301	11.377	34.461	22.363
Geração distribuída		-	-	94.653	77.515
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa		(8.803)	(8.328)	(12.131)	(10.416)
		473.058	457.674	676.608	652.113
Circulante		459.986	457.674	663.536	652.113
Não circulante		13.072	-	13.072	-
		473.058	457.674	676.608	652.113

Os saldos a receber de “geração e comercialização de energia” são compostos pelas vendas de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia elétrica convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo consumo de energia ocorreu até o final do período e o faturamento ocorreu no mês subsequente. O recebimento ocorre até o 9º dia útil do mês subsequente ao consumo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	469.661	451.961	641.552	644.118
Vencidos até 30 dias	3.072	4.721	26.114	7.114
Vencidos de 31 a 60 dias	245	1.273	9.049	1.948
Vencidos de 61 a 90 dias	130	-	742	-
Vencidos há mais de 91 dias	8.753	8.047	11.282	9.349
(-) Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(8.803)	(8.328)	(12.131)	(10.416)
	473.058	457.674	676.608	652.113

A redução do saldo na rubrica de cliente de energia é explicada, principalmente, pela desconsolidação da Newcom Comercializadora, conforme nota explicativa nº 1.1.3.3, compensado parcialmente por maior saldo a receber no segmento de geração centralizada. Vale ressaltar, que em 17 de janeiro de 2025, as faturas que se encontravam em aberto e vencidas nas controladas Hélio Valgas de I a V em 31 de dezembro de 2024 foram integralmente quitadas, não sobrando saldo vencido referente à competência do exercício de 2024.

Notas Explicativas



4. Contas a receber--Continuação

A movimentação das perdas esperadas das contas a receber é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	(8.328)	(793)	(10.416)	(8.402)
(-) Saldo proveniente de reorganização societária	-	(7.003)	-	-
(-) Saldo proveniente de aquisição de empresa	-	-	-	(118)
(-) Adições	(12.027)	(4.035)	(18.340)	(6.794)
(+) Reversões	11.552	3.499	16.625	4.752
(+) Baixas	-	4	-	146
Saldos finais	(8.803)	(8.328)	(12.131)	(10.416)

Perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos três anos, bem como, a expectativa de perda futura utilizando como base probabilidade de perda determinada individualmente e coletivamente, os modelos utilizados atendem à abordagem geral (aplicada no cálculo da PECLD coletiva) e simplificada (aplicada no cálculo da PECLD individual) estabelecida pelo CPC 48, como a seguir: • Individualmente, a Companhia determina a perda esperada para crédito de liquidação duvidosa para cada cliente, este modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual, bem como análise dos processos judiciais e clientes relevantes com avaliação da probabilidade de perda e respectiva perda esperada • Coletivamente, a Companhia utiliza uma matriz de provisões para determinação da perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, essa matriz é utilizada principalmente onde há uma quantidade relevante de clientes. Adicionalmente, a perda esperada é calculada separadamente para cada classe de consumo conforme informado anteriormente.

Em ambos os modelos, o Grupo determina percentuais de perdas esperadas de crédito ("Expected Credit Losses - ECL") desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro. Estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência ("Probability of Default - PD") e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência ("Loss given default - LGD"), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

Notas Explicativas



5. Ativo da concessão

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	39.940	-
Constituição	9.896	39.345
Atualização do ativo	2.353	852
Recebimento do ativo	(21.055)	(257)
Saldo final	31.134	39.940
Circulante	2.245	18.274
Não circulante	28.889	21.666
	31.134	39.940

O ativo da concessão foi constituído a partir dos custos incorridos com a modernização da Iluminação Pública dos municípios de Toledo e Itatiba, com prazo de 13 anos e 20 anos, respectivamente. As controladas indiretas possuem o direito de receber caixa pela prestação de serviços de infraestrutura de iluminação pública.

A variação na constituição, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, decorre do reconhecimento da receita de construção, proveniente da execução dos ativos das concessões das empresas Ilumina Toledo, em conformidade com as diretrizes contratuais estabelecidas. Além disso, durante o exercício, ocorreu o recebimento do ativo, incluindo as Parcelas A das contraprestações ordinárias relacionadas aos contratos de concessão, bem como o aporte público pago pela Prefeitura de Toledo, conforme previsto no contrato de concessão vigente.

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas

Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 - Controladora--Continuação

Empresa	Ativo									(Passivo)			Saldo em 31/12/2024	
	Contas a receber - nota nº 4	Dividendos a receber	Mútuos concedidos		Debêntures a receber			Fee	Redução de capital a receber	Outros	Fornecedores - nota nº 11	Aquisição de empresas		Outros
			Juros	Principal	Juros	Principal	Custos a amortizar							
Referência	(a)		(b)		(c)			(d)		(e)	(a)	(f)	(e)	
Controladas diretas														
Comerc Power	5.460	-	-	-	-	-	-	-	577	(733)	-	(3)	5.301	
DOC 88	-	-	-	-	-	-	-	-	799	-	-	-	799	
Itatiba	-	-	3.674	13.656	-	-	-	-	-	-	-	-	17.330	
Nexway Comércio	-	-	6.240	13.758	-	-	-	-	-	-	-	-	19.998	
Nexway Desenvolvimento	-	-	923	2.038	-	-	-	-	-	1.553	-	-	4.514	
Hélio Valgas Solar Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	3.132	-	-	-	3.132	
Paracatu Solar Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	4.000	-	-	-	4.000	
DMC	-	-	-	-	-	-	-	-	2.323	-	-	-	2.323	
Ares 2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.125)	(1.125)	
Mori Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	231	-	-	(20)	211	
Mori 3	-	-	-	-	-	-	-	-	237	-	-	-	237	
	5.460	-	10.837	29.452	-	-	-	-	4.000	8.852	(733)	-	(1.148)	56.720
Controladas indiretas														
Energiea Patrocínio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	-	-	26
Energiea Pedrinópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26	-	-	-	26
Hélio Valgas I	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(196)	-	-	(145)
Hélio Valgas II	756	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(196)	-	-	560
Hélio Valgas III	125	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(196)	-	-	(71)
Hélio Valgas IIV	269	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(196)	-	-	73
Hélio Valgas V	158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(196)	-	-	(38)
Mori Geração II	-	-	-	-	-	-	-	-	-	69	-	-	-	69
Mori Geração V	-	-	-	-	-	-	-	-	-	112	-	-	-	112
Mori Geração IV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	216	-	-	-	216
UFV Mori Bahia 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64	-	-	-	64
UFV Mori Distrito Federal 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45	-	-	-	45
UFV Mori Pernambuco 1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	157	-	-	-	157
UFV Comerc Minas Gerais 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133	-	-	-	133
UFV Comerc Pernambuco 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	176	-	-	-	176
UFV Comerc Goiás 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	21
UFV Comerc Bahia 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	288	-	-	-	288
	1.359	-	-	-	-	-	-	-	-	1.333	(980)	-	-	1.712
Coligadas e controladas em conjunto														
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	2.498	283.679	(16.423)	10.008	-	-	-	-	-	279.762
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	1.493	109.668	(970)	-	-	-	-	-	-	110.191
Micropower	-	-	6.634	22.747	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.381
Newcom Comercializadora	3.019	-	-	-	-	-	-	-	-	112	(7.304)	-	(553)	(4.726)
Santa Justina	-	352	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	352
Santa Jacinta	-	82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82
São Joaquim	-	494	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	494
São Júlio I	-	129	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129
	3.019	1.057	6.634	22.747	3.991	393.347	(17.393)	10.008	-	112	(7.304)	-	(553)	415.665
Outros														
Newcom Comercializadora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.664)	-	(1.664)
Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.792)	-	(6.792)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.456)	-	(8.456)
Total	9.838	1.057	17.471	52.199	3.991	393.347	(17.393)	10.008	4.000	10.297	(9.017)	(8.456)	(1.701)	465.641

Contas a receber - nota explicativa nº4	9.838
Dividendos a receber	1.057
Partes relacionadas (ativo circulante)	103.711
Partes relacionadas (ativo não circulante)	370.209
Fornecedores nota explicativa nº11	(9.017)
Partes relacionadas (passivo circulante)	(10.157)

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 - Controladora

Empresa	Ativo						(Passivo)			Saldo em 31/12/2023		
	Contas a receber - nota nº 4	Dividendos a receber	Mútuos concedidos		Debêntures a receber		Outros	Fornecedores - nota nº 11	Aquisição de empresas		Outros	
			Juros	Principal	Juros	Principal						
Referência	(a)		(b)		(c)		(e)	(a)	(f)	(e)		
Controladas diretas												
Comerc Power	7.943	-	-	-	-	-	1.195	(2.080)	-	(675)	6.383	
Newcom Comercializadora	4.882	-	-	-	-	-	646	(13.796)	-	(824)	(9.092)	
DOC 88	-	-	-	-	-	-	800	(285)	-	-	515	
Itatiba	-	-	1.337	13.200	-	-	-	-	-	-	14.537	
Toledo	-	-	2.027	18.850	-	-	-	-	-	-	20.877	
Nexway Comércio	-	-	4.481	13.500	-	-	-	-	-	-	17.981	
Nexway Desenvolvimento	-	-	1.009	3.019	-	-	1.596	-	-	-	5.624	
Comerc Gás	-	-	-	-	-	-	221	-	-	-	221	
Castilho Solar Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(881)	(881)	
Hélio Valgas Solar Participações	-	-	-	-	-	-	677	(2.739)	-	-	(2.062)	
Paracatu Solar Participações	-	-	-	-	-	-	1.925	-	-	-	1.925	
Várzea Solar	-	-	-	-	-	-	2.267	-	-	-	2.267	
DMC	-	-	-	-	-	-	3.451	-	-	-	3.451	
Mori Energia	-	-	-	-	-	-	141	-	-	(39)	102	
	12.825	-	8.854	48.569	-	-	12.919	(18.900)	-	(2.419)	61.848	
Coligadas e controladas em conjunto												
Coromandel	-	-	-	-	-	-	568	-	-	-	568	
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	1.675	251.026	-	-	-	-	252.701	
Micropower	-	-	2.560	22.435	-	-	-	-	-	-	24.995	
Santa Jacinta	-	397	-	-	-	-	-	-	-	-	397	
Santa Justina	-	519	-	-	-	-	-	-	-	-	519	
São João XXIII	-	187	-	-	-	-	-	-	-	-	187	
São Joaquim	-	416	-	-	-	-	-	-	-	-	416	
São Júlio I	-	601	-	-	-	-	-	-	-	-	601	
	-	2.120	2.560	22.435	1.675	251.026	568	-	-	-	280.384	
Outros												
Newcom Comercializadora	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.664)	-	(1.664)	
Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.511)	-	(7.511)	
	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.175)	-	(9.175)	
Total	12.825	2.120	11.414	71.004	1.675	251.026	13.487	(18.900)	(9.175)	(2.419)	333.057	
											Contas a receber - nota explicativa nº4	12.825
											Dividendos a receber	2.120
											Partes relacionadas (ativo circulante)	45.266
											Partes relacionadas (ativo não circulante)	303.340
											Fornecedores nota explicativa nº11	(18.900)
											Partes relacionadas (passivo circulante)	(3.139)
											Partes relacionadas (passivo não circulante)	(8.455)

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 - Controladora

Empresa	Receitas	(Custos e Despesas)			Receitas (Despesas) financeiras				Saldo em 31/12/2024
	Venda energia	Compra de energia	Prestação de serviços	Outras despesas	Mútuos	Debêntures	Aquisição de empresas	Outros	
Referência	(a)	(b)			(b)	(d)	(f)	(g)	
Controladas diretas									
Castilho Solar Participações	-	(426)	-	-	-	-	-	-	(426)
Comerc Power	80.345	(42.073)	-	-	-	-	-	-	38.272
DOC 88	-	-	(5.814)	-	-	-	-	-	(5.814)
Itatiba	-	-	-	-	2.586	-	-	-	2.586
Toledo	-	-	-	-	3.226	-	-	-	3.226
Nexway Comércio	-	-	-	-	2.042	-	-	-	2.042
Nexway Desenvolvimento	-	-	-	-	326	-	-	-	326
	80.345	(42.499)	(5.814)	-	8.180	-	-	-	40.212
Controladas indiretas									
Bon Nome Solar	4.600	-	-	-	-	-	-	-	4.600
Brigida Solar	-	(198)	-	-	-	-	-	-	(198)
Brigida 2	-	(198)	-	-	-	-	-	-	(198)
Castilho I	-	(434)	-	-	-	-	-	-	(434)
Hélio Valgas I	1.878	(753)	-	-	-	-	-	-	1.125
Hélio Valgas II	5.166	(1.029)	-	-	-	-	-	-	4.137
Hélio Valgas III	1.423	(3.811)	-	-	-	-	-	-	(2.388)
Hélio Valgas IV	2.412	(2.356)	-	-	-	-	-	-	56
Hélio Valgas V	1.387	(8.611)	-	-	-	-	-	-	(7.224)
Paracatú I	3.151	(93)	-	-	-	-	-	-	3.058
Paracatú II	106	(277)	-	-	-	-	-	-	(171)
Varzea I	958	-	-	-	-	-	-	-	958
Varzea II	2.670	-	-	-	-	-	-	-	2.670
	23.751	(17.760)	-	-	-	-	-	-	5.991
Coligadas e controladas em conjunto									
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	-	36.877	-	-	36.877
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	-	4.263	-	-	4.263
Micropower	-	-	-	(982)	4.388	-	-	-	3.406
Newcom Comercializadora	27.463	(86.933)	-	-	-	-	-	-	(59.470)
	27.463	(86.933)	-	(982)	4.388	41.140	-	-	(14.924)
Outros									
Vibra Holding	-	-	-	-	-	-	-	(868)	(868)
Vibra Energia	-	-	-	(75)	-	-	-	-	(75)
	-	-	-	(75)	-	-	-	(868)	(943)
Total	131.559	(147.192)	(5.814)	(1.057)	12.568	41.140	-	(868)	30.336

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Controladora

Empresa	Receitas	(Custos e Despesas)			Receitas (Despesas) financeiras				Saldo em 31/12/2023
	Venda energia	Compra de energia	Prestação de serviços	Outras despesas	Mútuos	Debêntures	Aquisição de empresas	Outros	
Referência	(a)	(b)			(b)	(d)	(f)	(g)	
Controladas diretas									
Comerc Comercializadora	-	-	-	-	1.018	-	-	-	1.018
Comerc Power	22.974	(10.240)	-	-	-	-	-	-	12.734
DOC 88	-	-	(5.366)	-	-	-	-	-	(5.366)
Itatiba	-	-	-	-	1.084	-	-	-	1.084
Castilho Solar Participações	-	(370)	-	-	-	-	-	-	(370)
Hélio Valgas Solar Participações	-	(13.503)	-	-	-	-	-	-	(13.503)
Newcom Comercializadora	19.353	(53.696)	-	-	-	-	-	-	(34.343)
Nexway Comércio	-	-	-	-	2.167	-	-	-	2.167
Nexway Desenvolvimento	-	-	-	-	511	-	-	-	511
Toledo	-	-	-	-	1.667	-	-	-	1.667
	42.327	(77.809)	(5.366)	-	6.447	-	-	-	(34.401)
Coligadas e controladas em conjunto									
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	-	2.701	-	-	2.701
Micropower	-	-	-	-	2.286	-	-	-	2.286
	-	-	-	-	2.286	2.701	-	-	4.987
Outros									
Newcom Comercializadora	-	-	-	-	-	-	(29)	-	(29)
Mercury Renew	-	-	-	-	-	-	-	108.307	108.307
	-	-	-	-	-	-	(29)	108.307	108.278
Total	42.327	(77.809)	(5.366)	-	8.733	2.701	(29)	108.307	78.864

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 - Consolidado

Empresa	Ativo									(Passivo)				Saldo em 31/12/2024
	Contas a receber - nota nº 4	Dividendos a receber	Mútuos concedidos		Debêntures a receber			Fee	Outros	Dividendos a pagar	Fornecedores nota nº 11	Aquisição de empresas	Outros	
			Juros	Principal	Juros	Principal	Custos a amortizar							
Referência	(a)		(b)		(c)			(d)	(e)		(a)	(f)	(e)	
Coligadas e controladas em conjunto														
Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	2.498	283.679	(16.423)	10.008	-	-	-	-	-	279.762
Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	1.493	109.668	(970)	-	-	-	-	-	-	110.191
Micropower	-	-	6.634	22.747	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.381
Newcom Comercializadora	3.019	-	-	-	-	-	-	-	112	-	(8.549)	-	(553)	(5.971)
Santo Artur	-	1.186	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.186
Santa Amelia	-	994	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	994
Santa Sofia	-	803	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	803
Santo Abelardo	-	662	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	662
São Leopoldo	-	339	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	339
São Lucio I	-	225	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	225
São Luigi	-	256	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	256
São Luís	-	254	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	254
RDVE Subholding	-	1.837	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.837
Santa Justina	-	352	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	352
Santa Jacinta	-	82	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	82
São Joaquim	-	494	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	494
São Júlio I	-	129	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	129
	3.019	7.613	6.634	22.747	3.991	393.347	(17.393)	10.008	112	-	(8.549)	-	(553)	420.976
Outros														
Rima Industrial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	(2)
Newcom Comercializadora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.664)	-	(1.664)
Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.792)	-	(6.792)
Gestal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.716)	-	(13.716)
Igreen Comercial e Igreen Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.245)	-	(2.245)
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2)	-	(24.417)	-	(24.419)
Total	3.019	7.613	6.634	22.747	3.991	393.347	(17.393)	10.008	112	(2)	(8.549)	(24.417)	(553)	396.557
Contas a receber - nota explicativa nº4														3.019
Dividendos a receber														7.613
Partes relacionadas (ativo circulante)														49.237
Partes relacionadas (ativo não circulante)														370.209
Fornecedores nota explicativa nº11														(8.549)
Partes relacionadas (passivo circulante)														(13.199)
Partes relacionadas (passivo não circulante)														(11.773)

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 - Consolidado

Empresa	Dividendos a receber	Ativo					(Passivo)	Saldo em 31/12/2023
		Mútuos concedidos		Debêntures a receber		Outros	Aquisição de empresas	
		Juros	Principal	Juros	Principal			
Referência		(b)		(c)		(e)	(f)	
Coligadas e controladas em conjunto								
Santa Jacinta	397	-	-	-	-	-	-	397
Coromandel	-	-	-	-	-	1.194	-	1.194
Estrela do Norte Geração	-	-	-	649	252.052	241	-	252.942
Estrela do Norte Holding	-	476	20.295	-	-	-	-	20.771
Micropower	-	2.560	22.435	-	-	-	-	24.995
RDVE Subholding	2.671	-	-	-	-	-	-	2.671
Santa Amelia	1.042	-	-	-	-	-	-	1.042
Santa Justina	519	-	-	-	-	-	-	519
Santa Sara	780	-	-	-	-	-	-	780
Santo Abelardo	539	-	-	-	-	-	-	539
Santo Artur	1.205	-	-	-	-	-	-	1.205
São João XXIII	187	-	-	-	-	-	-	187
São Joaquim	416	-	-	-	-	-	-	416
São Júlio I	601	-	-	-	-	-	-	601
São Leopoldo	891	-	-	-	-	-	-	891
São Lucio I	110	22	800	-	-	6	-	938
São Luigi	557	-	-	-	-	-	-	557
São Luís	495	29	1.100	-	-	2	-	1.626
UFV Bonfinópolis II	-	-	-	-	-	50	-	50
UFV Brasília	-	670	2.216	-	-	-	-	2.886
UFV Corinto	-	-	-	-	-	77	-	77
UFV Janaúba	-	-	-	-	-	76	-	76
UFV Lagoa	-	-	-	-	-	107	-	107
UFV Lontra	-	-	-	-	-	93	-	93
UFV Manga	-	-	-	-	-	92	-	92
UFV Mato Verde	-	-	-	-	-	47	-	47
UFV Mirabela Geração	-	-	-	-	-	38	-	38
UFV Porteirinha I	500	-	-	-	-	47	-	547
UFV Porteirinha II	-	-	-	-	-	50	-	50
	10.910	3.757	46.846	649	252.052	2.120	-	316.334
Outros								
Newcom Comercializadora	-	-	-	-	-	-	(1.664)	(1.664)
Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	(7.511)	(7.511)
	-	-	-	-	-	-	(9.175)	(9.175)
Total	10.910	3.757	46.846	649	252.052	2.120	(9.175)	307.159
Dividendos a receber								10.910
Partes relacionadas (ativo circulante)								58.164
Partes relacionadas (ativo não circulante)								247.260
Partes relacionadas (passivo circulante)								(720)
Partes relacionadas (passivo não circulante)								(8.455)

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 - Consolidado

Empresa	Receitas	(Custos e Despesas)		Receitas (Despesas) financeiras				Saldo em 31/12/2024
	Venda energia	Compra de energia	Outras despesas	Mútuos	Debêntures	Aquisição de empresas	Outros	
Referência	(a)	(b)		(b)	(d)	(f)	(g)	
Coligadas e controladas em conjunto								
Atualização sobre debênture - Estrela do Norte Geração	-	-	-	-	36.877	-	-	36.877
Atualização sobre debênture - Estrela do Norte SPE II	-	-	-	-	4.263	-	-	4.263
Estrela do Norte Holding	-	-	-	432	-	-	-	432
Micropower (coligada)	-	-	(982)	4.388	-	-	-	3.406
RDVE (coligada)	-	-	-	6	-	-	-	6
Newcom Comercializadora	13.350	(33.283)	-	-	-	-	-	(19.933)
	13.350	(33.283)	(982)	4.826	41.140	-	-	25.051
Outros								
Gestal	-	-	-	-	-	(2.273)	-	(2.273)
Igreen Comercial e Igreen Energia	-	-	-	-	-	(387)	-	(387)
Vibra Holding	-	-	-	-	-	-	(868)	(868)
Vibra Energia	-	-	(75)	-	-	-	-	(75)
	-	-	(75)	-	-	(2.660)	(868)	(3.603)
Total	13.350	(33.283)	(1.057)	4.826	41.140	(2.660)	(868)	21.448

Informações de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 - Consolidado

Empresa	Receitas (Despesas) financeiras				Saldo em 31/12/2023
	Mútuos	Debêntures	Aquisição de empresas	Outros	
Referência	(b)	(d)	(f)	(g)	
Micropower	2.286	-	-	-	2.286
RDVE	56	-	-	-	56
Santa Jacinta	113	-	-	-	113
Santa Justina	336	-	-	-	336
Santa Julio	112	-	-	-	112
São Joaquim	501	-	-	-	501
São João XXIII	53	-	-	-	53
São Luigi	34	-	-	-	34
São Luís	29	-	-	-	29
São Lucio	22	-	-	-	22
UFV Brasilândia	9	-	-	-	9
Estrela do Norte Holding	476	-	-	-	476
Estrela do Norte Geração	-	2.701	-	-	2.701
	4.027	2.701	-	-	6.728
Outros					
Igreen Comercial e Igreen Energia	-	-	-	(457)	(457)
Newcom Comercializadora	-	-	(29)	-	(29)
Vibra Energia	-	-	-	(871)	(871)
	-	-	(29)	(1.328)	(1.357)
Total	4.027	2.701	(29)	(1.328)	5.371

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

Referências	Natureza da transação	Classificação contábil		Início	Taxa de juros / atualização monetária	Vencimento
		No balanço patrimonial	No resultado			
(a)	Refere-se a operação de compra e venda de energia e prestação de serviços de telemetria	Contas a receber fornecedores	Receita operacional e custo		N/A	Prazo indeterminado
(b)	Refere-se aos contratos de mútuos					
	Controladas diretas	Partes relacionadas	Receita financeira			
	Itatiba.			2023	CDI + 6,00%	2025
	Toledo.			2023	CDI + 6,00%	Liquidado
	Nexway Comércio.			2021	100,00% a 107,69% do CDI	2025
	Nexway Desenvolvimento.			2021	100,00% a 104,50% do CDI	2024
	Coligadas e controladas em conjunto	Partes relacionadas	Receita financeira			
	Micropower.			2023	CDI + 6,00%	2025
	São Lucio I			2023	IPCA + 6,16%	Liquidado
	São Luis			2023	IPCA + 6,07%	Liquidado
	UFV Brasilândia.			2023	100,00% CDI	Liquidado
	Estrela do Norte Holding.			2023	100,00% CDI	Liquidado
(c)	Refere-se a compra de debêntures privadas, não conversíveis em ações emitidas					
	Coligadas e controladas em conjunto	Partes relacionadas	Despesa financeira			
	Estrela do Norte Geração.			05/12/2023	IPCA + 7,92%	2038
	Estrela do Norte SPE II.			23/09/2024	CDI + 2,20%	2027
(d)	Refere-se ao fee de estruturação 2º emissão das debêntures					
	Coligadas e controladas em conjunto	Partes relacionadas	Despesa financeira	24/05/2023	IPCA + 7,92%	2025
	Estrela do Norte Geração.					
(e)	Refere-se a repasses de gasto com estrutura administrativa compartilhada entre as partes para prestação de serviço administrativo, cujo critério de rateio pode variar.	Outros passivos	Custo e despesa administrativa			
(f)	Refere-se a aquisição e Earnout	Outros passivos	Despesa financeira			
	Aquisição das ações da Newcom Comercializadora			2021	N/A	2025
	Aquisição de 5% das ações das controladas Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento			2023	N/A	2025
	Refere-se a aquisição de 100% das quotas da controlada Gestal			2023	IPCA	2027
	Aquisição de 50% das quotas da IGreen Energia e 20% das quotas da IGreen Comercia			2023	CDI	2025
(g)	Outros					
	Garantia de operações Vibra Holding	Outros passivos	Despesa administrativa		N/A	
	Doação de equipagamentos á Micropower para projetos de conexões.	Outros passivos	Despesa administrativa	2024	N/A	2024
	Mercury Renew	Opções de compra	Receita financeira		N/A	

Notas Explicativas



6. Partes relacionadas--Continuação

A Companhia considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem as condições de mercado.

Os fluxos futuros do passivo com partes relacionadas estão evidenciados na nota explicativa nº 23.1 (e) (risco de liquidez).

Remuneração da Administração

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração fixa anual (incluindo bônus curto prazo)	36.756	45.104
Programas de incentivo de longo prazo (ILP)	23.406	16.201
	60.162	61.305

Informação adicional sobre remuneração de longo prazo (ILP)

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 18 de novembro de 2021, foi aprovada política de incentivo de longo prazo da Companhia, com liquidação em caixa, composto por um programa de retenção e por um programa de performance de longo prazo.

O programa prevê período de apuração de três anos, com pagamento no início do quarto ano. Até 31 de dezembro de 2024, foram realizadas três outorgas pelo Grupo, estando vigente o programa de 2023 e 2024.

O prêmio somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: vínculo empregatício durante o período e atingimento de determinadas métricas de desempenho pela Companhia, conforme pesos e valores estabelecidos nos contratos de outorga.

No final de 2021, a Companhia realizou a primeira outorga do plano de retenção de executivos também com a condição de vínculo empregatício e avaliação econômica da Companhia no final do 4º aniversário da outorga, a qual- será apurado por empresa especializada independente. Foi determinado um valor target de avaliação da Companhia nos contratos outorgados.

Notas Explicativas



7. Investimentos

7.1. Controladora- Movimentação e composição dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Empresa	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial (a)	Aporte de capital	Redução de capital	Reorganização societária	Perda de controle (b)	Dividendos declarados	Reserva de capital	Encargos de dívida capitalizados (c)	Saldo em 31/12/2024
MicroPower	(355)	(3.373)	-	-	-	-	-	-	-	(3.728)
MPC 1A	5.093	41	-	-	-	-	-	-	-	5.134
MPC 1B	872	(171)	-	-	-	-	-	-	-	701
Santa Justina	23.752	1.833	-	-	-	-	(352)	-	-	25.233
Santa Jacinta	24.411	347	-	-	-	-	(82)	-	-	24.676
São João XXIII	24.208	(121)	-	-	-	-	-	-	-	24.087
São Joaquim	23.702	2.122	-	-	-	-	(494)	-	-	25.330
São Júlio I	24.664	734	-	-	-	-	(128)	-	-	25.270
Newcom Comercializadora	-	1.855	-	-	-	65.615	-	-	-	67.470
Total coligadas e controladas em conjunto	126.347	3.267	-	-	-	65.615	(1.056)	-	-	194.173
Newcom Comercializadora	55.731	(16.430)	8.650	-	-	(35.951)	(12.000)	-	-	-
Comerc Carbon	1.066	179	-	-	-	-	-	-	-	1.245
Comerc Financial	1.137	64	-	-	-	-	-	-	-	1.201
Comerc Power	59.965	19.423	7.500	-	-	-	-	-	-	86.888
Newcom Energy	7	(2)	-	-	(5)	-	-	-	-	-
Newcom Financial	8	(1)	-	-	(7)	-	-	-	-	-
Total segmento - Trading	117.914	3.233	16.150	-	(12)	(35.951)	(12.000)	-	-	89.334
Doc 88	38.982	(8.605)	15.350	-	-	-	-	-	-	45.727
Comerc Gás	1.634	711	-	-	-	-	-	86	-	2.431
Megawhat	182	11	-	-	-	-	-	-	-	193
Soma	9.131	(2.099)	-	-	-	-	-	-	-	7.032
Nexway Comércio	52.942	(780)	52.672	-	-	-	-	-	-	104.834
Nexway Desenvolvimento	(5.781)	(3.739)	16.200	-	-	-	-	-	-	6.680
Total segmento - Soluções	97.090	(14.501)	84.222	-	-	-	-	86	-	166.897
Ares 1	165.210	43.278	-	(52.200)	-	-	-	-	-	156.288
Ares Eyner	158.620	10.298	-	(7.300)	-	-	-	-	-	161.618
Brigida Solar	21.396	(9.572)	2.600	-	-	-	-	-	-	14.424
Brigida 2 Solar	21.965	(11.026)	3.100	-	-	-	-	-	-	14.039
Bon Nome Solar Participações	209.275	(9.270)	1.100	(70.000)	-	-	-	(2.772)	-	128.333
UFV Brisas	10.319	1.213	-	-	-	-	(131)	-	-	11.401
Castilho Solar Participações	959.570	21.034	-	-	-	-	(6.701)	-	-	973.903
Chapadão Solar	8	(131)	146	-	-	-	-	-	-	23
Hélio Valgas Solar Participações	764.629	516.231	47.804	-	-	-	-	(593)	-	1.328.071
Mercury Geração	39.766	(745)	-	(6.000)	-	-	-	-	-	33.021
Paracatu Solar Participações	968.395	12.659	29.000	(33.000)	-	-	(7.000)	(3.499)	-	966.555
Várzea Solar Participações	138.530	(11.770)	16.210	-	-	-	-	43.759	13.510	200.239
Total segmento - Geração centralizada	3.457.683	562.199	99.960	(168.500)	-	-	(13.832)	36.895	13.510	3.987.915
UFV Rajada	19.262	2.103	-	(2.700)	-	-	(381)	-	-	18.284
ARES 2	807.078	(10.085)	421.178	-	(153.744)	-	-	1.561	-	1.065.988
Mori Energia	679.974	25.848	120	-	-	-	-	-	-	705.942
Mori 3	13.070	(12.285)	149.188	-	153.744	-	-	(1.561)	5.322	307.478
DMC	21.823	(14.562)	28.307	-	-	-	-	-	-	35.568
Comerc Billigs	-	(90)	38.788	-	-	-	-	-	-	38.698
Total segmento - Geração distribuída	1.541.207	(9.071)	637.581	(2.700)	-	-	(381)	-	5.322	2.171.958
Total - Investimentos Comerc	5.340.241	545.127	837.913	(171.200)	(12)	29.664	(27.269)	36.981	18.832	6.610.277
Subtotal - investimentos (ativo)	<u>5.346.377</u>									<u>6.614.005</u>
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	<u>(6.136)</u>									<u>(3.728)</u>

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.1. Controladora - Movimentação e composição dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024--Continuação

(a) A abertura da equivalência patrimonial é como segue:

	Equivalência patrimonial	Amortização mais valia	Depreciação encargo da dívida	Total
Trading	3.233	-	-	3.233
Soluções	(12.964)	(1.537)	-	(14.501)
Geração centralizada	568.893	(628)	(6.066)	562.199
Geração distribuída	(9.071)	-	-	(9.071)
Coligadas e controladas em conjunto	3.267	-	-	3.267
Subtotal controladas e coligadas Grupo Comerc	553.358	(2.165)	(6.066)	545.127
Coromandel (disponível para venda)	(1.541)	-	-	(1.541)
Total	551.817	(2.165)	(6.066)	543.586

Tanto a amortização da mais valia e depreciação de encargos de dívida (encargos capitalizados na Companhia referentes a investimentos em controladas - Castilho (2ª emissão de debêntures), Paracatu (3ª emissão de debêntures) e Várzea (4ª emissão de debêntures) são apresentados como investimento nas demonstrações financeiras individuais (consequentemente como equivalência patrimonial nas demonstrações de resultado) e reclassificadas para imobilizado e intangível nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo (consequentemente para depreciação e amortização nas demonstrações de resultado).

- (b) Em 2 de setembro de 2024, ocorreu o fechamento da parceria entre a Companhia e a Copersucar, através do aporte realizado na Newcom Comercializadora pela Copersucar no montante total de R\$65.000 com emissão de novas ações. A Copersucar se tornou acionista titular de 50% do capital social da Newcom Comercializadora, que passa a ser uma controlada em conjunto da Companhia. O investimento na Newcom passa a ser avaliado pelo seu valor justo, o qual gerou um ganho para a Companhia de R\$29.664, registrado na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.
- (c) Capitalização parcial da 4ª emissão de debêntures realizada pela Companhia para investimentos no complexo Várzea e 6ª emissão de debêntures realizada pela Companhia para investimentos no ciclo 3 de geração distribuída. A capitalização dos encargos de dívida foi no montante de R\$25.375 (vide nota explicativa nº 12.3 reduzida pelos rendimentos líquidos de aplicação financeira no montante de R\$6.543).

Em 07 de junho de 2024 a controlada Ares 2 transferiu 100% da sua participação societária devida na Energea Holding e controladas para Mori 3 conforme mencionado na nota explicativa 2.7 (o).

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.1. Controladora - Movimentação e composição dos investimentos--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Empresa	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Aporte de capital	Reorganização societária	Dividendos declarados	Reserva de capital	Encargos de dívida capitalizados	Outros	Saldo em 31/12/2023
Infito Energy	4.802	428	-	(2.997)	-	-	-	(2.233)	-
Micropower	3.069	(3.424)	-	-	-	-	-	-	(355)
MPC 1A	5.052	41	-	-	-	-	-	-	5.093
MPC 1B	843	29	-	-	-	-	-	-	872
BBCE	-	-	-	1.162	-	-	-	(1.162)	-
Ventos De Santa Justina	-	-	-	23.752	-	-	-	-	23.752
Ventos De Santa Jacinta	-	-	-	24.411	-	-	-	-	24.411
Ventos De São João XXIII	-	-	-	24.208	-	-	-	-	24.208
Ventos De São Joaquim	-	-	-	23.702	-	-	-	-	23.702
Ventos De São Júlio I	-	-	-	24.664	-	-	-	-	24.664
Total coligadas e controladas em conjunto	13.766	(2.926)	-	118.902	-	-	-	(3.395)	126.347
Comerc Comercializadora	535.278	112.184	-	(413.680)	(233.782)	-	-	-	-
Newcom Comercializadora	51.864	3.867	-	-	-	-	-	-	55.731
Comerc Carbon	1.092	(26)	-	-	-	-	-	-	1.066
Comerc Financial	1.099	38	-	-	-	-	-	-	1.137
Comerc Power	21.412	38.553	-	-	-	-	-	-	59.965
Newcom Energy	(8)	(5)	20	-	-	-	-	-	7
Newcom Financial	(8)	(4)	20	-	-	-	-	-	8
Total segmento - Trading	610.729	154.607	40	(413.680)	(233.782)	-	-	-	117.914
Doc 88	30.006	(11.889)	31.958	(11.093)	-	-	-	-	38.982
Comerc Gás	1.448	186	-	-	-	-	-	-	1.634
Megawhat	(1.880)	(789)	2.851	-	-	-	-	-	182
Soma	10.757	(1.612)	-	-	-	-	-	(14)	9.131
Nexway Comercio	21.784	(4.470)	35.628	-	-	-	-	-	52.942
Nexway Desenvolvimento	(3.500)	(13.496)	11.215	-	-	-	-	-	(5.781)
Total segmento - Soluções	58.615	(32.070)	81.652	(11.093)	-	-	-	(14)	97.090
Ares 1	114.847	74.363	(24.000)	-	-	-	-	-	165.210
Ares Eyner	(7.444)	56.736	109.328	-	-	-	-	-	158.620
Brígida Solar	22.727	(5.731)	4.400	-	-	-	-	-	21.396
Brígida 2 Solar	23.505	(6.040)	4.500	-	-	-	-	-	21.965
Mercury Renew	1.800.387	(112.077)	1.269.822	(3.028.111)	-	(20.409)	90.388	-	-
Comerc Janaúba	-	-	-	2.997	-	-	-	(2.997)	-
Bon Nome Solar Participações	-	-	-	209.275	-	-	-	-	209.275
UFV Brisas	-	-	-	10.319	-	-	-	-	10.319
Castilho Solar Participações	-	-	-	959.570	-	-	-	-	959.570
Chapadão Solar Participações	-	-	-	8	-	-	-	-	8
Hélio Valgas Solar Participações	-	-	-	764.629	-	-	-	-	764.629
Mercury Geração	-	-	-	39.766	-	-	-	-	39.766
Paracatu Solar Participações	-	-	-	968.395	-	-	-	-	968.395
Várzea Solar Participações	-	-	-	138.530	-	-	-	-	138.530
Cassilândia Solar Participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total segmento - Geração centralizada	1.954.022	7.251	1.364.050	65.378	-	(20.409)	90.388	(2.997)	3.457.683
UFV Rajada	18.431	1.606	-	-	(775)	-	-	-	19.262
ARES 2	262.725	(32.229)	574.633	-	-	1.949	-	-	807.078
Mori Energia	654.763	(12.259)	31.038	(11.550)	-	17.982	-	-	679.974
Mori III	-	(855)	13.925	-	-	-	-	-	13.070
DMC	-	(9.820)	9.000	22.643	-	-	-	-	21.823
Total segmento - Geração distribuída	935.919	(53.557)	628.596	11.093	(775)	19.931	-	-	1.541.207
Total - Investimentos Comerc Energia	3.573.051	73.305	2.074.338	(229.400)	(234.557)	(478)	90.388	(6.406)	5.340.241
Subtotal - Investimentos (ativo)	3.585.891								5.346.377
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	(12.840)								(6.136)

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.2. Consolidado

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Empresa	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial (a)	Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos declarados	Reorganização societária	Perda de controle	Saldo em 31/12/2024
MicroPower	(355)	(3.373)	-	-	-	-	-	(3.728)
MPC S 1A	5.093	41	-	-	-	-	-	5.134
MPC 1B	872	(171)	-	-	-	-	-	701
Santa Justina	23.752	1.833	-	-	(352)	-	-	25.233
Santa Jacinta	24.411	347	-	-	(82)	-	-	24.676
São João XXIII	24.208	(121)	-	-	-	-	-	24.087
São Joaquim	23.702	2.122	-	-	(494)	-	-	25.330
São Júlio I	24.664	734	-	-	(128)	-	-	25.270
New com Comercializadora	-	1.855	-	-	-	-	65.615	67.470
Subtotal - Comerc Energia	126.347	3.267	-	-	(1.056)	-	65.615	194.173
São Leopoldo	24.051	1.428	-	-	(356)	-	-	25.123
São Lucio I	24.278	1.306	-	-	(235)	-	-	25.349
São Luigi	23.044	1.207	-	-	(273)	-	-	23.978
São Luís	22.570	1.035	-	-	(261)	-	-	23.344
RDVE Subholding	83.262	7.241	-	-	(1.690)	-	-	88.813
Subtotal - coligadas indiretas - Ares Eyner	177.205	12.217	-	-	(2.815)	-	-	186.607
Santo Artur	28.248	5.714	-	-	(1.186)	-	-	32.776
Santa Alice	29.286	6.433	-	(6.408)	(5.103)	-	-	24.208
Santa Amelia	23.773	4.188	-	-	-	-	-	27.961
Santa Sara	30.262	5.155	-	(5.006)	(5.746)	-	-	24.665
Santa Sofia	24.431	3.382	-	-	-	-	-	27.813
Santo Felipe	29.487	6.119	-	(4.506)	(6.017)	-	-	25.083
Santo Mizael	30.018	5.851	-	(4.042)	(4.113)	-	-	27.714
Santo Abelardo	23.848	2.787	-	-	(2.791)	-	-	23.844
Subtotal - coligadas indiretas - Ares 1	219.353	39.629	-	(19.962)	(24.956)	-	-	214.064
UFV Bonfínópolis II	6.607	992	-	-	(869)	-	-	6.730
UFV Brasília	13.673	2.634	-	-	(2.139)	-	-	14.168
UFV Corinto Geração	9.211	1.807	-	-	(1.500)	-	-	9.518
UFV Janaúba Geração	4.624	1.083	-	-	(1.055)	-	-	4.652
UFV Lagoa Grande Geração	13.179	2.576	-	-	(2.077)	-	-	13.678
UFV Lontra Geração	15.195	2.572	-	-	(2.317)	-	-	15.450
UFV Manga Geração	11.275	2.056	-	-	(1.792)	-	-	11.539
UFV Mato Verde Geração	5.881	1.280	-	-	(1.024)	-	-	6.137
UFV Mirabela Geração	4.846	763	-	-	(644)	-	-	4.965
UFV Porteirainha Geração	6.068	1.098	-	-	(939)	-	-	6.227
UFV Porteirainha II Geração	6.472	1.177	-	-	(958)	-	-	6.691
Subtotal - Mori Holding	97.031	18.038	-	-	(15.314)	-	-	99.755
Estrela do Norte Holding	83.494	(15.150)	33.947	-	-	390	-	102.681
Subtotal - Ares 2	83.494	(15.150)	33.947	-	-	390	-	102.681
Igreen Comercial	19.051	1.281	-	-	-	-	-	20.332
Igreen Energia	1.412	573	-	-	-	-	-	1.985
Subtotal - DMC	20.463	1.854	-	-	-	-	-	22.317
KWP	-	(147)	38.768	-	-	58	-	38.679
Subtotal - Mori 3	-	(147)	38.768	-	-	58	-	38.679
Total investimento consolidado	723.893	59.708	72.715	(19.962)	(44.141)	448	65.615	858.276
Subtotal - investimentos (ativo)	724.248							862.004
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	(355)							(3.728)

(a) O saldo de equivalência patrimonial presente na demonstração do resultado consolidado também considera o montante de negativo de R\$1.541 da equivalência de Coromandel (nota explicativa nº 7.3).

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.2. Consolidado--Continuação

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Empresa	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Aportes de capital	Reorganização Societária	Aquisição de Investimento	Ágio na aquisição de investimentos	Ativo disponível para venda	Dividendos declarados	Outros	Saldo em 31/12/2023
Infinito Energy	4.802	428	-	(2.997)	-	-	-	-	(2.233)	-
MicroPower	3.069	(3.424)	-	-	-	-	-	-	-	(355)
MPC 1A	5.052	41	-	-	-	-	-	-	-	5.093
MPC 1B	843	29	-	-	-	-	-	-	-	872
BBCE	1.162	-	-	-	-	-	-	-	(1.162)	-
Santa Justina	-	-	-	23.752	-	-	-	-	-	23.752
Santa Jacinta	-	-	-	24.411	-	-	-	-	-	24.411
São João XXIII	-	-	-	24.208	-	-	-	-	-	24.208
São Joaquim	-	-	-	23.702	-	-	-	-	-	23.702
São Júlio I	-	-	-	24.664	-	-	-	-	-	24.664
Subtotal - Comerc Energia	14.928	(2.926)	-	117.740	-	-	-	-	(3.395)	126.347
São Leopoldo	20.831	4.111	-	-	-	-	-	(891)	-	24.051
São Lucio I	12.562	1.309	10.517	-	-	-	-	(110)	-	24.278
São Luigi	20.947	2.654	-	-	-	-	-	(557)	-	23.044
São Luís	20.612	2.453	-	-	-	-	-	(495)	-	22.570
RDVE Subholding	65.158	16.564	4.211	-	-	-	-	(2.671)	-	83.262
Subtotal - coligadas indiretas - Ares Eyner	140.110	27.091	14.728	-	-	-	-	(4.724)	-	177.205
Santo Artur	24.539	5.681	-	-	-	-	-	(1.972)	-	28.248
Santa Alice	31.335	6.883	-	-	-	-	-	(8.932)	-	29.286
Santa Amélia	19.890	5.108	-	-	-	-	-	(1.225)	-	23.773
Santa Sara	32.715	7.143	-	-	-	-	-	(9.596)	-	30.262
Santa Sofia	20.463	4.056	-	-	-	-	-	(88)	-	24.431
Santo Felipe	31.857	7.631	-	-	-	-	-	(10.001)	-	29.487
Santo Mizael	32.053	7.064	-	-	-	-	-	(9.099)	-	30.018
Santo Abelardo	21.588	2.970	-	-	-	-	-	(710)	-	23.848
Subtotal - coligadas indiretas - Ares 1	214.440	46.536	-	-	-	-	-	(41.623)	-	219.353
Santa Justina	18.640	5.632	-	(23.753)	-	-	-	(519)	-	-
Santa Jacinta	21.153	3.582	72	(24.410)	-	-	-	(397)	-	-
São João XXIII	22.221	1.601	572	(24.208)	-	-	-	(186)	-	-
São Joaquim	18.698	5.419	-	(23.701)	-	-	-	(416)	-	-
São Júlio I	20.498	4.769	-	(24.665)	-	-	-	(602)	-	-
Coromandel	23.964	(4.135)	-	-	-	-	(20.250)	-	421	-
Subtotal - coligadas indiretas e controlada em conjunto - Mercury Renew	125.174	16.868	644	(120.737)	-	-	(20.250)	(2.120)	421	-
UFV Bonfínópolis II Geração	6.719	417	-	-	-	-	-	(529)	-	6.607
UFV Brasília Geração	13.261	2.146	-	-	-	-	-	(1.734)	-	13.673
UFV Corinto Geração	8.784	1.442	-	-	-	-	-	(1.015)	-	9.211
UFV Janaúba Geração	3.540	1.685	-	-	-	-	-	(601)	-	4.624
UFV Lagoa Grande Geração	12.708	2.297	-	-	-	-	-	(1.826)	-	13.179
UFV Lontra Geração	14.858	2.543	-	-	-	-	-	(2.206)	-	15.195
UFV Manga Geração	10.806	1.732	-	-	-	-	-	(1.263)	-	11.275
UFV Mato Verde Geração	5.804	1.142	-	-	-	-	-	(1.065)	-	5.881
UFV Mirabela Geração	4.938	537	-	-	-	-	-	(629)	-	4.846
UFV Porteira Geração	5.779	1.021	-	-	-	-	-	(732)	-	6.068
UFV Porteira II Geração	6.327	994	-	-	-	-	-	(849)	-	6.472
Subtotal - Mori Holding	93.524	15.956	-	-	-	-	-	(12.449)	-	97.031
Estrela do Norte Holding	55.627	(1.833)	28.759	-	-	-	-	-	941	83.494
Subtotal - Ares 2	55.627	(1.833)	28.759	-	-	-	-	-	941	83.494
IGreen Comercial	-	(75)	-	-	105	19.021	-	-	-	19.051
IGreen Energia	-	(416)	-	-	(1.234)	3.062	-	-	-	1.412
Subtotal - DMC	-	(491)	-	-	(1.129)	22.083	-	-	-	20.463
Total investimento consolidado	643.803	101.201	44.131	(2.997)	(1.129)	22.083	(20.250)	(60.916)	(2.033)	723.893
Subtotal - Investimentos (ativo)	643.803									724.248
Subtotal - perda de investimentos (passivo)	-									(355)

Notas Explicativas



7. Investimentos--Continuação

7.2. Consolidado--Continuação

Os investimentos contemplam saldos de ágios referente coligadas e controladas em conjunto, registrados por expectativa de rentabilidade futura e podem ser assim resumidos.

Investidas	Montante
Eólicas (Ares 1)	68.727
Eólicas (Ares Eyner)	53.521
Eólicas (Mercury Renew)	38.013
Igreens (DMC)	22.083

Informações sobre controladas, coligadas e empreendimentos em conjunto podem ser verificados na nota explicativa nº 2.7.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram apuradas perdas por *impairment* de ágio.

7.3. Ativo disponível para venda (investimento)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.1.5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o investimento na controlada em conjunto Coromandel foi reclassificado para ativo disponível para venda. Em 11 de outubro de 2024 ocorreu o fechamento da operação de venda e, consequentemente, a alienação do investimento (vide mais detalhes na nota explicativa nº 1.1.2).

A seguir é apresentada a movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 do referido investimento.

Empresa	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Efeito de mudança de participação	Venda do investimento	Saldo em 31/12/2024
Coromandel	20.250	(1.541)	(421)	(18.288)	-

8. Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo possui arrendamentos com as naturezas de locação de terrenos para as plantas de geração centralizada e distribuída, imóveis, veículos e equipamentos de informática.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi apurada a partir das taxas de financiamentos das últimas captações da Controladora com terceiros, e ajustadas conforme o comportamento das projeções dos índices contratuais para refletir as mudanças e tendências do mercado financeiro.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

Notas Explicativas



8. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

	Taxa média	Prazo mínimo	Prazo máximo	Quantidade de contratos	Consolidado			
					Direito de uso		Passivo de arrendamento	
					31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Controladora	11%	fev-25	out-27	18	6.338	9.964	7.187	10.947
Trading	-	-	-	-	-	148	-	155
Soluções	15%	-	dez-25	2	128	198	141	212
Geração centralizada	12%	jan-27	out-55	44	101.927	94.258	105.587	95.695
Geração distribuída	11%	set-25	fev-57	105	86.282	65.601	94.737	72.710
Total				169	194.675	170.169	207.652	179.719
Circulante							11.702	7.212
Não circulante							195.950	172.507
							207.652	179.719

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e do exercício de 2023:

	Controladora				Consolidado			
	Direito de uso		Passivo de arrendamento		Direito de uso		Passivo de arrendamento	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	9.964	7.472	10.947	8.035	170.169	160.148	179.719	166.654
Adições (a)	1.568	1.513	1.568	1.513	26.964	46.494	26.964	46.432
Valor decorrente de reorganização societária	-	1.850	-	2.112	-	-	-	-
Valor decorrente alienação de investimento	-	-	-	-	-	(39.093)	-	(36.307)
Valor decorrente de perda de controle	-	-	-	-	(103)	-	(111)	-
Depreciação	(5.427)	(3.162)	-	-	(13.789)	(14.271)	-	-
Juros	-	-	964	886	-	-	21.395	19.232
Pagamentos	-	-	(6.525)	(3.890)	-	-	(31.210)	(33.074)
Baixa	-	-	-	-	(1.686)	(593)	(1.886)	(702)
Transferência de contratos - grupo	-	1.797	-	1.797	-	-	-	-
Reclassificação de imobilizado	-	-	-	-	339	-	-	-
Remensuração	233	494	233	494	12.781	17.484	12.781	17.484
Saldo final	6.338	9.964	7.187	10.947	194.675	170.169	207.652	179.719

- (a) O montante de R\$26.964, classificado como adição na movimentação dos saldos consolidados do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, refere-se principalmente a novos contratos de arrendamento de terrenos no segmento de geração distribuída (Mori 3) e frota para operação e manutenção do segmento de geração distribuída (Mori Energia) e do segmento geração centralizada.

Notas Explicativas



8. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

As parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Controladora			Consolidado		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
até 3 meses	1.587	(175)	1.412	5.435	(3.184)	2.251
3 a seis meses	1.347	(142)	1.205	6.110	(3.152)	2.958
6 meses a 1 ano	2.640	(191)	2.449	23.044	(16.551)	6.493
até 1 ano	5.574	(508)	5.066	34.589	(22.887)	11.702
até 2 anos	2.006	(93)	1.913	28.374	(22.252)	6.122
até 3 anos	219	(11)	208	24.268	(21.815)	2.453
até 4 anos	-	-	-	23.720	(21.612)	2.108
até 5 anos	-	-	-	23.435	(21.333)	2.102
mais de 5 anos	-	-	-	507.203	(324.038)	183.165
Total	7.799	(612)	7.187	641.589	(433.937)	207.652

Informações adicionais

Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu o ofício circular CVM/SNC/SEP/nº 02/2019, contendo informações acerca dos seguintes assuntos: (i) Aspectos Conceituais do CPC 06 (R2); (ii) Taxa Incremental de Empréstimos - IBR; (iii) PIS e COFINS a recuperar - Tratamento Contábil; (iv) PIS e COFINS embutidos no Passivo de Arrendamento - Tratamento Contábil; e (v) Evidenciação - Nota Explicativa.

A Companhia avaliou os assuntos abordados no ofício em questão, e concluiu que: (i) as políticas contábeis acerca do tratamento contábil de contratos de arrendamentos estão em consonância com o que é requerido pelo CPC 06 (R2)/IFRS 16, a taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia conforme divulgado anteriormente, os fluxos projetados não consideram efeitos inflacionários, conforme orientado pelos pronunciamentos em questão, nem esses efeitos inflacionários apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica; e (ii) a Companhia não apresenta obrigações de arrendamentos líquidos de PIS e COFINS, adicionalmente, os créditos de PIS e COFINS oriundos de contratos de arrendamentos não apresentam materialidade suficiente que ensejariam uma apresentação específica.

A Administração entende que a taxa de desconto utilizada apresenta o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados anualmente pelo IPCA.

Notas Explicativas



9. Imobilizado

Composição do ativo imobilizado

Controladora					
	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
<u>Ativo imobilizado em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	10%	1.627	(1.067)	560	706
Móveis e utensílios	10%	3.791	(2.649)	1.142	1.467
Equipamentos de processamento de dados	20%	14.779	(12.085)	2.694	3.781
Benfeitorias em imóveis de terceiros	27,7%	12.672	(11.160)	1.512	2.712
<u>Ativo imobilizado em andamento</u>					
Imobilizado em andamento		911	-	911	216
		33.780	(26.961)	6.819	8.882

Consolidado					
	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	31/12/2024 Líquido	31/12/2023 Líquido
<u>Ativo imobilizado em serviço</u>					
Terrenos	-	3.484	-	3.484	4.201
Máquinas e equipamentos	5%	6.830.355	(541.037)	6.289.318	5.626.153
Edificações, obras civis e benfeitorias	4%	345.967	(20.049)	325.918	143.381
Móveis e utensílios	7%	18.233	(5.004)	13.229	2.224
Equipamentos de processamento de dados	20%	16.700	(13.148)	3.552	5.011
Veículos	14%	1.431	(51)	1.380	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9,8%	12.672	(11.160)	1.512	3.634
<u>Ativo imobilizado em andamento</u>					
Imobilizado em andamento		397.821	-	397.821	1.172.796
		7.626.663	(590.449)	7.036.214	6.957.400

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Controladora			
	31/12/2023	Adições	Transferência	31/12/2024
Ativo imobilizado em serviço				
Máquinas e equipamentos	1.627	-	-	1.627
Móveis e utensílios	3.791	-	-	3.791
Equipamentos de processamento de dados	14.582	-	197	14.779
Benfeitorias em imóveis de terceiros	12.672	-	-	12.672
(-) Depreciação	(24.006)	(2.955)	-	(26.961)
Ativo imobilizado em andamento				
Imobilizado em andamento	216	892	(197)	911
	8.882	(2.063)	-	6.819

Notas Explicativas



9. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024--Continuação

	Consolidado								
	31/12/2023	Adições	Baixa	Outros (a)	Transferência (b)	Alienação de investimento (c)	Perda de controle	Encargos de dívida capitalizados (d)	31/12/2024
Ativo imobilizado em serviço									
Terrenos	4.201	-	-	-	(717)	-	-	-	3.484
Máquinas e equipamentos	5.883.979	8.754	(10.370)	(17.897)	965.914	-	(25)	-	6.830.355
Edificações, obras civis e benfeitorias	146.923	17	-	-	199.027	-	-	-	345.967
Móveis e utensílios	4.714	360	-	-	13.217	-	(58)	-	18.233
Equipamentos de processamento de dados	16.677	23	(47)	-	228	-	(181)	-	16.700
Veículos	-	-	-	-	1.431	-	-	-	1.431
Benfeitorias em imóveis de terceiros	14.011	-	-	-	(942)	-	(397)	-	12.672
(-) Depreciação	(285.901)	(315.690)	10.415	-	164	-	563	-	(590.449)
Ativo imobilizado em andamento									
Imobilizado em andamento	1.172.796	465.576	(11.986)	-	(1.233.279)	(39.646)	-	44.360	397.821
	6.957.400	159.040	(11.988)	(17.897)	(54.957)	(39.646)	(98)	44.360	7.036.214

- (a) Com a remensuração da provisão de desmobilização no segmento de geração distribuída, as adições de máquinas e equipamentos tiveram uma redução no valor de R\$17.897.
- (b) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, 2 plantas de geração centralizada e 27 plantas de geração distribuída se tornaram operacionais e consequentemente foram transferidas para o ativo imobilizado em serviço. Dentre as quais, vale destacar: (i) geração centralizada contribuindo com R\$613.755, principalmente do complexo Várzea que entrou em operação comercial no dia 15 de junho de 2024; (ii) geração distribuída contribuindo com R\$465.348 (27 plantas em operação do ciclo 2); (iii) transferência para a rubrica de estoques no montante de R\$49.407, líquidos de PIS e COFINS (no montante de R\$5.211) referente a módulos solares com objetivo de revendê-los a terceiros. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram realizadas as vendas de 100% dos referidos módulos no montante de R\$54.618, cujo custo dos produtos vendidos foi de R\$49.426, onde ambas as transações foram registradas na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais no consolidado; (iv) transferência no montante de R\$339 referente a terrenos para a rubrica de direito de uso; e (v) transferências de R\$99.219, que em sua maioria referem-se a projetos de eficiência energética no segmento de soluções.
- (c) Em decorrência da Companhia ter optado pela desistência de dois projetos do grupo Energiea (Três pontas 1 e 2), em 19 de novembro de 2024 ocorreu a cisão parcial da Mori três pontas resultando na alienação do investimento, vide nota explicativa 1.1.2.

Notas Explicativas



9. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024—Continuação

(d) Referem-se aos juros capitalizados conforme demonstrados a seguir:

	Encargos capitalizados	Rendimento capitalizado	Líquido capitalizado
Companhia (Várzea)	20.054	(6.543)	13.511
Varzêa Solar Participações	16.806	-	16.806
Varzêa Solar I	1.103	(70)	1.033
Varzêa Solar II	1.076	(46)	1.030
Companhia (Mori 3 Participações)	5.321	-	5.321
Total	44.360	(6.659)	37.701

Como as dívidas estão diretamente atribuídas às usinas, os encargos (líquidos) dos respectivos rendimentos de aplicação financeira foram capitalizados e registrados como parte da construção do ativo. Na Companhia, os encargos de dívida são capitalizados até o momento em que a planta entra em operação e estão relacionados aos investimentos na Várzea Solar Participações e Mori 3 (vide nota explicativa nº 7.1). Posteriormente, são depreciados como parte do custo de depreciação dos respectivos ativos.

O Grupo oferece como forma de garantia de alguns empréstimos, financiamentos e debêntures, a alienação fiduciária de certas máquinas e equipamentos (para maiores detalhes vide nota explicativa nº 12.4).

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Controladora				31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Transferência	Reorganização Societária	
Ativo imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	9	-	1	1.617	1.627
Móveis e utensílios	132	-	50	3.609	3.791
Equipamentos de processamento de dados	654	-	1.168	12.760	14.582
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.611	-	757	10.304	12.672
(-) Depreciação	(576)	(1.229)	-	(22.201)	(24.006)
Ativo imobilizado em andamento					
Imobilizado em andamento	-	2.087	(1.976)	105	216
	1.830	858	-	6.194	8.882

Notas Explicativas



9. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023--Continuação

	Consolidado								
Descrição	31/12/2022	Adições	Baixa	Outras	Transferência (a)	Alienação de investimento (b)	Encargos de dívida capitalizados (c)	Aquisição de investimento (d)	31/12/2023
Ativo imobilizado em serviço									
Terrenos	4.201	-	-	-	-	-	-	-	4.201
Máquinas e equipamentos	2.235.983	46.168	(224)	-	3.593.824	(134)	-	8.362	5.883.979
Edificações, obras civis e benfeitorias	15.966	-	-	-	130.957	-	-	-	146.923
Móveis e utensílios	4.148	65	(13)	-	500	-	-	14	4.714
Equipamentos de processamento de dados	14.060	685	(322)	-	2.136	-	-	118	16.677
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.679	7	(1.367)	-	1.692	-	-	-	14.011
(-) Depreciação	(111.449)	(169.727)	1.435	-	(4.880)	28	-	(1.308)	(285.901)
Ativo imobilizado em andamento						-			
Imobilizado em andamento	2.841.120	1.744.851	(3.796)	(4.702)	(3.728.907)	(842)	325.072	-	1.172.796
	5.017.708	1.622.049	(4.287)	(4.702)	(4.678)	(948)	325.072	7.186	6.957.400

(a) Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, diversas plantas se tornaram operacionais e consequentemente foram transferidas para o ativo imobilizado em serviço. Dentre as quais, vale destacar: (i) geração centralizada contribuindo com R\$3.221.114, sendo seus principais destaques: R\$2.336 do complexo Hélio Valgas (Hélio Valgas de I a IV) que entrou em operação comercial em agosto de 2023 e R\$884.004 complexo Paracatu que entrou em operação em novembro de 2023; (ii) geração distribuída contribuindo com R\$390.254 (23 plantas em operação do ciclo 2; e (iii) outras transferências de R\$39.909, principalmente por projetos de eficiência energética (segmento de soluções). O montante residual de R\$4.678 é referente à transferência para estoques (iluminação pública).

(b) Vide nota explicativa nº 1.1.3 (a.1.2) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

(c) Referem-se aos juros capitalizados pela Companhia relacionado ao investimento de Castilho, Paracatu e Várzea, bem como os juros capitalizados sobre as debêntures de Hélio Valgas, Várzea Solar e Ares 2 (todas holdings dos respectivos investimentos). Como as referidas dívidas estão diretamente atribuídas às plantas em construção, todos os encargos (líquidos) dos respectivos rendimentos de aplicação financeira de Castilho, Paracatu, Várzea Solar e Ares 2 foram capitalizados e registrados como parte da construção do ativo. Devido ao fato de os rendimentos terem efeito caixa, os mesmos estão sendo apresentados como adições, enquanto os encargos de dívida, sem efeito caixa, estão sendo demonstrados separadamente, em coluna específica. No caso de Hélio Valgas, todo o saldo proveniente das debêntures foi devidamente aplicado na construção e agora a mesma conta com aportes. Os encargos de dívida são capitalizados até o momento em que a planta entra em operação. Posteriormente, são depreciadas como parte do custo de depreciação dos respectivos ativos. Aquisição de investimento Gestal nota explicativa nº 1.1.1. das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

(d) Aquisição de investimento Gestal nota explicativa nº 1.1.1. das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido

Composição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Controladora						
	Vida útil estimada em anos	31/12/2023	Adições	Baixa	Transferência	31/12/2024
Intangível em operação						
Softwares e licenças	5	27.941	-	-	15.301	43.242
Marcas	Indefinida	2	-	(15)	13	-
(-) Amortização acumulada		(12.902)	(4.741)	-	(3)	(17.646)
Subtotal em operação		15.041	(4.741)	(15)	15.311	25.596
Intangível em andamento		8.062	17.732	-	(15.311)	10.483
Subtotal em andamento		8.062	17.732	-	(15.311)	10.483
Total intangível		23.103	12.991	(15)	-	36.079

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido--Continuação

Composição e movimentações do ativo intangível

	Consolidado						
	Vida útil estimada em anos	31/12/2023	Adições	Baixa	Transferência	Alienação de investimento	31/12/2024
Intangível em operação							
Softwares e licenças	5	60.134	1.139	-	25.009	-	86.282
Mais valia - contrato de venda de energia	20	8.395	-	-	-	-	8.395
Mais valia - direito de autorização	30	6.017	-	-	455	-	6.472
Mais valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	531.622	-	-	2	-	531.624
Mais-valia – outros intangíveis adquiridos em combinação de negócios	25	125	-	-	2.729	-	2.854
Mais valia - pareceres de acesso	25	-	-	-	44.913	-	44.913
Direito de acesso	31	32.686	69	-	-	-	32.755
Marcas	7	987	-	(31)	348	-	1.304
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	134.201	1.249	-	(6.997)	-	128.453
Servidão	Indefinida	4.952	2.323	-	(676)	-	6.599
Outros	Indefinida	79	-	-	-	-	79
(-) Amortização acumulada		(74.823)	(38.039)	-	(552)	-	(113.414)
Subtotal em operação		704.375	(33.259)	(31)	65.231	-	736.316
Mais valia - projetos em desenvolvimento		2.090	-	(323)	-	-	1.767
Mais valia - pareceres de acesso		71.329	-	-	(44.913)	(14.335)	12.081
Mais valia - direito de autorização		455	-	-	(455)	-	-
Ágio na aquisição investimentos		1.000	-	-	-	(200)	800
Intangível em andamento		10.338	24.339	(10)	(19.863)	-	14.804
Subtotal em andamento		85.212	24.339	(333)	(65.231)	(14.535)	29.452
Total intangível		789.587	(8.920)	(364)	-	(14.535)	765.768

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido--Continuação

Composição e movimentações do ativo intangível--Continuação

(a) Em 30 de setembro de 2024, foi emitido o laudo final da alocação do preço de compra (PPA), referente a aquisição da Gestal, que ajustou o valor preliminar da compra no montante de R\$19.302 (vide nota explicativa nº 1.1.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023) para R\$20.551. Esta atualização resultou em aumento do ágio da Gestal no montante de R\$1.249 em contrapartida a rubrica de partes relacionadas (vide nota explicativa nº 6). Adicionalmente, para fins de comparabilidade e melhoria da divulgação ocorreu a seguinte reclassificação entre linhas do intangível, no qual o montante de R\$9.446, reconhecido inicialmente ágio foi reclassificado e alocado na rubrica de mais-valia - outros intangíveis adquiridos na combinação de negócios e software e licenças, de acordo com a análise dos laudos de cada empresa. Dessa forma, a composição do ágio é como segue:

Empresa	Saldo em 31/12/2024
Gestal	20.551
Soma	3.114
Mori Energia	102.339
	126.004

(b) O valor de 14.535 refere-se a baixa da mais valia decorrente de parecer de acesso e ágio dos projetos do grupo Energea (Três pontas 1 e 2).

Composição e movimentação do exercício findo em 31 de dezembro 2023

Descrição	Controladora				
	Vida útil estimada em anos	31/12/2022	Adições	Transferência	Reorganização societária
Intangível em operação					
Softwares e licenças	5	12.960	-	7.671	7.310
Marcas	Indefinida	2	-	-	-
(-) Amortização acumulada		(4.144)	(3.060)	-	(5.698)
Subtotal em operação		8.818	(3.060)	7.671	1.612
Intangível em andamento		3.703	6.445	(7.671)	5.585
Subtotal em andamento		3.703	6.445	(7.671)	8.062
Total intangível		12.521	3.385	-	7.197

Notas Explicativas



10. Intangível, líquido--Continuação

Composição e movimentações do ativo intangível--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023--Continuação

Descrição	Consolidado							
	Vida útil estimada em anos	31/12/2022	Adições	Baixa	Transferência	Aquisição de investimento	Outros	31/12/2023
Intangível em operação								
Softwares e licenças	5	36.502	518	(2.783)	16.193	9.704	-	60.134
Mais valia - contrato de venda de energia	20	8.456	-	-	(61)	-	-	8.395
Mais valia - direito de autorização	30	3.050	-	-	2.967	-	-	6.017
Mais valia - relacionamento com clientes e direito de autorização	25	528.874	-	-	-	4.742	(1.994)	531.622
Mais valia - outros intangível adquirido em combinação de negocio	25	-	-	-	-	-	125	125
Direito de acesso	31	-	-	-	32.686	-	-	32.686
Marcas	Indefinida	14	-	-	-	973	-	987
Ágio na aquisição investimentos	Indefinida	112.751	-	-	-	19.302	2.148	134.201
Servidão	Indefinida	3.215	1.737	-	-	-	-	4.952
Outros	Indefinida	(1.655)	-	1.938	(204)	-	-	79
(-) Amortização acumulada		(45.994)	(29.615)	799	-	(13)	-	(74.823)
Subtotal em operação		645.213	(27.360)	(46)	51.581	34.708	279	704.375
Mais valia - projetos em desenvolvimento		2.090	-	-	-	-	-	2.090
Mais valia - pareceres de acesso		71.329	-	-	-	-	-	71.329
Mais valia - direito de autorização (em curso)		3.836	-	(462)	(2.906)	-	(13)	455
Ágio na aquisição investimentos		1.000	-	-	-	-	-	1.000
Intangível em andamento		7.863	51.821	(671)	(48.675)	-	-	10.338
Subtotal em andamento		86.118	51.821	(1.133)	(51.581)	-	(13)	85.212
Total intangível		731.331	24.461	(1.179)	-	34.708	266	789.587

Notas Explicativas



11. Fornecedores

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de energia		365.651	333.771	371.908	389.294
Fornecedores de energia - partes relacionadas	6	9.017	18.615	8.549	-
Demais fornecedores (a)		8.735	14.203	70.158	134.436
Demais fornecedores - partes relacionadas	6	-	285	-	-
		383.403	366.874	450.615	523.730

(a) O saldo consolidado é composto, principalmente, de fornecedores para construção dos parques fotovoltaicos.

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Saldos em 31 de dezembro de 2024

Referência	Circulante				Não circulante				Total circulante + não circulante
	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
Debêntures - Comerc Energia - 3ª emissão	(a) 18.564	-	-	18.564	-	1.000.000	(11.230)	988.770	1.007.334
Debêntures - Comerc Energia - 4ª emissão	(b) 8.217	23.683	(1.183)	30.717	-	909.441	(60.878)	848.563	879.280
Debêntures - Comerc Energia - 5ª emissão	(c) 8.529	18.509	(1.387)	25.651	-	570.086	(25.096)	544.990	570.641
Debêntures - Comerc Energia - 6ª emissão	(d) 121.403	-	(3.968)	117.435	-	1.400.000	(6.153)	1.393.847	1.511.282
Subtotal Companhia - Debêntures	156.713	42.192	(6.538)	192.367	-	3.879.527	(103.357)	3.776.170	3.968.537
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	(e) 4.947	69.217	(4.839)	69.325	-	1.499.611	(83.647)	1.415.964	1.485.289
Debêntures - Bon Nome Participações - 2ª emissão	(f) 207	5.587	(26)	5.768	-	62.463	(303)	62.160	67.928
Debêntures - Várzea Solar Participações	(g) -	-	-	-	5.711	144.588	(1.610)	148.689	148.689
Debêntures - Mori Energia	(h) 830	59.818	(2.092)	58.556	-	276.968	(5.564)	271.404	329.960
Subtotal controladas - Debêntures	5.984	134.622	(6.957)	133.649	5.711	1.983.630	(91.124)	1.898.217	2.031.866
Total debêntures não conversíveis	162.697	176.814	(13.495)	326.016	5.711	5.863.157	(194.481)	5.674.387	6.000.403
Empréstimos e financiamentos									
moeda nacional									
1º Contrato XP - Comerc Energia	(i) 38.825	100.005	-	138.830	29.534	100.005	-	129.539	268.369
2º Contrato XP - Comerc Energia	(j) 17.978	50.508	-	68.486	13.537	50.508	-	64.045	132.531
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	(k) 9.128	25.185	-	34.313	6.858	25.185	-	32.043	66.356
Subtotal Companhia - empréstimos e financiamentos em moeda nacional	65.931	175.698	-	241.629	49.929	175.698	-	225.627	467.256
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	(l) 610	3.848	(14)	4.444	6.230	78.226	(128)	84.328	88.772
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida 2 Solar	(m) 633	3.826	(14)	4.445	6.324	78.088	(128)	84.284	88.729
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	(n) 1.194	9.070	(254)	10.010	7.833	164.148	(3.014)	168.967	178.977
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	(o) 4.779	1.939	(66)	6.652	-	80.838	(954)	79.884	86.536
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II (a.5)	(p) 4.752	1.939	(65)	6.626	-	80.838	(955)	79.883	86.509
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 1ª emissão	(q) 13	2.113	(67)	2.059	-	12.505	(187)	12.318	14.377
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 1ª emissão	(r) 38	2.245	(147)	2.136	-	12.980	(456)	12.524	14.660
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 1ª emissão	(s) 47	1.771	(99)	1.719	-	15.061	(489)	14.572	16.291
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 2ª emissão	(t) 58	2.118	(1)	2.175	-	2.948	(1)	2.947	5.122
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 2ª emissão	(u) 188	2.315	(61)	2.442	-	2.919	(34)	2.885	5.327
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 2ª emissão	(v) 17	695	(1)	711	-	2.188	(1)	2.187	2.898
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito D - 2ª emissão	(w) 7	734	(26)	715	-	2.227	(39)	2.188	2.903
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito E - 3ª emissão	(x) 31	2.079	(87)	2.023	-	11.833	(246)	11.587	13.610
Banco BRDE - Ilumina Toledo	(y) 84	1.806	(37)	1.853	-	18.064	(186)	17.878	19.731
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comercio	(z) 2	511	-	513	-	2.000	-	2.000	2.513
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisas	(aa) 53	1.310	-	1.363	-	8.294	-	8.294	9.657
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	12.506	38.319	(939)	49.886	20.387	573.157	(6.818)	586.726	636.612
moeda estrangeira									
Banco Santander 4131 - Nexway Comercio	(ab) 3.318	30.802	(144)	33.976	-	61.603	(107)	61.496	95.472
Subtotal controladas - empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	3.318	30.802	(144)	33.976	-	61.603	(107)	61.496	95.472
Total empréstimos e financiamentos	81.755	244.819	(1.083)	325.491	70.316	810.458	(6.925)	873.849	1.199.340
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	244.452	421.633	(14.578)	651.507	76.027	6.673.615	(201.406)	6.548.236	7.199.743

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

b) Saldos em 31 de dezembro de 2023

Referência	Circulante				Não circulante				Total circulante + não circulante
	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	
Debêntures não conversíveis									
Debêntures - Comerc Energia - 2a emissão	-	197.641	800.000	(3.729)	993.912	-	-	-	993.912
Debêntures - Comerc Energia - 3a emissão	(a)	19.126	-	19.126	-	1.000.000	(16.606)	983.394	1.002.520
Debêntures - Comerc Energia - 4a emissão	(b)	6.031	13.556	(443)	19.144	-	890.136	(54.353)	835.783
Subtotal Companhia - Debêntures		222.798	813.556	(4.172)	1.032.182	-	1.890.136	(70.959)	1.819.177
Debêntures controladas - Debêntures									
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	(e)	4.562	60.590	(4.217)	60.935	-	1.496.553	(88.485)	1.408.068
Debêntures - Várzea Solar Participações	(g)	40.875	250.000	(1.625)	289.250	-	-	-	289.250
Debêntures 1a emissão - Mori Energia	(h)	845	60.106	(2.277)	58.674	32.134	288.898	(7.667)	313.365
Subtotal controladas - Debêntures		46.282	370.696	(8.119)	408.859	32.134	1.785.451	(96.152)	1.721.433
Total debêntures não conversíveis		269.080	1.184.252	(12.291)	1.441.041	32.134	3.675.587	(167.111)	4.981.651
Empréstimos e financiamentos									
moeda nacional									
1º Contrato XP - Comerc Energia	(i)	-	-	-	-	27.745	200.010	-	227.755
2º Contrato XP - Comerc Energia	(j)	-	-	-	-	11.699	101.016	-	112.715
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	(k)	-	-	-	-	5.933	50.370	-	56.303
Subtotal Companhia - empréstimos e financiamentos em moeda nacional		-	-	-	-	45.377	351.396	-	396.773
moeda estrangeira									
Nota Comercial 1a emissão - Ares 2 Participações	-	48.310	205.000	(626)	252.684	-	-	-	252.684
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar		125	3.698	(14)	3.809	6.466	82.074	(141)	88.399
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2		120	3.675	(14)	3.781	6.607	81.914	(141)	88.380
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar		1.633	9.864	(260)	11.237	7.762	173.218	(3.268)	177.712
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 1ª emissão	(q)	3	1.705	(165)	1.543	-	11.795	(551)	11.244
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 1ª emissão	(r)	13	1.705	(229)	1.489	-	11.795	(858)	10.937
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 1ª emissão	(s)	13	263	(124)	152	-	10.238	(736)	9.502
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comercio	(z)	18	500	-	518	-	2.500	-	2.500
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisas	(aa)	92	1.310	-	1.402	-	9.603	-	9.603
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional		50.327	227.720	(1.432)	276.615	20.835	383.137	(5.695)	398.277
moeda estrangeira									
Banco Santander 4131 - Nexway Comercio	(ab)	3.458	24.082	-	27.540	-	72.245	(453)	71.792
Subtotal controladas - empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira		3.458	24.082	-	27.540	-	72.245	(453)	71.792
Total empréstimos e financiamentos		53.785	251.802	(1.432)	304.155	66.212	806.778	(6.148)	866.842
Total da dívida		322.865	1.436.054	(13.723)	1.745.196	98.346	4.482.365	(173.259)	6.152.648

Para maiores informações sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures captados em exercícios anteriores, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.1. Vencimento futuro das parcelas do não circulante, líquidas dos custos de transação:

	Controladora					Consolidado				
	Debêntures não conversíveis	Empréstimos e financiamentos	Encargos	Custo de transação	Total	Debêntures não conversíveis	Empréstimos e financiamentos	Encargos	Custo de transação	Total
2026	1.049.461	175.698	49.929	(14.708)	1.260.380	1.336.736	246.439	56.696	(24.716)	1.615.155
2027	1.461.432	-	-	(10.585)	1.450.847	1.610.719	66.395	1.030	(19.294)	1.658.850
2028	73.410	-	-	(5.370)	68.040	232.181	34.817	1.051	(14.332)	253.717
2029	85.393	-	-	(6.255)	79.138	252.742	34.904	1.104	(15.302)	273.448
2030	93.243	-	-	(7.053)	86.190	233.435	34.876	1.144	(15.954)	253.501
2031 a 2033	324.494	-	-	(24.801)	299.693	713.145	97.314	3.746	(51.844)	762.361
2034 a 2036	400.690	-	-	(24.622)	376.068	882.716	95.003	4.211	(45.904)	936.026
2037 a 2039	348.601	-	-	(9.792)	338.809	558.680	102.375	4.748	(13.615)	652.188
2040 a 2042	42.803	-	-	(171)	42.632	42.803	71.033	2.297	(432)	115.701
2043 em diante	-	-	-	-	-	-	27.302	-	(13)	27.289
Total	3.879.527	175.698	49.929	(103.357)	4.001.797	5.863.157	810.458	76.027	(201.406)	6.548.236

12.2. Composição por tipo de indexador em 31 de dezembro de 2024

Indexador	Montante exposto	
	31/12/2024	31/12/2023
CDI	2.676.962	2.549.371
IPCA	4.382.668	3.488.140
SELIC	2.513	3.018
Taxa fixa	22.397	12.787
TR-M	19.731	-
USD	95.472	99.332
	7.199.743	6.152.648

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.3. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

	Saldos em 31/12/2023	Ingressos	Pagamentos de principal	Encargos/ atualização monetária	Encargos de dívida capitalizados	Variação cambial	Pagamentos de juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	Saldos em 31/12/2024
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)										
Debêntures - Comerc Energia - 2ª emissão	993.912	-	(800.000)	43.029	-	-	(240.669)	-	3.728	-
Debêntures - Comerc Energia - 3ª emissão	1.002.520	-	-	139.802	-	-	(140.707)	-	5.719	1.007.334
Debêntures - Comerc Energia - 4ª emissão	854.927	-	(13.500)	95.718	20.054	-	(70.908)	(7.483)	472	879.280
Debêntures - Comerc Energia - 5ª emissão	-	600.000	(28.059)	45.429	-	-	(20.243)	(27.376)	890	570.641
Debêntures - Comerc Energia - 6ª emissão	-	1.400.000	-	116.078	5.321	-	-	(12.202)	2.085	1.511.282
Subtotal Companhia - Debêntures	2.851.359	2.000.000	(841.559)	440.056	25.375	-	(472.527)	(47.061)	12.894	3.968.537
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)										
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	1.469.003	-	(62.929)	204.287	-	-	(129.289)	-	4.217	1.485.289
Debêntures - Bon Nome Participações	-	70.000	(3.620)	6.863	-	-	(4.986)	(349)	20	67.928
Debêntures - Várzea Solar Participações	289.250	-	(112.182)	9.536	16.806	-	(53.906)	(534)	(281)	148.689
Debêntures - Mori Energia - 1ª emissão	372.039	-	(62.310)	41.879	-	-	(23.934)	11	2.275	329.960
Subtotal controladas - Debêntures	2.130.292	70.000	(241.041)	262.565	16.806	-	(212.115)	(872)	6.231	2.031.866
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)										
Contrato XP - Comerc Energia	227.755	-	-	40.614	-	-	-	-	-	268.369
2º Contrato XP - Comerc Energia	112.715	-	-	19.816	-	-	-	-	-	132.531
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	56.303	-	-	10.053	-	-	-	-	-	66.356
Subtotal Companhia - Empréstimos e financiamento	396.773	-	-	70.483	-	-	-	-	-	467.256
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	92.208	-	(3.697)	7.836	-	-	(7.588)	-	13	88.772
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2	92.161	-	(3.675)	7.823	-	-	(7.594)	-	14	88.729
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bom Nome Solar	188.949	-	(11.377)	16.592	-	-	(15.446)	-	259	178.977
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	-	82.777	-	3.684	1.103	-	-	(1.056)	28	86.536
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II	-	82.777	-	3.684	1.076	-	-	(1.056)	28	86.509
Nota comercial 1ª emissão - Ares 2 Participações	252.684	-	(205.000)	11.760	-	-	(60.070)	-	626	-
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 1ª emissão	12.787	2.892	(1.772)	281	-	-	(273)	402	60	14.377
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 1ª emissão	12.426	2.892	(1.813)	1.487	-	-	(824)	353	139	14.660
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 1ª emissão	9.654	6.139	(377)	1.401	-	-	(803)	196	81	16.291
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito A - 2ª emissão	-	5.052	-	71	-	-	-	(3)	2	5.122
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito B - 2ª emissão	-	5.052	-	426	-	-	-	(204)	53	5.327
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito C - 2ª emissão	-	3.108	(233)	44	-	-	(21)	(3)	3	2.898
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito D - 2ª emissão	-	3.108	(237)	167	-	-	(67)	(86)	18	2.903
Banco BNDES - Nexway Comércio - Subcrédito E - 2ª emissão	-	13.680	(534)	1.015	-	-	(238)	(422)	109	13.610
Banco BRDE - Toledo	-	20.171	(274)	328	-	-	(272)	(228)	6	19.731
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comércio	3.018	-	(567)	335	-	-	(273)	-	-	2.513
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisan	11.005	-	(1.395)	1.252	-	-	(1.205)	-	-	9.657
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)										
Banco Santander 4131 - Nexway Comércio	99.332	-	(25.172)	4.911	-	21.796	(5.576)	-	181	95.472
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamento	774.224	227.648	(256.123)	63.097	2.179	21.796	(100.250)	(2.107)	1.620	732.084
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.152.648	2.297.648	(1.338.723)	836.201	44.360	21.796	(784.892)	(50.040)	20.745	7.199.743

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.3. Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Saldos em 31/12/2022	Ingressos	Pagamentos de principal	Juros/ atualização monetária	Encargos de dívida capitalizados	Varição cambial	Pagamentos de juros	Diferimento custos de transação	Amortização de custos de transação	Reorganização societária	Saldos em 31/12/2023
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)											
Debêntures - Comerc Energia - 2a emissão	855.193	-	-	111.701	20.536	-	-	-	6.482	-	993.912
Debêntures - Comerc Energia - 3a emissão	-	1.000.000	-	11.560	88.529	-	(80.961)	(18.950)	2.342	-	1.002.520
Debêntures - Comerc Energia - 4a emissão	-	900.000	-	6.482	3.241	-	-	(54.806)	10	-	854.927
Subtotal Companhia - Debêntures	855.193	1.900.000	-	129.743	112.306	-	(80.961)	(73.756)	8.834	-	2.851.359
Debêntures não conversíveis (moeda nacional)											
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	1.283.944	-	-	63.830	122.904	-	-	(209)	(1.466)	-	1.469.003
Debêntures - Bon Nome Participações	83.319	-	(79.982)	8.879	-	-	(12.548)	-	332	-	-
Debêntures - Várzea Solar Participações	249.235	-	-	-	40.049	-	-	(34)	-	-	289.250
Debêntures - Mori Energia - 1a emissão	411.709	-	(55.970)	45.225	-	-	(26.360)	(3.443)	878	-	372.039
Debêntures - Ares 2 Participações - 2a emissão (*)	370.873	-	(360.000)	9.599	49.813	-	(71.172)	-	887	-	-
Subtotal controladas - Debêntures	2.399.080	-	(495.952)	127.533	212.766	-	(110.080)	(3.686)	631	-	2.130.292
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)											
Contrato XP - Comerc Energia	-	-	-	11.372	-	-	-	-	-	216.383	227.755
2º Contrato XP - Comerc Energia	-	-	-	5.551	-	-	-	-	-	107.164	112.715
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	-	-	-	2.814	-	-	-	-	-	53.489	56.303
Subtotal Companhia - Empréstimos e financiamento	-	-	-	19.737	-	-	-	-	-	377.036	396.773
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comercio	3.527	-	(504)	466	-	-	(471)	-	-	-	3.018
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisas	12.310	-	(1.310)	1.724	-	-	(1.719)	-	-	-	11.005
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	95.318	-	(2.838)	7.575	-	-	(7.894)	-	47	-	92.208
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar 2	95.255	-	(2.820)	7.574	-	-	(7.896)	-	48	-	92.161
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bom Nome Solar	195.011	-	(9.431)	17.759	-	-	(14.689)	-	299	-	188.949
Nota comercial 1a emissão - Ares 2 Participações	217.677	-	-	34.257	-	-	-	-	750	-	252.684
Contrato XP - Comerc Comercializadora	-	200.010	-	16.373	-	-	-	-	-	(216.383)	-
2º Contrato XP - Comerc Comercializadora	-	101.015	-	6.149	-	-	-	-	-	(107.164)	-
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Comercializadora	-	50.370	-	3.119	-	-	-	-	-	(53.489)	-
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A	-	13.500	-	3	-	-	-	(730)	14	-	12.787
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B	-	13.500	-	13	-	-	-	(1.106)	19	-	12.426
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C	-	10.500	-	12	-	-	-	(867)	9	-	9.654
Empréstimos e financiamentos (moeda estrangeira)											
Banco Santander 4131 - Nexway Comercio	106.842	-	-	5.366	-	(7.710)	(5.398)	-	232	-	99.332
Subtotal controladas - Empréstimos e financiamento	725.940	388.895	(16.903)	100.390	-	(7.710)	(38.067)	(2.703)	1.418	(377.036)	774.224
Total consolidado	3.980.213	2.288.895	(512.855)	377.403	325.072	(7.710)	(229.108)	(80.145)	10.883	-	6.152.648

(*) Em 8 de dezembro de 2023, a controlada Ares 2 Participações S.A. realizou o resgate antecipado da 2ª emissão de debêntures. O montante total da operação (principal e juros) adicionado dos fees de resgate antecipado foi de R\$431.172.

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.4. Informações gerais sobre os empréstimos financiamentos e debêntures

Referência	Empresa	Emissão	Condições contratadas							Garantias	
			Data de emissão	Valor do ingresso	Finalidade	Taxa efetiva	Pagamento de juros	Pagamento de principal	Vencimento		
Debêntures não conversíveis											
Companhia											
(a)	Comerc Energia	3ª emissão	mai/23	1.000.000	Implantação e exploração	CDI + 3,2	Semestral	Bullet - fim do contrato	mai/26	Fiança de subsidiárias e garantias reais, como cessão de créditos e alienação de ações e equipamentos.	
(b)		4ª emissão	nov/23	900.000		IPCA + 2,400%	Semestral	Semestral	nov/38		
(c)		5ª emissão	abr/24	600.000		IPCA + 7,2209 %	Semestral	Semestral	abr/40		
(d)		6ª emissão	abr/24	1.400.000	Antecipação de dívida e implantação ciclo 3	CDI + 2,2 %	Semestral	Semestral	abr/27		
Controladas											
(e)	Hélio Valgas Solar Participações	1ª emissão	abr/22	1.287.240	Implantação e exploração	IPCA + 8,2561%	Semestral	Semestral	jun/38	Contrato de cessão fiduciária de recebíveis. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo restrito por conta dos endividamentos no não circulante é de R\$84.338.	
(f)	Bon Nome Solar Participações	2ª emissão	mar/24	70.000		IPCA + 2,250 %	Semestral	Semestral	dez/38	Garantia fidejussória; Alienação fiduciária de ações.	
(g)	Várzea Solar Participações	1ª emissão	nov/22	250.000		CDI + 2,100 %	Bullet - fim do contrato	Bullet - fim do contrato	jul/26	Fiança outorgada pela Companhia e garantias reais, como cessão de créditos e alienação de ações e equipamentos.	
(h)	Mori Energia	1ª emissão	abr/21	400.000		IPCA + 6,4%	Semestral	Semestral	jun/30	Fiança bancária ou composição da conta reserva.	

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.4. Informações gerais sobre os empréstimos financiamentos e debêntures--Continuação

Referência	Empresa	Banco	Condições contratadas							Garantias	
			Data de emissão	Valor do ingresso	Finalidade	Taxa efetiva	Pagamento de juros	Pagamento de principal	Vencimento		
Empréstimos e financiamentos											
Moeda nacional											
Companhia											
(i)	Comerc Energia	Contrato XP	mar/23	200.010	Adiantamento de compra venda de energia	IPCA + 8,76% a.a.	Mensal	Mensal	dez/26	Carta fiança corporativa no mesmo valor do contrato do financiamento	
(j)		Contrato XP	abr/23	101.016		IPCA + 8,80% a.a.	Mensal	Mensal	dez/26		
(k)		Contrato ABC	abr/23	50.370		IPCA + 8,67% a.a.	Mensal	Mensal	dez/26		A Companhia é garantidora principal e devedora solidária das obrigações, penalidades e indenizações.
Controladas											
(l)	Brígida Solar	BNB	set/20	90.989	Implantação das Usinas	IPCA + 3,8505%	Mensal	Mensal	out/40	Cessão de direitos, penhor de ações, alienação de equipamentos, conta reserva e fiança bancária. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo restrito por conta dos endividamentos no não circulante é de R\$5.032.	
(m)	Brígida 2 Solar	BNB	set/20	90.991		IPCA + 3,8505%			out/40		
(n)	Bon nome Solar	BNB	jan/22	192.513	Aquisição de equipamentos	IPCA + 5,0441%			fev/42		Fiança bancária ou composição da conta reserva. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo restrito por conta dos endividamentos no não circulante é de R\$7.431.
(o)	Várzea I	BNB	abr/24	82.777	Aquisição de equipamentos	IPCA + 4,5332%			dez/43		Fiança bancária ou composição da conta reserva. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo restrito por conta dos endividamentos no não circulante é de R\$5.788.
(p)	Várzea II	BNB	abr/24	82.777	Implantação e instalação	IPCA + 4,5332%			dez/43		Carta fiança com o banco BNDES no mesmo valor do financiamento.
(q)	Nexway Comércio	BNDES - Subcrédito A	set/23	13.500		2,11%			nov/31		
(q)		BNDES - Subcrédito A	out/24	2.893		2,11%			nov/31		
(r)		BNDES - Subcrédito B	set/23	13.500		IPCA + +5,31%+			nov/31		
(r)		BNDES - Subcrédito B	out/24	2.893		IPCA + +5,31%+			nov/31		
(s)		BNDES - Subcrédito C	set/23	10.500		IPCA + +5,31%+			set/34		
(s)		BNDES - Subcrédito C	out/24	6.139		IPCA + +5,31%+			set/34		
(t)		BNDES - Subcrédito A	abr/24	5.052		CDI + 2,11 %			mai/27		
(u)		BNDES - Subcrédito B	abr/24	5.052		IPCA + 5,48			mai/27		
(v)		BNDES - Subcrédito C	abr/24	3.108		CDI + 2,11 %			fev/29		
(w)		BNDES - Subcrédito D	abr/24	3.108		IPCA + 5,48			fev/29		
(x)		BNDES - Subcrédito E	abr/24	13.679	IPCA + 5,48	out/31					
(y)	Toledo	BRDE	jan/24	20.171	Prestação de serviços	TR-M + 9%			dez/35		Composição da conta reserva. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo restrito por conta dos endividamentos no não circulante é de R\$1.805.
(z)	Nexway Comércio	Banco Desenvolve São Paulo	jan/20	4.000	Troca de equipamento	SELIC + 2%			dez/29		Carta fiança com o Banco Safra no mesmo valor do contrato do financiamento.
(aa)	UFV Brisas	BDMG	abr/20	15.060	Implantação da Usina	SELIC + 2,15%			abr/32		Cessão fiduciária de créditos, alienação de máquinas e equipamentos, e cessão da conta vinculada. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo restrito por conta dos endividamentos no não circulante é de R\$914.
Moeda estrangeira											
(ab)	Nexway Comércio	Santander 4131	mai/22	100.000	Implantação e exploração	CDI+2,4%	Anual	Anual	mai/27	Cessão Fiduciária dos direitos ou títulos de crédito.	

Notas Explicativas



12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

12.5. Restrições contratuais (covenants)

Os seguintes contratos possuem cláusulas restritivas que podem impactar em vencimento antecipado, a saber:

Debêntures Hélio Valgas / Debêntures 3ª emissão (Companhia) / 4ª emissão (Companhia) / 5ª emissão (Companhia) / 6ª emissão (Companhia)/ Debêntures Mori Energia:

- Índice de alavancagem financeira da Companhia ultrapassar 5,25 (cinco inteiros e vinte e cinco centésimos) durante os trimestres findos nos meses de março, junho, setembro e dezembro de 2025, ou ultrapassar a 4,75 (quatro inteiros e setenta e cinco centésimos) contado a partir do mês de março de 2026 até a data dos respectivos vencimentos.

Além da cláusula restritiva mencionada no parágrafo anterior, as debêntures Mori Energia, possuíam a obrigatoriedade da manutenção de índice de cobertura do serviço da dívida em 1,3 vezes, durante o período de amortização, sendo a primeira apuração com relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 (calculado anualmente). Em 28 de dezembro de 2023, foi concedida a renúncia prévia (*waiver*) para controlada Mori exclusivamente para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, dispensando o atingimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") mínimo de 1,3. Em 09 de dezembro de 2024 foi assinado aditivo no qual foi autorizada a exclusão desta obrigação.

Debêntures Bon Nome Solar Participações

Índice de cobertura do serviço da dívida da Emissora for inferior a 1,05 (um inteiro e cinco centésimos) apurados semestralmente (junho e dezembro). A primeira verificação ocorrerá em 31 de dezembro de 2024. Caso seja inferior, a controlada deverá realizar aportes em conta vinculadas em montante equivalente a no mínimo 20% do saldo devedor das debêntures. O evento de inadimplemento ocorrerá caso não ocorra o aporte em conta vinculada no prazo de 5 dias úteis contados da data de notificação pelo Agente Fiduciário. Em 31 de dezembro de 2024, todas as cláusulas restritivas foram atendidas pela controlada Bom Nome Solar Participações.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024, o Grupo não apresenta risco de vencimento antecipado das dívidas.

Notas Explicativas



13. Provisão para demandas judiciais e administrativas

13.1. Prováveis

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeito aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia e suas controladas revisam, suas estimativas e premissas continuamente.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as provisões estavam assim compostas:

Controladora						
	31/12/2023	Adições	Pagamentos	Reversão	Atualizações	31/12/2024
Trabalhista (a)	48	10	(37)	-	2	23
Tributárias (b)	9.311	-	(2.704)	(4.643)	(1.964)	-
Cíveis (c)	2.065		-	-	880	2.945
	11.424	10	(2.741)	(4.643)	(1.082)	2.968
Circulante	11.376					2.945
Não circulante	48					23
	11.424					2.968

Consolidado							
	31/12/2023	Adições	Pagamentos	Reversão	Atualizações	Perda de controle	31/12/2024
Trabalhista (a)	3.908	5.947	(1.620)	(3.040)	1.675	-	6.870
Tributárias (b)	16.199	-	(3.276)	(6.616)	(1.982)	(1.456)	2.869
Cíveis (c)	2.155	1.349	-	-	880	-	4.384
	22.262	7.296	(4.896)	(9.656)	573	(1.456)	14.123
Circulante	18.900						3.580
Não circulante	3.362						10.543
	22.262						14.123

(a) As adições das ações judiciais trabalhistas e procedimentos administrativos estão relacionados principalmente aos ex-colaboradores das prestadoras de serviço terceirizadas, no segmento de geração distribuída.

Notas Explicativas



13. Provisão para demandas judiciais e administrativas--Continuação

13.1. Prováveis--Continuação

- (b) As comercializadoras do grupo aderiram ao Programa "Autorregularização Incentivada", instituído pela Instrução Normativa RFB nº 2.168, de 28 de dezembro de 2023, para a regularização de débitos referentes ao PIS e à COFINS do ano-calendário 2019. Como forma de quitação, a Companhia optou por pagar 50% do valor da dívida em espécie, enquanto os 50% restantes foram liquidados mediante a utilização de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa de CSLL, no montante de R\$1.414.

Essa adesão permitiu ao grupo obter benefícios significativos, como a redução de 100% dos juros de mora e das multas aplicáveis. Em 16 de setembro de 2024, a Receita Federal deferiu o processo, formalizando a quitação dos débitos conforme as condições estabelecidas pelo programa.

- (c) Ação de apuração de haveres de um ex-sócio do grupo Comerc. Na ação, a Comerc efetuou o depósito judicial do valor integral estabelecido em laudo. Após decisão de 2ª instância, o valor do laudo foi reduzido, de tal forma que cada parte levantou a sua respectiva parcela incontroversa, permanecendo depositado e discutido nos autos a parcela controversa sobre juros moratórios, multa e honorários advocatícios.

13.2. Contingências possíveis

Em 31 de dezembro de 2024, as contingências classificadas como perda possível (a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota) e, portanto, não contabilizadas nas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhista (a)	4.169	528
Tributárias (b)	2.345	898
Cíveis (c)	90.850	15.234
Total	97.364	16.660

- (a) Alteração de valores está relacionada à mudança de prognóstico em decorrência da prolação de sentenças nos processos em que se discute a responsabilidade subsidiária do Grupo em obrigações trabalhistas e previdenciárias que competem as Empresas Contratadas pela Comerc para implantação dos Projetos.
- (b) Relacionado a notificações de lançamento de multas isoladas sobre PER/DCOMP, execuções fiscais ajuizadas em sua maria pela fazenda municipal.
- (c) Relacionado a discussões quanto a cobranças de CUSD para Projetos Ciclo 1 e 2 da geração distribuída; discussão quanto a data para aplicação do início da cobrança de CUST para a UFV Hélio Valgas. Também decorre de demandas em que se discute a exigibilidade de valores e multas decorrentes de contratos de prestação de serviços que tiveram sua conclusão frustrada por incapacidade financeira e de gestão das contratadas.

Notas Explicativas



13. Provisão para demandas judiciais e administrativas--Continuação

13.3. Revisão da apuração de tributos

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos com referência aos tributos (IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, INSS e FGTS).

Como decorrência dessas revisões, transações e recolhimentos podem ser questionadas, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

14. Provisão para desmobilização

Para as controladas de geração distribuída que exploram parques solares instalados em terrenos de terceiros, foi constituída provisão para desmobilização de ativos ao final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada ao valor presente e às mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo foram capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente dos respectivos contratos de arrendamento. Os prazos dos contratos de arrendamento estão descritos na nota explicativa nº 8.

A movimentação da provisão para desmobilização é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	33.269	11.941
Adição	9.408	8.008
Atualização	3.915	2.507
Remensuração	(27.305)	10.813
Saldos finais	19.287	33.269

Notas Explicativas



14. Provisão para desmobilização--Continuação

As adições correspondem às novas plantas de geração distribuída que entraram em operação ao longo dos períodos; a atualização financeira corresponde à aplicação da taxa de desconto sobre o saldo do passivo (valor presente); e a remensuração dos saldos existentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 evidenciou uma redução significativa no saldo da provisão, resultado principalmente do impacto gerado pelo aumento expressivo na taxa de juros de longo prazo. Esse movimento reflete as condições econômicas observadas no exercício e reforça a influência de variáveis macroeconômicas sobre os ajustes contábeis realizados. Todo o saldo encontra-se registrado no passivo não circulante.

15. Contas a pagar pela aquisição de investimento

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
USV Goverde (a)	-	2.807
Solatio (b)	-	29.591
	-	32.398
Circulante	-	32.398
	-	32.398

- (a) Os valores a pagar para Goverde Energia e Serviços S.A no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são referentes ao contrato de compra e venda de quotas sociais e outras avenças, que teve por objetivo a aquisição da opção de compra por parte da Ares 2 relativo a 10 projetos contidos na Bahia, Distrito Federal e em Pernambuco, totalizando 26,2MWac. A transação contemplou cessão de todos os direitos de opção de compra relativos a esses projetos, deixando os direitos de existirem com a referida compra. Em 14 de outubro de 2024, ocorreu o pagamento total no montante de R\$1.192.
- (b) Os valores a pagar para Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 referem-se à aquisição dos direitos de aumento de participação na controladas Newco IV e V. Esses valores foram atualizados mensalmente pela variação do DI - Depósito Interbancário até a data do efetivo pagamento às Vendedoras, conforme cláusula 2.3 (b) do contrato de compra e venda de ações entre outras avenças. Em 11 de outubro de 2024, ocorreu a conclusão desta operação no montante atualizado de R\$32.016 (valor do principal no montante de R\$28.954 e a atualização no montante de R\$3.062), sem efeito caixa, somente encontro de contas do ativo disponível para venda, nota explicativa nº 7.3 e nota explicativa nº 1.1.2, uma vez que havia montantes a serem repassados pelas Solatios ao Grupo, relativos a valores recebidos de terceiros.

Notas Explicativas



16. Opções de compra de ações outorgadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Coligadas eólicas da Ares 1 (a)	-	-	74.236	77.119
Coligadas eólicas da Ares Eyner (a)	-	-	28.228	26.155
Coligadas do complexo Babilônia sul (eólicas) (a)	17.965	16.647	17.965	16.647
Opções de compra controladas solares (b)	-	3.336	-	3.336
Opções de recompra controladas solares (c)	5.881	10.021	13.001	10.878
Opções de compra controlada Ares 2 (Goverde) (d)	-	-	699	3.580
	23.846	30.004	134.129	137.715
Passivo circulante	-	3.336	74.236	3.336
Passivo não circulante	23.846	26.668	59.893	134.379
	23.846	30.004	134.129	137.715

- (a) A Companhia (através da controlada incorporada Mercury Renew) e as controladas Ares 1 e Ares Eyner outorgaram, de forma irrevogável e irretroatável, opções de compra de 30% das ações de suas titularidades em cada uma das coligadas (eólicas). Para a controlada Ares 1, a opção poderá ser exercida a partir de 1º de junho de 2024 e durante o período de 6 anos. Até 31 de dezembro de 2024, a opção de compra ainda não havia sido exercida. Nos casos da Companhia e da controlada Ares Eyner, as opções poderão ser exercidas a qualquer momento a partir de 1º de janeiro de 2026 e durante o período de 6 anos.
- (b) Opções outorgadas para certos acionistas minoritários entrarem em companhias de geração centralizada. A entrada dos respectivos acionistas ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (nota explicativa nº. 1.1.1), passando a opção de compra a ser de recompra.
- (c) A Companhia e as controladas Hélio Valgas Participações, Paracatu Participações, Várzea Participações e Bon Nome Solar Participações outorgaram opções de recompra de ações de determinadas SPEs que poderão ser exercidas quando verificadas certas condições precedentes.
- (d) A controlada Ares 2 outorgou opção de compras de determinados projetos em geração distribuída de três controladas UFV Mori DF, UFV Mori Pernambuco e Mori Bahia 1, os quais se encontram ainda em fase de desenvolvimento.

Considerando que nas datas-bases o exercício de tais opções pela contraparte é provável, devido ao nível de rentabilidade dos projetos, a Companhia e suas controladas reconheceram em seu passivo, em contrapartida do resultado financeiro, as obrigações relacionadas às opções, pelo valor justo nas datas de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com o pronunciamento CPC 48. A Companhia e suas controladas reavaliam trimestralmente os valores das opções.

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$3.657.793, representado por 363.029.262 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Não houve alteração de capital social no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas



17. Patrimônio Líquido--Continuação

17.1. Capital social--Continuação

Acionista	Quantidade total de ações (unidades)		% Ações	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Perfin Comercury Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	13.854.125	13.851.780	3,82%	3,82%
Perfin Ares I Fundo de Investimento em Participações	27.635.527	27.630.849	7,61%	7,61%
Perfin Ares 2 Fundo de Investimento em Participações	62.179.928	62.169.404	17,13%	17,13%
Perfin Mercury Fundo de Investimento em Participações	21.562.981	21.559.331	5,94%	5,94%
Perfin Mercury UV Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura	1.163.600	1.163.404	0,32%	0,32%
Cristopher Alexander Vlavianos	29.228.275	29.223.328	8,05%	8,05%
Demais pessoas físicas	25.890.195	25.916.535	7,13%	7,13%
Subtotal acionistas originais	181.514.631	181.514.631	50,00%	50,00%
Vibra Energia S.A.	176.795.320	176.795.320	48,70%	48,70%
Demais pessoas físicas	4.719.311	4.719.311	1,30%	1,30%
Subtotal acionistas - bloco Vibra	181.514.631	181.514.631	50,00%	50,00%
Total	363.029.262	363.029.262	100,00%	100,00%

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em 16 de janeiro de 2025, a Vibra Energia adquiriu os 50% de ações pertencentes aos acionistas originais e se tornou controladora do Grupo Comerc.

17.2. Reserva de capital

A reserva de capital é decorrente das reorganizações societárias ocorridas no Grupo, bem como transações com acionistas minoritários, sem perda de controle.

As movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são decorrentes, principalmente, de transações com acionistas minoritários conforme demonstradas a seguir:

	Referência	Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023
Transações com os acionistas:		(32.066)	(31.588)
Aumento de participação societária - segmento de soluções	(a)	86	-
Venda de participação societária - controladas de geração centralizada	(b)	39.217	(33.091)
Compra de participação societária - controladas de geração distribuída		-	19.931
Perdas na participação em controladas	(c)	(2.322)	(6.618)
Efeito de compra de participação de acionista minoritário		-	(17)
Outras movimentações		(421)	-
Efeitos da reorganização societária:			
Efeitos de reorganização societária - controladas de geração centralizada		-	19.317
Total		4.494	(32.066)

- (a) Aumento de participação societária na Comerc Gás (vide notas explicativa nº 2.7 (e);
- (b) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, vide nota explicativa nº 1.1.1;
- (c) Correspondem a aportes feitos pelo Grupo, sem a contrapartida do acionista não controlador, sem alteração no percentual de participação nos respectivos investimentos e sem perda de controle por parte do Grupo.

Notas Explicativas



17. Patrimônio Líquido--Continuação

17.3. Resultado por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do resultado da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes no período. A tabela a seguir apresenta o cálculo básico/diluído por ação para os exercícios apresentados:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Lucro líquido do exercício atribuído aos controladores	138.951	138.951	41.785	41.785
Quantidade média ponderada ações (em unidades)	363.029.262	363.029.262	363.029.262	363.029.262
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	0,3828	0,3828	0,1151	0,1151

A Companhia não possui instrumentos dilutivos, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou bônus de subscrição.

Notas Explicativas



18. Receita operacional líquida

A composição da receita operacional líquida para os exercícios indicados está apresentada a seguir:

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de venda de energia	3.570.833	1.446.609	4.454.383	4.768.031
Receita de venda de energia - partes relacionadas	131.559	42.327	13.350	-
(-) Dedução da venda de energia - impostos federais	(359.175)	(135.313)	(414.506)	(451.426)
(-) Dedução da venda de energia - impostos estaduais	(88.442)	(31.324)	(130.964)	(172.712)
	3.254.775	1.322.299	3.922.263	4.143.893
Receita de prestação de serviços, locação e venda de mercadorias	128.388	125.132	287.488	201.967
(-) Dedução de serviços, locação e venda de mercadorias - impostos federais	(11.731)	(11.532)	(24.148)	(17.535)
(-) Dedução de serviços, locação e venda de mercadorias - impostos estaduais	-	-	(737)	(478)
(-) Dedução de serviços, locação e venda de mercadorias - impostos municipais	(6.469)	(6.227)	(9.286)	(7.758)
	110.188	107.373	253.317	176.196
Receita de geração distribuída	-	-	234.784	161.563
(-) Dedução de geração distribuída - impostos federais	-	-	(8.636)	(6.112)
	-	-	226.148	155.451
Receita de construção	-	-	9.896	39.345
Receita de atualização do ativo da concessão	-	-	2.353	852
(-) Dedução da construção - impostos federais	-	-	(263)	(4.300)
	-	-	11.986	35.897
Receita operacional líquida	3.364.963	1.429.672	4.413.714	4.511.437

A Companhia começou a registrar receita com venda de energia somente a partir do segundo trimestre de 2023, quando obteve o registro de Agente da CCEE. Adicionalmente, em setembro de 2023, houve a incorporação da Comerc Comercializadora, conforme nota explicativa nº 1.1.3 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. No consolidado, o aumento de receita com prestação de serviços, locação e venda de mercadorias é explicado pelas receitas no segmento de soluções (eficiência energética e telemetria) e, em receita de geração distribuída o aumento ocorreu em função da entrada em operação das usinas.

Notas Explicativas



19. Custos de vendas de energia e serviços prestados

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Compra de energia		(3.192.826)	(1.283.956)	(3.496.780)	(4.073.712)
Compra de energia - partes relacionadas	6	(147.192)	(77.809)	(33.283)	-
Serviços prestados		(13.174)	(6.026)	(71.423)	(38.144)
Serviços prestados - partes relacionadas	6	(5.814)	(5.366)	-	-
Créditos de PIS e COFINS		335.360	128.074	378.660	430.566
Depreciação e amortização		(2)	-	(322.403)	(166.931)
Pessoal		-	-	(18.814)	(9.121)
Construção		-	-	(8.905)	(35.411)
Seguros		-	-	(14.947)	(3.851)
CUSD - utilização do sistema de distribuição		-	-	(27.413)	(19.853)
CUST - utilização do sistema de transmissão		-	(3.446)	(35.132)	(16.410)
Arrendamento e aluguéis		-	-	(1.493)	(296)
Outros custos		(1.052)	(225)	(23.045)	(7.668)
		(3.024.700)	(1.248.754)	(3.674.978)	(3.940.831)

Na controladora o aumento dos custos está associado ao início da atividade de comercialização e incorporação da controlada Comerc Comercializadora ocorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. No consolidado, a redução nos custos é explicada, principalmente, pela desconsolidação da Newcom Comercializadora, conforme nota explicativa nº 1.1.3.3, compensado parcialmente pelo aumento do custo com compra de energia, depreciação e amortização, seguros, custos com operação e manutenção, dentre outros, relacionados, basicamente, à entrada em operação das plantas de geração centralizada e distribuída ao longo do exercício findo em dezembro de 2024.

Notas Explicativas



20. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas com pessoal		(160.312)	(137.834)	(230.939)	(258.653)
Serviços de terceiros		(31.490)	(27.572)	(80.500)	(76.681)
Depreciação e amortização		(13.121)	(7.451)	(23.409)	(27.039)
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa		(475)	(536)	(1.715)	(2.042)
Arrendamento e aluguéis		(1.619)	(347)	(3.422)	(2.354)
Despesas com seguros		(195)	(193)	(243)	(3.415)
Amortização de mais valia		-	-	(21.706)	(19.643)
Reversão/ provisão de demandas judiciais e administrativas		4.633	24	2.360	(3.226)
Outras despesas administrativas - partes relacionadas	6	(1.057)	-	(1.057)	-
Outras despesas administrativas		(5.372)	(3.627)	(8.843)	(9.563)
		(209.008)	(177.536)	(369.474)	(402.616)

Notas Explicativas



21. Resultado financeiro

Receitas financeiras

Rendimentos de aplicações financeiras			
Juros e atualizações monetárias			
PIS e COFINS sobre receita financeira			
Juros mútuo parte relacionada	6		
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	23		
Variação cambial de empréstimos			
Opções de ações outorgadas	6/16		
Juros e atualização monetária sobre debênture - parte relacionada	6		
Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira (c)	23		
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos - NDFs (e)			
Demais variações cambiais			
Outras receitas financeiras			

Subtotal receitas financeiras

Despesas financeiras

Cartas fianças			
Juros sobre passivo de arrendamento			
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (b)	12		
Amortização de custos de transação	12		
Variação cambial de empréstimos	12		
Marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	23		
Atualização contas a pagar – aquisição de investimentos			
Opções de compra de ações outorgadas (d)			
Atualizações monetárias diversas			
IOF			
Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira (c)	23		
Perdas com instrumentos financeiros derivativos - NDFs (e)			
Variação cambial			
Despesas bancárias			
Atualização passivo partes relacionadas	6		
Atualização de provisão para desmobilização			
Atualização para demandas judiciais e administrativas (f)	13		
Outras despesas financeiras			

Subtotal despesas financeiras

Resultado financeiro, líquido

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
	44.457	42.812	78.898	74.357
	7.764	3.639	20.876	14.043
	(4.790)	(2.756)	(6.139)	(4.275)
6	12.568	8.733	4.826	4.027
23	-	-	21.796	425.705
	-	-	-	7.710
6/16	-	108.307	-	-
6	41.140	2.701	41.140	2.701
23	-	-	1.080.565	-
	30.544	-	30.544	-
	-	-	4.347	7
	593	1.390	2.201	3.652
	132.276	164.826	1.279.054	527.927
	(2.152)	(161)	(6.087)	(8.549)
	(964)	(886)	(21.395)	(19.232)
12	(510.539)	(149.480)	(836.201)	(377.403)
12	(12.894)	(8.834)	(20.745)	(10.883)
12	-	-	(21.796)	-
23	-	-	(498.269)	(18.020)
	-	-	(1.671)	(7.926)
	6.158	-	3.586	45.515
	(196)	(868)	(1.738)	(5.043)
	(308)	(989)	(655)	(2.496)
23	-	-	-	(324.008)
	(38.842)	-	(38.842)	(4.431)
	-	-	(1.528)	(257)
	(365)	(205)	(843)	(385)
6	(868)	(29)	(3.528)	(1.357)
	-	-	(3.915)	(2.507)
13	1.082	(238)	(573)	(2.170)
	(3.441)	(863)	(17.455)	(11.880)
	(563.329)	(162.553)	(1.471.655)	(751.032)
	(431.053)	2.273	(192.601)	(223.105)

Notas Explicativas



21. Resultado financeiro--Continuação

- (a) Trata-se da marcação a mercado dos contratos de swap das controladas Hélio Valgas Participações e Nexway Comércio. A variação do saldo deve-se, principalmente, ao aumento das curvas futuras do IPCA e do DI, utilizadas para o cálculo da marcação a mercado, e à variação do dólar, que altera os saldos futuros da ponta passiva no caso da Hélio Valgas e da ponta ativa no caso da Nexway. Com a valorização da moeda norte americana frente ao real em 2024, a posição da marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo SWAP da controlada Hélio Valgas Participações mudou de posição líquida ativa para passiva.
- (b) O aumento da despesa financeira está relacionado, principalmente, à cessão de capitalização dos encargos de dívida, cujas plantas entraram em operação ao longo do exercício de 2023 e 2024.
- (c) Marcação a mercado de derivativo embutido presente em contratos de venda de energia, cuja moeda negociada foi o dólar americano. Com a valorização da moeda estrangeira, houve reversão total do passivo registrado em 31 de dezembro de 2023 (montante de R\$465.763), sendo constituído em 31 de dezembro de 2024, ativo no montante de R\$614.802 em contrapartida a rubrica de receita financeira;
- (d) A reversão do passivo relacionado às opções no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ocorreu, principalmente, pela postergação da entrada em operação comercial dos projetos de geração distribuída e finalização das opções de compra em geração centralizada. Com a entrada dos acionistas minoritários no quadro societário das controladas (vide nota explicativa nº 1.1.1), a opção de compra deixa de existir e acaba se tornando uma opção de recompra ao final do contrato firmado entre as partes.
- (e) Em 21 de junho de 2024, a Companhia realizou a contratação de NDF's (*non-deliverable forward*) com o objetivo de proteção contra a volatilidade cambial da ponta passiva em USD do SWAP da controlada Hélio Valgas Participações e das receitas e, contratos presentes de energia, cuja moeda negociada foi dólar americano. As liquidações parciais desses derivativos ocorreram em suas respectivas datas de vencimento, gerando um ganho de R\$5.391 Seu reconhecimento está na rubrica de liquidação de instrumentos derivativos, nas demonstrações de fluxos de caixa.
- (f) Reversão de atualização de processos judiciais de natureza tributária, vide nota explicativa nº 13.

Notas Explicativas



22. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos

22.1. Imposto de renda e contribuição social corrente

O IRPJ e a CSLL são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

As controladas que estão no lucro presumido adotam as alíquotas de presunção de 8% para IRPJ e 32% para a CSLL no caso de geração de energia e 32% para ambos os tributos nas receitas de locação, prestação de serviços e de geração distribuída.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(68.675)	1.973	(50.471)	211.030
(-) Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	-	-	(1.315.038)	160.515
Resultado antes dos tributos sobre o lucro - "Empresas no Lucro Real"	(68.675)	1.973	(1.365.509)	371.545
Alíquota vigente combinada de 34%	23.350	(671)	464.273	(126.325)
Equivalência patrimonial	186.881	24.924	21.839	34.408
Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	(1.819)	15.559	(37.535)	(1.358)
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	-	-	(148.087)	(36.551)
Outros	(786)	-	(2.935)	(931)
	207.626	39.812	297.555	(130.757)
Incentivos fiscais	-	-	-	232
	207.626	39.812	297.555	(130.525)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - correntes	-	-	(10.323)	(11.741)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Real - diferidos	207.626	39.812	307.878	(118.784)
Imposto de renda e contribuição social Lucro Presumido - correntes	-	-	(57.459)	(35.124)
Total	207.626	39.812	240.096	(165.649)
Alíquota efetiva	302%	-2.018%	476%	78%

O aumento da despesa com tributos correntes decorre, principalmente, da entrada em operação dos parques solares ao longo do exercício de 2023 e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, gerando maior receita e, conseqüentemente, aumento dos tributos.

Notas Explicativas



22. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos--Continuação

22.2. Impostos diferidos

Ativo / (Passivo) fiscal diferido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	(135.798)	(251.648)	(173.283)	(284.991)
Outras receitas (despesas) temporárias	22.184	5.515	21.993	(87.105)
Valor justo da Mori Holding	-	-	(173.850)	(180.433)
Prejuízo fiscal / Base negativa da CSLL	150.434	76.679	156.866	83.586
Subtotal IRPJ/CSLL Diferidos	36.820	(169.454)	(168.274)	(468.943)
Resultado de contratos futuros de concessão Pis e COFINS diferidos	-	-	(423)	(1.013)
Resultado de contratos futuros de energia elétrica Pis e COFINS diferidos	(40.710)	(75.441)	(51.948)	(85.437)
	(3.890)	(244.895)	(220.645)	(555.393)
Ativo fiscal diferido	36.820	-	41.174	5.746
Passivo fiscal diferido	(40.710)	(244.895)	(261.819)	(561.139)
	(3.890)	(244.895)	(220.645)	(555.393)

Impacto no resultado do exercício	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Variação do resultado de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL (a)	115.850	24.258	110.326	(52.500)
Variação prejuízo fiscal / base negativa (b)	73.755	44.222	79.281	44.306
Baixa de ativo fiscal diferido	1.352	-	1.414	-
Variação no resultado de outras despesas temporárias	16.669	(28.668)	116.857	(110.590)
	207.626	39.812	307.878	(118.784)

(a) A Companhia passou a comercializar contratos futuros de compra e venda de energia, somente após a obtenção do registro de agente junto à CCEE. O saldo consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é impactado pela variação negativa da marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia por conta da expectativa de aumento dos preços futuros de energia.

(b) O aumento no prejuízo fiscal e base negativa decorre, principalmente, do aumento nas despesas com juros de dívida.

Movimentação ativo / (passivo) fiscal diferido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo iniciais	(244.895)	41.236	(555.393)	(419.856)
Impostos diferidos provenientes da reorganização societária	-	(333.215)	-	-
Impostos diferidos provenientes da perda de controle	-	-	(5.380)	-
Impacto no resultado de contratos futuros de energia IR e CSLL	115.850	24.258	110.326	(52.500)
Impacto sobre diferidos diferenças temporárias	16.669	(28.668)	116.857	(110.590)
Impacto sobre prejuízo fiscal / base negativa da CSLL	73.755	44.222	79.281	44.306
PIS e COFINS diferidos - contratos de concessão	-	-	589	(1.013)
PIS e COFINS diferidos - contratos futuros de energia	34.731	7.272	33.075	(15.740)
Saldo finais	(3.890)	(244.895)	(220.645)	(555.393)

Notas Explicativas



22. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos

--Continuação

22.2. Impostos diferidos--Continuação

A abertura entre ativo e passivo fiscal diferido é conforme segue:

	Comerc Energia	Comerc Power Trading	Nexway Comércio	Ilumina Toledo	Ilumina Itatiba	Mori Energia	Total
Outras despesas temporárias	71.283	487	1.045	-	-	-	72.815
Prejuízo fiscal / base negativa da CSLL	150.434	3.123	3.309	-	-	-	156.866
Subtotal IRPJ/CSLL diferido ativo	221.717	3.610	4.354	-	-	-	229.681
Passivo de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	(135.798)	(37.485)	-	-	-	-	(173.283)
Diferido sobre valor justo no controle da Mori Energia	-	-	-	-	-	(173.850)	(173.850)
Outras despesas temporárias	(49.099)	-	-	(969)	(754)	-	(50.822)
Subtotal IRPJ/CSLL diferido passivo	(184.897)	(37.485)	-	(969)	(754)	(173.850)	(397.955)
PIS e COFINS diferidos	(40.710)	(11.238)	-	(198)	(225)	-	(52.371)
Subtotal diferido passivo	(225.607)	(48.723)	-	(1.167)	(979)	(173.850)	(450.326)
Total IRPJ/CSLL diferidos, líquidos	(3.890)	(45.113)	4.354	(1.167)	(979)	(173.850)	(220.645)
Ativo líquido	36.820	-	4.354	-	-	-	41.174
Passivo líquido	(40.710)	(45.113)	-	(1.167)	(979)	(173.850)	(261.819)

A Companhia e sua controlada Comerc Power possuem saldos ativos de tributos diferidos referentes a prejuízo fiscal / base negativa e sobre diferenças temporárias. Por apresentarem saldos passivos de tributos diferidos superiores aos ativos por conta do MTM de contratos de compra e venda de energia, elas apresentam os efeitos dos tributos diferidos líquidos em seus respectivos balanços.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico.

Notas Explicativas



22. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos--Continuação

22.2. Impostos diferidos--Continuação

Expectativa de realização do ativo fiscal registrado:

As premissas utilizadas nas projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento foram baseados nas expectativas de sua Administração em relação ao futuro da Companhia e de suas controladas e não devem ser utilizadas para tomada de decisão em relação a investimento. A Administração entende que a presente estimativa é consistente com o seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros e estimativas da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estima a realização dos tributos diferidos ativos nos seguintes exercícios:

Consolidado	
Ativo fiscal diferido	
2025	(29.534)
2026	(7.459)
2027	(5.848)
2028	3.546
2029	59.682
2030	37.078
2031 a 2035	172.216
Total	229.681

Notas Explicativas



22. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos--Continuação

22.2. Impostos diferidos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, as bases dos impostos diferidos não constituídos podem ser assim resumidas:

Empresa	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Prejuízo fiscal / base negativa	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal / base negativa	Diferenças temporárias
Comerc Desenvolvimento	27.594	-	27.598	-
Doc 88	38.498	1.603	30.691	205
Nexway Desenvolvimento (NED)	20.633	1.834	14.911	1.958
Mori Energia	210.846	20.223	149.745	22.033
Ares 2	118.176	36.578	115.154	40.337
Mori 3 Participações	-	2.775	-	-
Bon Nome	43.734	2.126	37.032	240
Chapadão	2.681	-	74	2.547
Helio Valgas Participações	421.364	389.992	119.862	-
Várzea Solar Participações	54.904	-	30.893	93
São João Paracatu	10.418	3.224	11.130	354

Quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Notas Explicativas



23. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de riscos

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, com exceção dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 31 de dezembro de 2024, cujo valor justo para fins de divulgação é de R\$7.408.607 (R\$6.360.946 em 31 de dezembro de 2023). O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço. Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

Mensurados a valor justo por meio do resultado	Hierarquia	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	Nível 2	2.869.710	4.215.202	3.656.864	5.045.671
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	Nível 2	2.443.288	3.399.620	2.589.817	4.201.190
Opções de compras outorgadas (passivo)	Nível 2	23.846	30.004	134.129	137.715
Custos amortizado (ativos financeiros)					
Caixa e equivalente de caixa		425.724	309.324	829.006	551.406
Contas a receber		473.058	457.674	676.608	652.113
Partes relacionadas		474.977	350.726	427.059	316.334
Caixa e aplicações restritas		243	-	125.054	111.370
Venda de participação acionária		53.455	58.955	148.529	132.048
Custos amortizado (passivos financeiros)					
Fornecedores		383.403	366.874	450.615	523.730
Contas a pagar aquisição de investimentos		-	-	-	32.398
Empréstimos, financiamentos e debêntures		4.435.793	3.248.132	7.199.743	6.152.648
Passivo de arrendamento		7.187	10.947	207.652	179.719
Partes relacionadas		10.157	11.594	24.972	9.175

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

Notas Explicativas



23. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

Hierarquia--Continuação

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contratos futuros de comercialização de energia (a)	440.112	815.582	561.602	923.647
Contrato a termo de moedas (NDFs) (b)	(13.690)	-	(13.690)	-
Derivativo embutido - contrato de venda de energia em moeda estrangeira (c)	-	-	614.802	(465.763)
SWAPs - dívidas (d)	-	-	(95.667)	387.657
SWAP - outros	-	-	-	(1.060)
	426.422	815.582	1.067.047	844.481
Ativo circulante	1.053.284	1.547.354	1.150.855	1.813.023
Ativo não circulante	1.816.426	2.667.848	2.506.009	3.232.648
Passivo circulante	(1.037.375)	(1.300.998)	(1.059.673)	(1.539.032)
Passivo não circulante	(1.405.913)	(2.098.622)	(1.530.144)	(2.662.158)

Notas Explicativas



23. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)--Continuação

a) Contratos futuros de comercialização de energia

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valor justo contratos futuros de comercialização de energia				
Ativo circulante	1.030.621	1.547.354	1.089.007	1.766.810
Ativo não circulante	1.816.426	2.667.848	1.918.374	2.877.375
Passivo circulante	(1.004.197)	(1.300.998)	(1.026.495)	(1.505.984)
Passivo não circulante	(1.402.738)	(2.098.622)	(1.419.284)	(2.214.554)
	440.112	815.582	561.602	923.647
(-) PIS e COFINS diferidos	(40.710)	(75.441)	(51.948)	(85.437)
Total do ativo líquido	399.402	740.141	509.654	838.210
Efeitos da perda de controle	-	-	4.480	-
PIS e COFINS - perda de controle	-	-	(414)	-
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Efeito no resultado do exercício	(340.739)	(71.349)	(324.490)	154.410

A Companhia e suas controladas do segmento de trading possuem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício de 2045. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando as respectivas datas-bases.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato, quando aplicável.

O impacto negativo da marcação a mercado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 decorre, principalmente, da variação dos preços futuros de energia.

O efeito de marcação a mercado é registrado na margem operacional do Grupo por se tratar de operação principal do segmento de comercialização de energia.



23. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)--Continuação

b) Contrato a termo de moedas (NDFs)

Em 21 de junho de 2024, a Companhia realizou a contratação de 18 operações da modalidade NDF's (*Non-deliverable forward*) da modalidade asiática com vencimentos que variam entre 09 de agosto de 2024 até 12 de janeiro de 2026, com o objetivo de proteção contra a volatilidade cambial das receitas das controladas indiretas Hélio Valgas de I a V, cujos contratos de energia são precificados em dólares americanos. Nessa mesma data, a Companhia realizou também, a contratação de 3 operações de NDF's (*Non-deliverable forward*) da modalidade *plain vanilla* com vencimentos que variam entre 16 de dezembro de 2024 até 15 de dezembro de 2025, com o objetivo de proteção contra a volatilidade cambial da ponta passiva em USD da operação de SWAP da controlada Hélio Valgas Participações S.A..

A tabela a seguir apresenta a posição das referidas NDF's em 31 de dezembro de 2024.

Contraparte	Moeda	Proteção	Nacional	Início	Vencimento	31/12/2024
BTG Pactual	USD	Receitas	(3.940)	03/12/2024	02/01/2025	(2.282)
BTG Pactual	USD	Receitas	(4.133)	03/01/2025	03/02/2025	(2.741)
BTG Pactual	USD	Receitas	(4.021)	04/02/2025	05/03/2025	(2.683)
BTG Pactual	USD	Receitas	(4.089)	06/03/2025	01/04/2025	(2.757)
BTG Pactual	USD	Receitas	(3.807)	02/04/2025	02/05/2025	(2.594)
BTG Pactual	USD	Receitas	(3.685)	05/05/2025	02/06/2025	(2.545)
BTG Pactual	USD	Swap	15.554	21/06/2024	16/06/2025	10.857
BTG Pactual	USD	Receitas	(3.551)	03/06/2025	01/07/2025	(2.499)
BTG Pactual	USD	Receitas	(3.792)	02/07/2025	01/08/2025	(2.716)
BTG Pactual	USD	Receitas	(4.343)	04/08/2025	01/09/2025	(3.168)
BTG Pactual	USD	Receitas	(4.310)	02/09/2025	01/10/2025	(3.197)
BTG Pactual	USD	Receitas	(4.087)	02/10/2025	03/11/2025	(3.086)
BTG Pactual	USD	Receitas	(3.800)	04/11/2025	01/12/2025	(2.910)
BTG Pactual	USD	Swap	15.343	21/06/2024	15/12/2025	11.806
BTG Pactual	USD	Receitas	(4.079)	02/12/2025	02/01/2026	(3.175)
						(13.690)
						Ativo circulante 22.663
						Passivo circulante (33.178)
						Passivo não circulante (3.175)
						(13.690)



23. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)--Continuação

c) Derivativo embutido - contratos venda de energia em moeda estrangeira

A receita do projeto das controladas indiretas Hélio Valgas de I a V é indexada ao dólar americano estando sujeita às flutuações cambiais que podem impactar a rentabilidade do projeto. O Grupo avaliou o contrato de venda de energia firmado pelas controladas, o qual tem prazo de suprimento de 20 anos, e concluiu que o mesmo possui um derivativo embutido relacionado à moeda estrangeira (dólares americanos), com necessidade de ser contabilizado separadamente. Essa conclusão é baseada no fato da moeda em questão não ser normalmente utilizada no ambiente econômico de compra e venda de energia, bem como as partes envolvidas também não possuem dólares americanos como moeda funcional. O derivativo embutido de moeda estrangeira é contabilizado a valor justo e remensurado também a valor justo a cada data-base. O registro é feito contra o resultado financeiro das controladas devido ao fato de ser um derivativo de moeda estrangeira. O nocional envolvido no contrato de venda de energia em 31 de dezembro de 2024 é de USD 894.858 (USD 897.008 em 31 de dezembro de 2023). A variação do saldo está relacionada principalmente atualização pela expectativa da inflação americana (atualizada trimestralmente) do preço de venda da energia, sendo parcialmente compensada pela realização através da efetivação da receita ao longo do período (entrega de energia).

	Saldo em 31/12/2023	MTM (*)	Saldo em 31/12/2024
Derivativo embutido - contratos venda de energia em moeda estrangeira	(465.763)	1.080.565	614.802
Passivo circulante	(22.268)		-
Passivo não circulante	(443.495)		-
Ativo circulante	-		37.465
Ativo não circulante	-		577.337

(*) Efeito de marcação a mercado reconhecido no resultado financeiro.

Notas Explicativas



23. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo--Continuação

Abertura dos instrumentos financeiros derivativos (mensurados a valor justo por meio do resultado)--Continuação

d) SWAPs de dívida

Efeitos de variação cambial, juros e MTM são reconhecidos no resultado financeiro como marcação a mercado de instrumentos de derivativos, vide tabela abaixo.

Controladas	Data de vencimento	Nocional (USD)	Ponta ativa	Ponta passiva	Saldo 31/12/2023	Pagamento juros	Pagamento principal	Recebimento	Variação cambial	Juros	MTM	Saldo 31/12/2024
Nexway Comércio	10/05/2026	19.897	USD/BRL 5,41	BRL CDI + 2,4% a.a.	(13.829)	9.196	-	-	21.796	(6.586)	603	11.180
Hélio Valgas Participações	15/06/2038	255.000	BRL IPCA + 8,26%	USD + 6,91% a.a.	401.486	-	216	(16.458)	(289.884)	-	(202.207)	(106.847)
					387.657	9.196	216	(16.458)	(268.088)	(6.586)	(201.604)	(95.667)
Ativo circulante					46.213							1.720
Ativo não circulante					355.273							10.298
Passivo circulante					(10.237)							-
Passivo não circulante					(3.592)							(107.685)
					387.657							(95.667)

Notas Explicativas



23. Instrumentos financeiros--Continuação

23.1. Considerações sobre riscos

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico. Para instrumentos financeiros derivativos, o Grupo também trabalha com instituições financeiras avaliadas como de primeira linha.

Com relação as contas a receber de clientes, o Grupo restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3 e as relacionadas às dívidas na nota explicativa nº 12.

Esse risco é gerenciado por meio do monitoramento das oscilações das taxas de juros e inflação. Além disso, a Companhia investe seus recursos excedentes em taxas de juros pós-fixadas, o que resulta em uma combinação eficiente de taxas com as principais dívidas existentes.

c) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratação de NDFs com o objetivo de proteção de importações futuras de equipamentos, contra exposição da ponta passiva em dólar (SWAP) e também das receitas provenientes de contrato de venda de energia, cuja moeda transacional é o dólar americano.

Notas Explicativas



23. Instrumentos financeiros--Continuação

23.1. Considerações sobre riscos--Continuação

c) Risco com taxa de câmbio --Continuação

A controlada Hélio Valgas contratou instrumento financeiro derivativo para conversão da sua dívida de reais para dólares americanos visto que seu faturamento ocorre na respectiva moeda americana. A exposição à essa moeda está sendo demonstrada na análise de sensibilidade.

d) Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia e suas controladas em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para as rubricas de “empréstimos, financiamentos e debêntures” estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 12. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros (estimativa), quando aplicável.

Posição em 31/12/2024	Fornecedores	Partes relacionadas	Empréstimos, financiamentos e debêntures não conversíveis	Passivo com arrendamento	Instrumentos financeiros (NDFs)	Instrumentos financeiros (SWAP)	Total
até 3 meses	450.615	-	83.454	2.251	7.706	-	544.026
3 a seis meses	-	-	617.269	2.958	7.896	-	628.123
6 meses a 1 ano	-	13.199	613.832	6.493	17.576	-	651.100
1 a 3 anos	-	11.773	4.401.463	8.575	3.175	8.076	4.433.062
3 a 5 anos	-	-	1.223.544	4.210	-	4.736	1.232.490
mais 5 anos	-	-	5.632.588	183.165	-	94.873	5.910.626
Total	450.615	24.972	12.572.150	207.652	36.353	107.685	13.399.427



23. Instrumentos financeiros--Continuação

23.2. Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram análises de sensibilidade, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia

O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado da energia. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado.

As análises de sensibilidade foram preparadas, considerando, para os cenários 1 e 2, a elevação ou queda de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre a curva futura de preços de mercado, para cada uma das datas de vencimento das obrigações contratuais. A Companhia entende que o cenário provável está refletido nos montantes contabilizados, uma vez que esses contratos estão marcados a mercado com base em cotações disponíveis. Os resultados obtidos estão demonstrados a seguir:

	Variação no preço	Base 31/12/2024	Cenários projetados	
			Cenário 1 (25%)	Cenário 2 (50%)
Ganhos não realizados em operações de compra e venda de energia	Elevação	561.602	226.538	(54.330)
	Queda	561.602	788.277	1.069.128

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2024 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores previstos na mediana das expectativas de mercado para 2025 do Relatório Focus do Bacen de 27 de dezembro de 2024.

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Notas Explicativas



23. Instrumentos financeiros--Continuação

23.2. Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias--Continuação

Indexadores	Base 31/12/2024	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
CDI/ SELIC		7,38%	11,06%	14,75%	18,44%	22,13%
IPCA		2,48%	3,72%	4,96%	6,20%	7,44%
USD		2,83	4,24	5,65	7,06	8,48
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	829.006	61.139	91.709	122.278	152.848
Debêntures - Comerc Energia - 3ª emissão	CDI	(1.018.564)	(110.117)	(148.878)	(187.640)	(226.401)
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG) - UFV Brisas	CDI	(9.657)	(935)	(1.299)	(1.663)	(2.026)
Banco Desenvolve São Paulo - Nexway Comercio	CDI	(2.513)	(256)	(351)	(446)	(541)
Debêntures (Várzea Solar Participações)	CDI	(150.299)	(14.474)	(20.132)	(25.791)	(31.450)
Debêntures Comerc Participações - 6ª emissão	CDI	(1.521.403)	(148.143)	(205.479)	(262.815)	(320.151)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI / SELIC	(2.702.436)	(273.925)	(376.139)	(478.355)	(580.569)
Debêntures - Mori Energia	IPCA	(337.616)	(30.516)	(34.971)	(39.425)	(43.879)
Debêntures - Hélio Valgas Solar Participações	IPCA	(1.573.775)	(172.247)	(193.374)	(214.501)	(235.627)
Debêntures - Bon Nome Participações - 2ª emissão	IPCA	(68.257)	(7.254)	(8.167)	(9.081)	(9.995)
Debêntures Comerc Participações - 4ª emissão	IPCA	(941.341)	(99.748)	(112.346)	(124.943)	(137.540)
Debêntures Comerc Participações - 5ª emissão	IPCA	(597.124)	(58.990)	(66.929)	(74.868)	(82.807)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Bon Nome Solar	IPCA	(182.245)	(12.527)	(14.884)	(17.241)	(19.597)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida Solar	IPCA	(88.914)	(5.714)	(6.859)	(8.004)	(9.149)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Brígida 2 Solar	IPCA	(88.871)	(5.711)	(6.855)	(8.000)	(9.144)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea I	IPCA	(87.556)	(6.236)	(7.371)	(8.506)	(9.641)
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - Várzea II	IPCA	(87.529)	(6.234)	(7.369)	(8.503)	(9.638)
1º Contrato XP - Comerc Energia	IPCA	(268.369)	(30.748)	(34.367)	(37.986)	(41.606)
2º Contrato XP - Comerc Energia	IPCA	(132.531)	(15.239)	(17.027)	(18.815)	(20.603)
1º Contrato ABC Brasil - Comerc Energia	IPCA	(66.356)	(7.541)	(8.436)	(9.330)	(10.224)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B	IPCA	(15.263)	(1.390)	(1.592)	(1.794)	(1.995)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C	IPCA	(16.879)	(1.683)	(1.908)	(2.132)	(2.356)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito B - 2ª emissão	IPCA	(5.422)	(503)	(575)	(647)	(719)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito D - 2ª emissão	IPCA	(2.968)	(276)	(315)	(354)	(393)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito E - 2ª emissão	IPCA	(13.943)	(1.355)	(1.540)	(1.725)	(1.910)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(4.574.959)	(463.912)	(524.885)	(585.855)	(646.823)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A	Taxa fixa	(14.631)	(309)	(309)	(309)	(309)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito A - 2ª emissão	Taxa fixa	(5.124)	(108)	(108)	(108)	(108)
Banco BNDES - Nexway Comercio - Subcrédito C - 2ª emissão	Taxa fixa	(2.900)	(61)	(61)	(61)	(61)
Banco BRDE - Ilumina Toledo	Taxa fixa	(19.954)	(1.796)	(1.796)	(1.796)	(1.796)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	Taxa fixa	(42.609)	(2.274)	(2.274)	(2.274)	(2.274)
Banco Santander 4131 - Nexway Comercio	USD	(95.723)	49.690	26.674	3.658	(19.358)
Subtotal empréstimos, financiamentos e debêntures	USD	(95.723)	49.690	26.674	3.658	(19.358)
SWAP dívida Nexway Comércio	USD vs CDI	11.180	(59.216)	(39.815)	(20.413)	18.391
SWAP dívida Hélio Valgas	IPCA vs USD	(106.847)	1.040.406	648.238	256.070	(136.099)
Subtotal SWAP dívidas		(95.667)	981.190	608.423	235.657	(137.111)
Derivativo embutido - Hélio Valgas	USD	(614.802)	(2.046.496)	(930.146)	186.203	1.302.553
Efeito líquido estimado no resultado		(7.297.190)	(1.694.588)	(1.106.638)	(518.688)	69.266
						657.216

Notas Explicativas



23. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão. A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa (restritos ou não).

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

	31/12/2024	31/12/2023
Total dos empréstimos, financiamentos e debêntures	7.199.743	6.152.648
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(821.214)	(551.406)
(-) Caixa e aplicações restritas	(132.846)	(111.370)
(-) Debênture adquirida de controladas em conjunto	379.945	252.701
Dívida líquida	6.625.628	5.742.573
Total do patrimônio líquido	3.779.339	3.532.438
Dívida líquida / (dívida líquida + patrimônio líquido)	64%	62%

Notas Explicativas



24. Divulgações adicionais da demonstração de fluxo de caixa

24.1. Transações não caixa

As principais transações não caixa estão descritas a seguir:

Movimentações					
Transação	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Venda de participações	1.1.1	-	-	-	75.550
Reserva de capital	7	36.560	-	28.618	-
Encargos de dívidas capitalizados	7/12	25.375	112.306	44.360	275.259
Adições / remensuração arrendamento	8	1.801	2.007	39.745	63.978
Compensações de pagamentos antecipados (arrendamentos)	8	-	-	-	2.438
Adição de provisão para desmobilização	9/14	-	-	17.898	18.821
Transferência de cotas do investimento DMC	12	-	22.643	-	-
Baixa do ativo disponível para venda - Coromandel	1/7.1/15	9.681	-	9.681	-
Programa de Autorregularização Incentivada	13/22	1.352	-	1.414	-

A tabela a seguir demonstra as posições dos saldos a pagar / a receber em cada data-base. Por esse motivo, estão sendo apresentados os saldos de 31 de dezembro de 2023. Para fins de demonstração de fluxo de caixa, precisam ser analisados conjuntamente.

Posição na respectiva data-base					
Transação	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão fornecedor (OPEX)	11	-	-	4.479	10.253
Provisão fornecedor (CAPEX) - Imobilizado	9/11	-	-	25.577	94.167
Provisão (CAPEX) - partes relacionadas	9	-	-	8.297	-
Provisão fornecedor (CAPEX) - Intangível	10/11	-	-	-	176
Provisão fornecedor - arrendamento a pagar	8/11	-	-	8	-
Provisão fornecedor - custos de transação	11/12	-	-	-	5.524
Redução de capital a receber - Controladas diretas	6	4.000	-	-	-
Dividendos a receber - coligadas e controladas em conjunto	6	1.057	2.120	7.613	10.910
Valores a receber da venda de participação da Hélio Valgas Participações	1/6	3.132	-	-	-
Aumento de capital Ares 2	1/7.1/15	27.969	-	-	-
Baixa do ativo disponível para venda - Coromandel	7.2	(18.288)	-	-	-

Notas Explicativas



24. Divulgações adicionais da demonstração de fluxo de caixa--Continuação

24.2. Outras divulgações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, aquisição de investimentos pode ser assim resumida:

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<u>Opções - compra de direitos de aumento de participações</u>	16			
Transação Solatio - Mercury Renew	-	(125.645)	-	(125.645)
Transação Solatio - Ares 2	-	-	-	(24.328)
Transação Goverde - Ares 2	-	-	-	(1.769)
Transação Solatio - Mori	-	-	-	(30.781)
Transação Solatio - Ares 2	-	-	-	(3.482)
<u>Contas a pagar pela aquisição de investimento</u>	15			
Complexo Babilônia do Sul - Mercury Renew	-	-	-	(52.575)
Rio dos Ventos Expansão - Ares Eyner	-	-	-	(72.778)
Aquisição de participação de acionista minoritário	-	-	-	(40)
<u>Aquisição de empresas</u>	6			
Parcela de compra da Nexway Comércio e Nexway Desenvolvimento	(720)	(720)	(720)	(720)
Parcela de compra da Newcom Comercializadora	-	-	-	(1.485)
Compra IGreen	-	-	(801)	(20.000)
Compra Gestal Automação	-	-	(6.455)	(22.000)
<u>Outros</u>				
Compra de participação na EDN	-	(1.485)	-	(385)
Baixa de dividendos a receber Infinito	-	(2.750)	-	(2.750)
Total	(720)	(130.600)	(7.976)	(358.738)

25. Compromissos

Algumas controladas possuem compromissos de investimentos em infraestrutura já firmados no montante total de R\$325.351 no segmento de geração distribuída para o ciclo 3 (consolidado Mori 3 e Ares 2), (o montante total de R\$52.201 para geração centralizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas



26. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2024 estão assim compostos:

Tipo	Valor do principal	Vigência	
		Início	Fim
Empresarial	32.164	25/03/2024	19/12/2025
Responsabilidade civil - D&O	50.000	17/05/2024	17/05/2025
Fiança Locatícia	7.053	14/07/2023	04/08/2026
Controladora	89.217		
Compra e venda de energia	118.820	31/12/2023	16/08/2029
Trading	118.820		
Risco de engenharia	29.444	09/12/2023	31/12/2026
Responsabilidade civil - operação	1.000	09/12/2023	31/05/2025
Risco operacional	34.000	30/06/2024	07/07/2025
Seguro garantia	23.687	14/11/2023	14/11/2025
Lucros cessantes	2.616	30/06/2024	30/06/2025
Soluções	90.747		
Responsabilidade civil - operação	372.784	29/11/2023	20/06/2025
Risco operacional	450.000	03/08/2023	20/06/2025
Lucros cessantes	570.498	03/08/2023	20/06/2025
Seguro garantia	981	01/01/2024	01/01/2025
Geração centralizada	1.394.263		
Risco de engenharia	383.250	29/12/2021	30/03/2026
Responsabilidade civil - obras	8.000	30/12/2023	30/03/2025
Responsabilidade civil - operação	10.000	28/08/2024	28/08/2025
Risco operacional	150.000	28/08/2024	28/08/2025
Seguro garantia	27.228	29/07/2021	14/11/2025
Fiança Locatícia	517	22/01/2024	24/08/2026
Empresarial	9.328	23/02/2024	06/11/2025
Transporte	23.100	01/10/2024	01/03/2025
Geração distribuída	611.423		
Total	2.304.470		

Em 31 de dezembro de 2024, as coberturas de seguro no consolidado são consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

Notas Explicativas



27. Eventos subsequentes

Conclusão da operação de compra de participação das ações de emissão da Companhia

Em 16 de janeiro de 2025, ocorreu a conclusão da operação de aquisição das ações de emissão da Companhia pelo montante atualizado de R\$3.731.545, conferindo a Vibra uma participação acionária de aproximadamente 98,70%, consolidando sua posição de controladora da Companhia.

Aumento de capital Comerc

Em 17 de janeiro de 2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, em R\$1.500.000, mediante a emissão de 161.985.792 ações ordinárias pela Companhia, as quais foram totalmente subscritas na presente data e integralizadas pela Vibra em 24 de janeiro de 2025. Em decorrência do referido aumento de capital, a Vibra passou a ser titular de 520.295.743 ações ordinárias de emissão da Comerc, representativas de 99,10% do capital social votante e total da Comerc.

Acionista	Quantidade total de ações (unidades)		% Ações	
	24/02/2025	31/12/2024	24/02/2025	31/12/2024
Perfin Comercury Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	-	13.854.125	0,00%	3,82%
Perfin Ares I Fundo de Investimento em Participações	-	27.635.527	0,00%	7,61%
Perfin Ares 2 Fundo de Investimento em Participações	-	62.179.928	0,00%	17,13%
Perfin Mercury Fundo de Investimento em Participações	-	21.562.981	0,00%	5,94%
Perfin Mercury UV Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura	-	1.163.600	0,00%	0,32%
Cristopher Alexander Viavianos	-	29.228.275	0,00%	8,05%
Demais pessoas físicas	-	25.890.195	0,00%	7,13%
Subtotal acionistas originais	-	181.514.631	0,00%	50,00%
Vibra Energia S.A.	358.309.951	176.795.320	98,70%	48,70%
Demais pessoas físicas	4.719.311	4.719.311	1,30%	1,30%
Subtotal acionistas - bloco Vibra	363.029.262	181.514.631	100,00%	50,00%
Total	363.029.262	363.029.262	100,00%	100,00%

Antecipação de recebíveis

A Comerc realizou na data de 17 de janeiro uma transação com desembolso de R\$47.096 através de uma operação de antecipação de recebíveis de um cliente ao custo de CDI +3,4% a.a.. Em 14 de fevereiro de 2025 houve a efetivação de uma segunda transação no valor de R\$25.631 nas mesmas condições da transação anterior.

Notas Explicativas**27. Eventos subsequentes--Continuação**Resgate antecipado de debêntures

Em 31 de janeiro de 2025, a Companhia realizou o resgate antecipado da 3ª emissão de debêntures no valor total de R\$1.035.575, cuja operação foi celebrada em 27 de abril de 2023 e que possuía o valor total de emissão de R\$1.000.000. Nessa mesma data, a sua controlada, Várzea Solar Participações S.A. realizou também o resgate antecipado da 1ª emissão de debêntures no valor total de R\$152.745, cuja operação foi celebrada em 28 de novembro de 2022 e que possuía o valor total de emissão de R\$250.000. Vale ressaltar, que nessa mesma data, todos os saldos dos custos de transação foram baixados para o resultado também (R\$11.230 e R\$1.610, respectivamente).

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Comerc Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Comerc Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita e custo de venda de energia

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas reconheceram receitas operacionais de venda de energia no montante de R\$ 3.702.392 mil na controladora e R\$ 4.467.733 mil no consolidado, conforme divulgado na nota explicativa 18 e R\$ 3.340.018 mil na controladora e R\$ 3.530.063 mil no consolidado relacionados ao custo com compra de energia, conforme divulgado na nota explicativa 19 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O impacto referente à marcação a mercado dos contratos futuros de energia perfaz a quantia de perda de R\$ 340.739 mil na controladora e de R\$ 324.490 mil no consolidado, conforme divulgado na nota explicativa 23 (a) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As receitas da Companhia e suas controladas são oriundas principalmente do fornecimento de energia elétrica aos consumidores livres, geradores e comercializadores. O reconhecimento da receita é realizado quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca destes bens ou serviços. Adicionalmente, os contratos de compra e venda de energia possuem características e são classificados como instrumentos financeiros, conforme IFRS 09/CPC 48.

A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua diretoria, o que pode criar um incentivo de

reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho ou registro de contratos de venda de energia que não atendem aos requisitos previstos para o reconhecimento, conforme IFRS 15/CPC 47, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício. Adicionalmente, a mensuração da marcação a mercados dos contratos futuros de energia é uma estimativa contábil que demanda julgamento da diretoria.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista os riscos de que uma receita seja reconhecida, sem a transferência dos riscos e benefícios para o cliente e do cumprimento da obrigação de desempenho. Além disso, a especificidade dos contratos de comercialização de energia demanda processos e controles internos da Companhia para suportar o seu reconhecimento adequado.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas no reconhecimento das receitas e custos de comercialização de energia;
- Realização de procedimentos de teste de corte da receita em base amostral de forma extensiva, com a alocação da materialidade proporcionalmente à população de teste;
- Análise de uma amostra de contratos, para conferência dos dados utilizados na mensuração dos valores de mercado; obtenção do relatório de liquidação subsequente emitido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE, onde confrontamos com os relatórios gerenciais da Companhia, com o propósito de corroborar a quantidade de energia e o período de suprimento reconhecidos pela Companhia;
- Efetuamos testes de recebimentos e pagamentos subsequentes de faturas, por amostragem;
- Com a assistência de nossos especialistas, realizamos o recálculo da marcação a mercado dos contratos futuros de energia, avaliando as premissas utilizadas pela diretoria, e confrontando com as informações externas do mercado; e
- Avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas, custos e marcação a mercado dos contratos futuros, incluídas nas notas explicativas 18, 19 e 23(a) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, custos e marcação a mercado dos contratos futuros de energia, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizadas pela diretoria são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Critérios de capitalização de gastos com o ativo imobilizado

Conforme divulgado na nota explicativa 9, a Companhia e suas controladas possuem saldo de imobilizado, no montante de R\$ 6.819 mil na controladora e R\$ 7.036.214 mil no consolidado. O negócio em que a Companhia e suas controladas estão inseridas requer que a Companhia e suas controladas efetuem investimentos expressivos nas operações que são classificados, dependendo de sua natureza, como imobilizado, intangível ou resultado do exercício. O reconhecimento e mensuração desses ativos envolvem julgamento relevante especialmente em relação aos critérios de definição do momento da capitalização e em relação à determinação da classificação contábil de tais gastos em função da natureza dos mesmos. Em função destes motivos e da relevância do saldo de imobilizado, consideramos a capitalização de gastos no ativo imobilizado como um assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros:

- Entendimento do processo e dos controles relacionados à avaliação dos critérios de capitalização dos bens que compõem o ativo imobilizado;
- Teste documental, em bases amostrais, dos bens adquiridos durante o exercício de 2024 de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais aquisições, as evidências do momento da capitalização e da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado.
- Avaliamos a adequação das divulgações sobre o assunto, as quais se encontram na nota explicativa 9.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a capitalização de gastos no ativo imobilizado, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar,

consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-034519/O

Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Os membros do Comitê de Auditoria da COMERC PARTICIPAÇÕES S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto em seu Regimento Interno, procederam a análise e revisão do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, sem ressalva, e, considerando as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia e pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., recomendaram sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo 24 de fevereiro de 2025.

André Clark Juliano
Membro do Comitê de Auditoria e Conselheiro de Administração

Carlos Asciutti
Membro do Comitê de Auditoria

Estela Vieira
Coordenadora do Comitê de Auditoria

Magali Leite
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM NO 80**

Declaramos, na qualidade de Diretores da COMERC ENERGIA S.A (anteriormente denominada COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.), companhia por ações, de capital aberto, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1909 – 21º andar – Torre Norte, CEP 04543-907, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 25.369.840/0001-57 e no NIRE sob o nº 35.300.573.625 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários no 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo/SP, 24 de fevereiro de 2025.

Clarissa Della Nina Sadock Accorsi
Diretora Presidente

Bruno de Araujo Soares
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM NO 80

Declaramos, na qualidade de Diretores da COMERC ENERGIA S.A (anteriormente denominada COMERC PARTICIPAÇÕES S.A.), companhia por ações, de capital aberto, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1909 – 21º andar – Torre Norte, CEP 04543-907, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 25.369.840/0001-57 e no NIRE sob o nº 35.300.573.625 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários no 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da Companhia relativas exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo/SP, 24 de fevereiro de 2025.

Clarissa Della Nina Sadock Accorsi
Diretora presidente

Bruno de Araujo Soares
Diretor financeiro e de relações com investidores